

(Exercício económico 2014)



# DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



Câmara Municipal  
Paços de Ferreira

CAPITAL EUROPEIA<sup>®</sup>  
DO MÓVEL  
PAÇOS DE FERREIRA



Nº Registo: 578	Informação n.º GAVereação/2015 - DCPT	Data Entrada: 15/04/2015	Classificação: 'classificação'
Funcionário: Serviço:	Joaquim Adelino Moreira Sousa	Destinatário: Humberto Fernando Leão Pacheco Brito	
Assunto: Prestação de Contas do Exercício Económico de 2014			
Parecer:	<i>Alvise da Câmara</i> <i>RJL</i> 15/04/2015		
		Despacho	

Chegados a 31 de Dezembro de 2014 e de acordo com as normas legais em vigor impõe-se elaborar os documentos de prestação de contas e disponibilizá-los a todos quanto neles têm interesse para apreciação e julgamento.

Nesse sentido, e observados os resultados obtidos, o ano de 2014 teve um comportamento muito positivo na despesa efetuada e na consolidação das finanças municipais que, mais uma vez, viu reduzida a sua dívida a fornecedores bem como os passivos financeiros, sem comprometer o investimento e o apoio às famílias e às empresas.

As contas de 2014 refletem ajustamentos e recomendações do revisor oficiais de contas.

Tendo em atenção o anteriormente referido e em conformidade com a alínea I) do n.º 2 do artigo 25º, conjugado com a alínea i) do n.º 1 do artigo 33, ambos da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, apresentam-se em anexo, para aprovação e posteriormente envio à Assembleia Municipal para apreciação e votação, os documentos relativos à prestação de contas relativas ao exercício económico de 2014.

Propõe-se ao Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal o agendamento do presente assunto à próxima reunião do executivo.

À Consideração Superior.

Paços de Ferreira, 15 de abril de 2015

O Vereador do Pelouro da Gestão Financeira

*Joaquim Adelino Moreira Sousa*  
(Joaquim Adelino Moreira Sousa)

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

(Exercício económico 2014)



## A- RELATÓRIO DE GESTÃO



Câmara Municipal  
Paços de Ferreira

 CAPITAL EUROPEIA®  
DO MÓVEL  
PAÇOS DE FERREIRA

## /ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. ESTRUTURA ORGÂNICA .....</b>	<b>7</b>
2.1    COMPOSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.....	7
2.2    SERVIÇOS MUNICIPAIS.....	9
<b>3. OS RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>12</b>
3.1    Os RECURSOS HUMANOS .....	12
3.2    ESTRUTURA DE ANTIGUIDADE .....	15
3.3    ESTRUTURA ETÁRIA E GÉNERO .....	16
3.4    ESTRUTURA HABILITACIONAL .....	17
3.5    RELATÓRIO ANUAL DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO.....	18
3.5.1 <i>Nota Introdutória</i> .....	18
3.5.2 <i>Procedimentos em destaque</i> .....	18
3.5.3 <i>Análise à Avaliação do Desempenho na C M P F.</i> .....	18
3.5.3.1    Aferição e atribuição das quotas de desempenho relevante e reconhecimento de excelência	18
3.6    NOTAS FINAIS.....	19
<b>4. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SETORIAIS MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2014.....</b>	<b>22</b>
4.1    NOTA INTRODUTÓRIA .....	22
4.2    MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	25
4.3    AÇÃO SOCIAL.....	26
4.4    EDUCAÇÃO.....	28
4.5    CULTURA .....	35
4.6    TURISMO .....	36
4.7    BIBLIOTECA MUNICIPAL.....	36
4.8    DESPORTO .....	40
4.9    POLICIA MUNICIPAL.....	42
4.10    JARDINS CENTRAIS .....	57
4.11    MUSEUS.....	63
<b>5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....</b>	<b>86</b>
5.1    SITUAÇÃO ECONÓMICA / PATRIMONIAL.....	86
5.1.1 <i>Balanço</i> .....	87
5.1.2 <i>Demonstração de resultados</i> .....	87
5.1.2.1    Análise dos Custos.....	88
5.1.2.2    Análise dos Proveitos .....	90
5.2    EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	91
5.2.1 <i>Execução orçamental global</i> .....	91
5.2.2 <i>Execução orçamental da receita</i> .....	91
5.2.2.1    Principais Receitas.....	94
Impostos diretos .....	94
Vendas de bens e serviços .....	95
Transferências da Administração Central .....	95
5.2.2.3 <i>Execução Orçamental da Despesa</i> .....	96
5.2.3.1    Principais Despesas .....	98
Despesas com Pessoal .....	99



GOP - Investimento total .....	101
5.2.4   Equilíbrio orçamental corrente.....	102
5.2.5   Fluxos de caixa – Saldo final de gerência de 2014 .....	103
5.3    LIMITE DA DÍVIDA TOTAL .....	103
5.3.1   Limite a 31/12/2014.....	103
5.4    EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS 2011 A 2014.....	104
5.5    MAPA EMPRÉSTIMOS .....	106
5.6    RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS .....	107
6.   PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE RESULTADOS .....	109
7.   FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO .....	111
8.   NOTAS FINAIS- ANEXO AO BALANÇO E AS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS.....	114
9.   FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....	125



1.

---

## ***INTRODUÇÃO***

---



*Câmara Municipal  
Paços de Ferreira*

3

## **1. INTRODUÇÃO**

O Relatório de Gestão da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, respeitante ao exercício económico de 2014, pretende analisar de forma resumida os documentos de prestação de contas, com especial destaque para a situação económico-financeira do Município, explicitando alguns dos documentos citados.

O Relatório de Gestão de 2014 foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

O presente Relatório deverá ser remetido ao Tribunal de Contas, em conformidade com o n.º 28 do Anexo I – Documentos de Prestação de Contas, da Resolução n.º 4/2001-2<sup>a</sup> Secção, do Tribunal de Contas, publicada na II Série do Diário da República, de 18 de Agosto de 2001 e, de acordo com a Resolução n.º 27/2009 de 14.12.2009, relativa à Prestação de Contas por via eletrónica.

No Relatório analisam-se as situações relativas a meios humanos, situação financeira e patrimonial, bem como se apresentam os resultados obtidos na execução orçamental do mesmo ano e, também, faz uma reflexão crítica ao mérito ou demérito dos seus resultados, num quadro particularmente difícil da conjuntura económica e financeira que o país atravessa e, consequentemente, as dificuldades do Município em particular.

O ano de 2014 foi de capital importância para a percepção da realidade da Câmara Municipal de Paços de Ferreira (CMPF), para a definição das ações de reforma, para a negociação e preparação da utilização de novos instrumentos de gestão, para o início do processo de credibilização e capacitação institucional da CMPF.

Como está definido no documento das Grandes Opções do Plano de 2014, um dos principais objetivos da gestão da CMPF em 2014 foi “propiciar um momento de verdade sobre a realidade e de rigor sobre a gestão da CMPF”, o que consideramos absolutamente cumprido. A Auditoria Externa apresentada em abril de 2014 cumpriu neste particular um papel fundamental.

Assim, há que destacar a contenção da despesa, o que permitiu a redução da dívida do Município desde a tomada de posse deste Executivo até ao final de 2014 no montante de 7 milhões de euros. Ou seja, de uma dívida total de 69,2 milhões em 31/10/2013 (com os ajustamentos efetuados pela auditoria externa), a mesma passou



em 31/12/2014 para 62,1 milhões de euros. Esta diferença poderia ser ainda maior, se este executivo não fosse confrontado durante o ano de 2014, com dívida por faturar respeitante ao ano de 2013, da empresa municipal, GESPAÇOS, no valor aproximado de 700.000€.

A situação financeira da CMPF tem características de enorme desequilíbrio, referenciado numa dívida total de **62.093.292,55 €**, sendo que as muitas medidas tomadas durante o ano de 2014 iniciaram um movimento de redução da dívida total, num processo de transição para o ano da implementação do Programa de Ajustamento Municipal no âmbito do Fundo de Apoio Municipal em que prosseguiremos no caminho do alcance do equilíbrio das contas e da sustentabilidade dos serviços públicos prestados pela CMPF, assim como a devida e necessária sustentabilidade social e económica do Município de Paços de Ferreira.

Em 2014 tivemos um trabalho importante na execução dos Fundos Comunitários do QREN (que estão na sua reta final), com o desbloqueamento dos mesmos, e a retoma da construção dos centros escolares de Eiriz e Seroa e respetivos pavilhões.

A reorganização da CMPF e das Entidades do seu Universo Municipal foi outra das prioridades absolutas, com a integração das estruturas e a diminuição de custos de contexto e de funcionamento, racionalizando meios e recursos. Foi aprovada a nova Estrutura Orgânica que entrou em vigor a 13 de maio de 2014, melhorando os mecanismos de gestão transversal da CMPF.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal, são apresentados, também, elementos relativos à execução dos anos anteriores.



2.

## ESTRUTURA ORGÂNICA

6



Câmara Municipal  
Paços de Ferreira

 CAPITAL EUROPEIA<sup>®</sup>  
DO MÓVEL  
PAÇOS DE FERREIRA

## **2. ESTRUTURA ORGÂNICA**

---

### **2.1 COMPOSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL**

O resultado do processo eleitoral destinado à *eleição* dos Titulares dos Órgãos das Autarquias Locais, a 29 de Setembro de 2013, resultou na alteração do executivo camarário.

Assim desde 24 de Outubro 2013, o Órgão Executivo que geriu os destinos do Município de Paços de Ferreira teve a seguinte composição e respetivas funções:

#### **PRESIDENTE**

*HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO*

Desenvolvimento Económico;

Planeamento e Gestão Urbanística e Serviços Urbanos;

Obras Municipais;

Serviços Jurídicos

Freguesias;

Juventude e Associativismo

Gabinete de comunicação.

Energia

Mobilidade

#### **VEREADORES**

*PAULO SÉRGIO LEITÃO BARBOSA*

Educação;

Cultura;

Museus e Arquivo;



Infraestruturas culturais;  
Bibliotecas;  
Turismo;  
Artesanato;  
Proteção Civil;  
Fiscalização Municipal e Policia Municipal  
Transportes  
Comunicações  
Desporto;

**JOAQUIM ADELINO MOREIRA SOUSA**

Gestão Financeira e Económica;  
Recursos Humanos;  
Modernização Administrativa;  
Ambiente.  
Contraordenações

**FILOMENA LUÍS NOGUEIRA DA SILVA**

Desenvolvimento Social;  
Saúde;  
Habitação Social e Cooperativa

**PEDRO ALEXANDRE OLIVEIRA CARDOSO PINTO**

Sem pelouros atribuídos.

**ANTÓNIO MANUEL MOREIRA COELHO**

Sem pelouros atribuídos.

**MARIA ALICE GUIMARÃES DA COSTA RODRIGUES FERREIRA**

Sem pelouros atribuídos.



## 2.2 SERVICOS MUNICIPAIS

Desde a tomada de posse do Executivo que lidera a Câmara Municipal, houve a necessidade de dotar a Autarquia de instrumentos de gestão que permitissem a prestação de um serviço ao munícipe eficiente e eficaz. A necessidade da alteração do modelo de gestão, de acordo com o atual contexto sócio- económico que o país atravessa, nomeadamente preparar as estruturas municipais para um apoio social mais premente e adequado às necessidades dos cidadãos de Paços de Ferreira.

Desta forma, tendo em vista a racionalização e otimização do plano municipal, foi criada uma estrutura mais flexível e ágil, capaz de prosseguir o interesse público, através de uma maior simplificação, reduzindo ao mínimo a tramitação burocrática.

Nestes pressupostos, indo ao encontro das imposições previstas na lei nº 49/2012, de 29 de agosto, foi alterado o Regulamento da Organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

### Estrutura dos serviços municipais, reportada a 12/05/2014

#### **Gabinete de Apoio à Presidência**

Sr. Filipe Pinto – *Adjunto da Presidência*

Dr. Andreia Nunes - *Secretária da Presidência*

#### **Departamento Administrativo Jurídico Financeiro**

O Departamento Administrativo Jurídico Financeiro, dirigido por um Diretor de Departamento, tem por atribuição o apoio técnico administrativo e jurídico às atividades desenvolvidas pelas restantes unidades orgânicas flexíveis e subunidades orgânicas integrantes do mesmo.

*Diretor Departamento – Dr. José Manuel Ribeiro Leão.*

- *Chefe de Divisão de Contabilidade, Património e Tesouraria (em regime de substituição) – Dra. Célia Pinheiro Castro*
- *Chefe de Divisão de Obras Particulares (em regime de substituição) - Eng.º António Alberto Martins Carneiro Brito (em regime de substituição).*



- *Chefe de Divisão de Obras Municipais - Rodovias – Eng.º Manuel Gomes de Abreu*
- *Chefe de Divisão de Obras Municipais - Edifícios – Eng.º Fernando Manuel António*
- *Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística – Arq. Paulo Bettencourt*

## **Departamento de Educação, Cultura, Desporto, Juventude e Ação Social**

O Departamento de Educação, Cultura, Desporto, Juventude e Ação Social visa a implementação de políticas nas áreas da Educação, Ação Social, Cultura, Turismo, Desporto, Recreio e Lazer e Juventude. Este departamento integra a Divisão de Ação Social e a Divisão de Educação.

*Diretor de Departamento – Não preenchido*

*Divisão de Ação Social – Não preenchido*

*Chefe de Divisão de Educação - Dra. Fernanda Maria Taipa Bessa Mendes*



3.

---

## RECURSOS HUMANOS

---



### **3. OS RECURSOS HUMANOS**

#### **3.1 OS RECURSOS HUMANOS**

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira tem como missão prestar serviços de interesse público para a comunidade, no âmbito do Município de Paços de Ferreira e promover o desenvolvimento económico-social e a qualidade de vida no município. Para a prossecução da sua missão a CMFP dispõe de um mapa de pessoal cada vez mais reduzido conforme se pode verificar nos dados abaixo descritos.

A estrutura orgânica da CMFP contava em 31 de Dezembro de 2014 com uma dimensão de 368 efetivos, com as seguintes naturezas jurídicas.

**Quadro 1. Estrutura Jurídica de Pessoal a 31 de Dezembro de 2014**

Comissão de Serviço (dirigentes)	CTFP – tempo Indeterminado	Total
7	366	373

Neste ponto foram considerados todos os trabalhadores que em 31 de Dezembro de 2014 mantêm um vínculo com a CMFP.

No quadro 2 podemos verificar o número de trabalhadores com uma relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, incluindo o pessoal não docente transferido ao abrigo do Protocolo de Transferência de Competências em matéria de Educação.

**Quadro 2. Distribuição dos trabalhadores em 31 Dezembro 2014**

Ano	Pessoal Câmara	Pessoal Não Docente	Total
2014	222	151	373



### Quadro 3. Por grupos profissionais

Grupo Profissional	Nº	Pessoal Não Docente
Dirigentes	7	0
Técnicos Superiores	49	1
Assistentes Técnicos	54	25
Assistentes Operacionais	87	125
Outros	25	0
Total	222	151

Em relação à distribuição dos efetivos por grupos profissionais é feita a separação entre o pessoal transferido ao abrigo da transferência de competências em matéria de educação, e o restante pessoal.

De referir ainda que o item “Outros” compreende:

- 1 Especialista Informática;
- 2 Técnicos Informática
- 1 Fiscal Leituras e Cobranças;
- 18 Polícias Municipais;
- 3 Fiscais Municipais.

### Quadro 4. Evolução do número de efetivos de 2010 a 2014

Ano	CTFPTI	%	CTFP - TP	%	Total
2010	437	85,85%	72	14,15%	509
2011	428	87,17%	63	12,83%	491
2012	412	86,74%	63	13,26%	475
2013	389	100%	0	0	389
2014	373	100%	0	0	373

Relativamente à evolução do nº de efetivos ao longo dos últimos anos importa referir e salientar a redução considerável do nº de trabalhadores. A CMPF apresenta um rácio de 4,3 trabalhadores para cada mil habitantes (excluindo o pessoal da



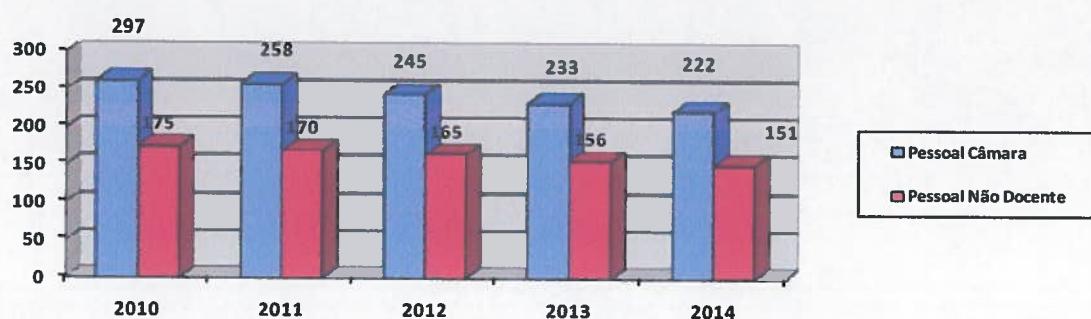
educação referente ao protocolo de transferência de competências, porque não é transversal a todas as autarquias), quando a média nacional é de cerca de 18.

O quadro acima reflete essa tendência, desde 31 de dezembro do ano de 2010, este número baixa de 437 para os 373 trabalhadores (valor em 31 dezembro de 2014), havendo uma redução de 64 trabalhadores.

De salientar ainda, a inexistência dos contratos de trabalho a termo, quer pessoal da CMPPF, quer pessoal não docente.

O gráfico seguinte apresenta a evolução nos últimos 4 anos:

**Gráfico 1. Evolução do número de efetivos de 2010 a 2014**

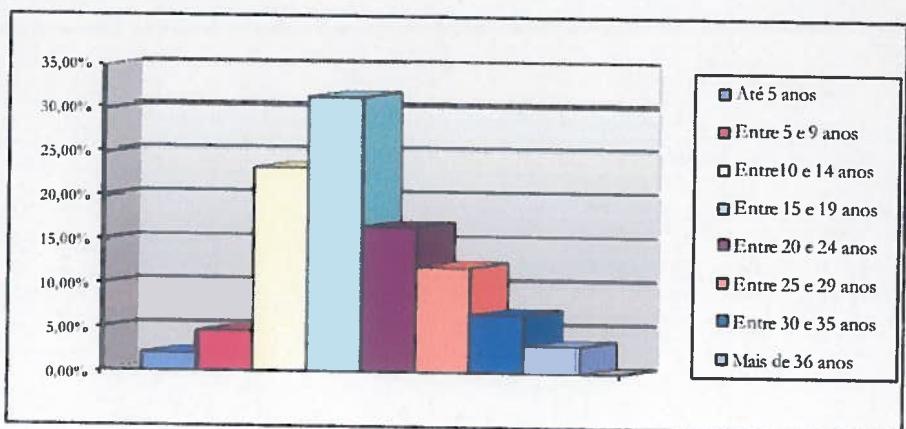


### 3.2 ESTRUTURA DE ANTIGUIDADE

O quadro seguinte apresenta-nos a antiguidade, no ano de 2014.

**Quadro 5 e Gráfico 2. Antiguidade no Serviços**

Tempo de serviço	2014	%
Até 5 anos	8	2,15%
Entre 5 e 9 anos	17	4,56%
Entre 10 e 14 anos	87	23,32%
Entre 15 e 19 anos	117	31,37%
Entre 20 e 24 anos	62	16,62%
Entre 25 e 29 anos	45	12,06%
Entre 30 a 35 anos	25	6,7%
Mais de 36 anos	12	3,22%
<b>TOTAIS</b>	<b>373</b>	<b>100%</b>



Em relação à estrutura de antiguidades, verifica-se que o maior número de efetivos se encontra nas classes de intervalo entre 10 e 14 anos, e entre os 15 e 19 anos.

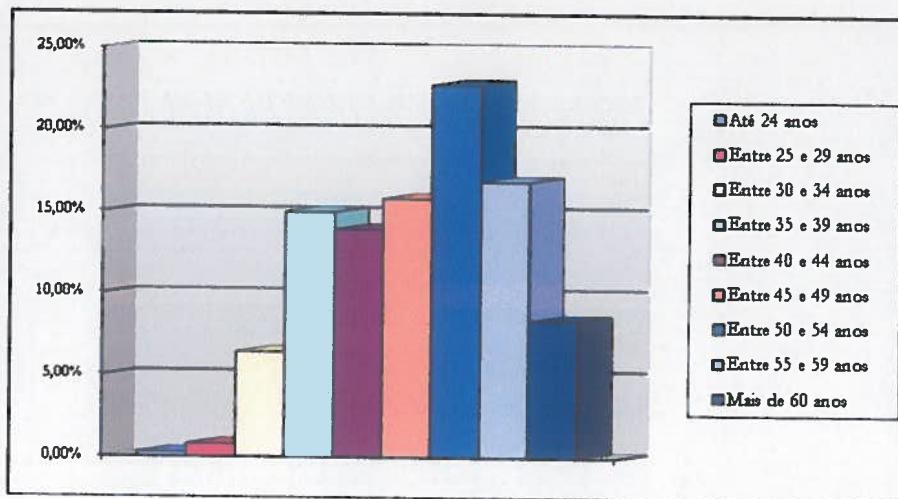


### 3.3 ESTRUTURA ETÁRIA E GÉNERO

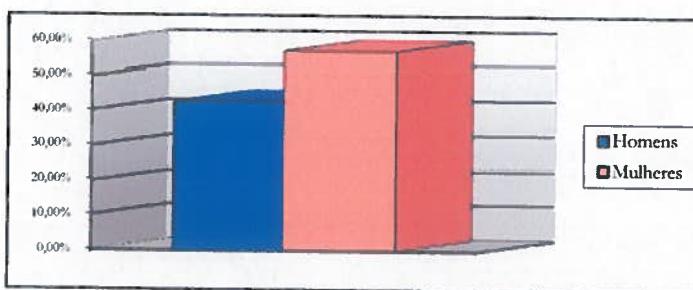
Com base na análise no quadro abaixo, conclui-se que o efetivo se distribui predominantemente nos níveis etários compreendidos entre os 50 e os 54 anos de idade.

**Quadro 6 e Gráfico 3. Estrutura etária**

Escalão Etário	2014	%
Até 24 anos	1	0,29%
Entre 25 e 29 anos	3	0,80%
Entre 30 e 34 anos	24	6,43%
Entre 35 e 39 anos	56	15,01%
Entre 40 e 44 anos	52	13,94%
Entre 45 e 49 anos	59	15,82%
Entre 50 e 54 anos	85	22,79%
Entre 55 e 59 anos	63	16,89%
Mais de 60 anos	30	8,39%
<b>TOTAIS</b>	<b>373</b>	<b>100%</b>



**Quadro 7 e Gráfico 4. Estrutura por género**



	2014	%
Homens	159	42,63%
Mulheres	214	57,37%
<b>TOTAIS</b>	<b>373</b>	<b>100%</b>

No que toca à distribuição de efetivos por género, verifica-se que há uma predominância do sexo feminino na CMPF.



### 3.4 ESTRUTURA HABILITACIONAL

A distribuição dos trabalhadores pelos níveis de habilitações literárias foi efetuada a partir das habilitações adquiridas pelos trabalhadores e não pelas legalmente exigidas para o ingresso nas respetivas carreiras profissionais.

**Quadro 8. Habilidades Literárias**

Habilidades Literárias	2012	%
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0
4 Anos de escolaridade (4ª classe)	67	17,96%
6 Anos de escolaridade (ciclo preparatório)	49	13,13%
9 Anos de escolaridade	73	19,57%
11 Anos de escolaridade	54	14,47%
12 Anos de escolaridade	49	13,13%
Bacharelato	3	0,80%
Licenciatura	71	19,06%
Mestrado	7	1,88%
Doutoramento	0	0
<b>TOTAIS</b>	<b>373</b>	<b>100%</b>



### **3.5 RELATÓRIO ANUAL DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO**

#### **3.5.1 NOTA INTRODUTÓRIA**

No âmbito da aplicação da avaliação de desempenho prevista no SIADAP e em cumprimento do disposto no artigo 77º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro adaptado à administração local através do Decreto Regulamentar nº 18, foi elaborado o presente relatório síntese do processo de avaliação de desempenho referente ao biénio 2013/2014 que engloba o período de 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro do ano de 2014, dos trabalhadores do Município de Paços de Ferreira.

Com a LOE 2013, aprovada pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, foi dada uma nova redação à Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, que aprovou o Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública, a implementar a partir de janeiro de 2013, nomeadamente no que diz respeito ao período de avaliação, que passou de anual para bienal.

No biénio de 2013/2014 os trabalhadores foram avaliados pelos seus dirigentes com base nos objetivos definidos em janeiro de 2013, conforme legislação aplicável.

#### **3.5.2 PROCEDIMENTOS EM DESTAQUE**

- Emissão de diretrizes para uma aplicação objetiva e harmónica do SIADAP;
- Calendarização do processo de avaliação para o biénio 2013/2014;
- Constituição da Comissão Paritária para o quadriénio 2013-2017, nos termos do disposto no artigo 22º do Decreto regulamentar nº 18/2009 de 4 de Setembro, na sua atual redação.

#### **3.5.3 ANÁLISE À AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA C M P F**

##### **3.5.3.1 Aferição e atribuição das quotas de desempenho relevante e reconhecimento de excelência**

Para os efeitos consignados no artigo 75º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro, foram fixadas as correspondentes percentagens máximas para as avaliações de desempenho relevante, respetivamente 25% dos trabalhadores na



carreira respetiva.

Neste âmbito, os trabalhadores avaliados foram agregados em 4 grupos:

**Quadro 9. Nº de efetivos por grupo de pessoal sujeitos a diferenciação de desempenho no biênio 2013/2014**

Grupos de Pessoal	Nº de Efetivos	Quotas Relevantes	Relevantes atribuídos	Adequados
Técnico Superior	50	12	0	50
Assistente Técnico	80	20	7	71
Assistente Operacional	215	54	30	177
Fiscalização e Polícia Municipal	21	5	0	22
Total:	366	91	37	320

### **3.6 NOTAS FINAIS**

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira, com o intuito de melhorar a performance e o desempenho da autarquia e de tornar o SIADAP uma ferramenta de gestão integrada no Modelo de Gestão da própria Autarquia, desenvolveu o projeto de desdobramento dos objetivos estratégicos e a criação de processo de monitorização e melhoria da performance e do desempenho da Câmara Municipal de Paços de Ferreira cujos principais objetivos foram:

- Analisar a atual aplicação do SIADAP 1, 2 e 3;
- Confirmar os objetivos estratégicos até ao fim do mandato e dos objetivos operacionais a alcançar em 2015, devidamente alinhados com as GOP e orçamento;
- Envolver todos os dirigentes no desdobramento e alinhamento dos objetivos, até ao nível dos objetivos individuais;
- Criar solução informática, baseada em Microsoft Excel, que possibilite o planeamento da execução dos objetivos e respetiva monitorização mensal, a produção dos relatórios exigidos por lei e a tomada de decisões e de ações corretivas em tempo útil;

Na presente data o Município de Paços de Ferreira tem o seu sistema de avaliação da performance das Unidades Orgânicas e do desempenho dos Dirigentes e



trabalhadores, completamente estruturado, cumprindo quer os prazos, quer todos os requisitos legais, bem como as boas práticas existentes neste domínio.



4.

---

**RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES SETORIAIS MAIS  
RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2014**

---



## **4. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SETORIAIS MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2014**

### **4.1 NOTA INTRODUTÓRIA**

O Executivo Municipal tem trabalhado de uma forma séria, dedicada e responsável tentando dar respostas credíveis aos problemas económico-financeiros que encontrou, quer ao nível do próprio Município, quer ao nível da empresa Municipal PFR Invest ou do complicado dossier da concessão da água e saneamento, cuja concessionária reclama atualmente um reequilíbrio financeiro superior a 100 milhões de euros.

As que levou responsabilidades financeiras que este executivo herdou são de 69M€, herança que levou as instâncias governamentais a impor a obrigatoriedade de adesão ao Fundo de Apoio Municipal (FAM) e a definir estratégias económico-financeiras para travar os resultados negativos que perturbam a gestão municipal e provocam retrocesso na dinâmica evolutiva que se deseja de acordo com os tempos modernos.

Apesar das inúmeras dificuldades financeiras, este Executivo Municipal conseguiu, em apenas ano e meio de mandato, reduzir em quatro milhões de euros as despesas correntes do Município e a dívida em cerca de sete milhões de euros.

Além disso, foi possível introduzir uma nova dinâmica no funcionamento diário da Câmara recorrendo aos colaboradores da Autarquia para fazer reparações em vários quilómetros da rede viária municipal, requalificar espaços públicos, como é o caso da praça central de Freamunde, do largo adjacente à igreja de Carvalhosa e do parque urbano de Paços de Ferreira.

O quadro de funcionários é deficitário e, lamentavelmente, o facto de nunca até hoje ter sido feito um investimento razoável na contratação de pessoal – o que causa muitos problemas à gestão do município – tem sido possível concretizar obra.

Neste sentido, tem sido feita uma aposta muito sólida na relação institucional com as Juntas de Freguesia através da requalificação de espaços e reparação de ruas, sendo que para este Executivo Municipal é muito claro que a parceira com as Juntas de Freguesia exige diálogo, responsabilidade social e firmeza, associada à cultura social de proximidade que caracteriza sociologicamente o nosso concelho.



A par dos executivos e assembleias de freguesia, a Câmara reforçou laços de cooperação com todas as associações do Município num quadro de estreita colaboração institucional, crente da mais-valia prestada por várias associações e instituições existentes no concelho de Paços de Ferreira.

No âmbito da Proteção Civil, gestão florestal e Polícia Municipal a nova reorganização funcional da estrutura permitiu consolidar uma melhor capacidade de resposta integrada valorizada por ação de formação interna e campanhas de sensibilização junto da comunidade escolar e população em geral.

Ao nível interno tem sido desenvolvida uma estratégia de comunicação para mobilizar todos os colaboradores da Autarquia, apelando a novo espírito de diálogo e interajuda, para o fortalecimento da imagem municipal e reforço de laços de cooperação entre serviços.

Foi ainda possível dinamizar uma central de compras que promove a prospeção de mercados favoráveis à aquisição de materiais e matérias-primas para obras de responsabilidade municipal e permite uma análise criteriosa da relação custo-benefício de produtos e serviços a adquirir. A otimização de recursos e a sua valorização têm norteado as decisões políticas tomadas pelo atual Executivo.

A nível externo foram lançadas as bases estratégicas de uma relação de proximidade entre os eleitos locais e as cerca de cinco mil empresas de pequena e média dimensão existentes no Concelho, sendo possível, através da marca Capital Europeia do Móvel, agregar o espírito empreendedor dos empresários pacenses.

A Associação Empresarial de Paços de Ferreira é um parceiro importante nas estratégias da promoção comercial e de todo o tecido empresarial. Assim o Executivo Municipal entendeu desenvolver uma estratégia de internacionalização das empresas, em parceria com a referida associação, que passou pela assunção da Diplomacia Económica como alavanca de promoção de pequenas e médias empresas de produção e comercialização de mobiliário do nosso Concelho.

A oferta cultural do Município passou pela aposta na diferenciação, de que são bons exemplos a realização de workshops de xadrez na Biblioteca Municipal, feira do Livro, concerto de Carnaval e de Páscoa.

Ao nível de Turismo reforçámos a semana gastronómica do Capão à Freamunde, investimos na Feira de Turismo de Lisboa BTL 2014 com pacotes turísticos da Capital Europeia do Móvel e apresentação das Sebastianas.



Ao nível do Ambiente tem sido feito um esforço na gestão de recursos de modo a assegurar a recolha de lixo com níveis satisfatórios, estando em curso a definição de uma estratégia de comunicação para sensibilizar os pacenses para esta realidade.

Além disso, houve uma clara aposta na reflorestação dos parques urbanos de Paços de Ferreira e Freamunde, sendo que todas as freguesias do concelho dispõem hoje de espécies arbóreas diferenciadas de médio e grande porte.

Do ponto de vista social, o atual Executivo Municipal continua cada vez mais empenhado em reforçar o apoio social a famílias carenciadas, assegurando o transporte escolar, o fornecimento de livros e alimentação.

Tendo em conta a rede escolar existente no concelho, o Executivo Municipal sentiu-se na obrigação de concluir o centro escolar da Seroa, definindo-o como prioritário, uma vez que ali existe uma população carenciada de equipamentos, e que anteriormente não lhe foi dada a atenção devida. Quanto ao centro escolar de Eiriz o mesmo também será concluído, não nos moldes que gostaríamos de ver, mas porque o abandono ou alteração da obra ficaria mais caro ao Município. Lamentavelmente não encontramos nenhum projeto na área da recuperação das EB tendo este Executivo já solicitado ao Ministério de Educação a recuperação da EB 2,3 de Frazão, Paços de Ferreira, Freamunde e Eiriz.

## FUNDOS COMUNITÁRIOS

Relativamente aos fundos comunitários este Executivo Municipal deparou-se, como já é do conhecimento da Assembleia Municipal, com uma utilização indevida dos mesmos. Para além dos graves constrangimentos de natureza financeira que a falta de liquidação das faturas para as quais o Município havia recebidos os valores, implicou que todos os fundos comunitários a receber fossem bloqueados, tendo sido possível ao Município conseguir o desbloqueamento dos fundos comunitários em meados de Maio de 2014, o que permitiu retomar a construção dos centros escolares, bem como encerrar os processos de candidatura que estavam em aberto por falta de pagamento.



## 4.2 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Destacamos as atividades realizadas no âmbito da Modernização administrativa e na disponibilização de serviços online no âmbito da transparência municipal. Esta ferramenta permite manter um relacionamento próximo e dinâmico com os cidadãos. À distância de um clique o município percebe o ponto da situação do seu pedido, qual o técnico que está a analisar o mesmo, entre outra informação que considere relevante.

**Obras Particulares:** presta informação sobre o ponto da situação do pedido; previsão de conclusão do pedido; identificação do gestor do processo;

**Obras Municipais:** permite ao município perceber detalhadamente quais as obras municipais em execução no concelho;

**Compras:** qualquer procedimento de aquisição de bens é disponibilizado permitindo que qualquer empresa do concelho ofereça os seus serviços, apresente a sua proposta;

**Pagamentos:** permite que qualquer cidadão perceba qual a política de pagamento do município, sabendo a quem se paga, e com que periodicidade.

**Educação:** Serão disponibilizados serviços online no âmbito da educação, nomeadamente disponibilizar ferramentas que permitam ao cidadão usufruir de serviços sem sair de casa.

**Toponímia:** É já possível o pedido de atribuição de nº de polícia. Encontram-se ainda disponíveis questionários para avaliar o grau de satisfação dos municípios em relação ao funcionamento dos serviços.

### **Desmaterialização dos processos na CMPPF**

Encontra-se em desenvolvimento a elaboração do plano de ações com vista à desmaterialização dos processos, por forma a reduzir drasticamente o consumo de papel, estando previsto para breve a circulação de toda a documentação exclusivamente em formato digital.

### **Avaliação de Desempenho na CMPPF**

Iniciou-se ainda em 2014 a preparação do processo de avaliação dos trabalhadores do município, para o biénio 2015/2016 do qual se salienta a gestão online de todo o processo através de uma plataforma que permite o acompanhamento mensal do desempenho de todos os trabalhadores bem como dos serviços.



## Contabilidade Analítica

Em curso a preparação dos procedimentos necessários à implementação da contabilidade analítica nos serviços, ferramenta indispensável ao apuramento dos custos de toda a atividade da Câmara Municipal, estando já em funcionamento o uso das plataformas informáticas de apoio.

Foram ainda desenvolvidas outras ferramentas de apoio à gestão de obra, desenvolvidas internamente, que irão permitir o registo e controlo dos custos, e que se encontram em fase de testes e de integração com outras plataformas já existentes no município. Estas ferramentas darão um forte impulso à implementação da contabilidade analítica.

## 4.3 AÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira ciente dos desafios impostos pela crescente situação de emergência social levou a cabo uma série de ações que visaram a implementação de **uma nova política social para o Município**.

Não se trata de políticas de cariz experimentalista ao nível social, mas de políticas que evocam o que de melhor existe na nossa comunidade: A Solidariedade, A Família e o Dinamismo perante as adversidades.

Para que este desígnio seja coroado de êxito é essencial o correto envolvimento não só da Câmara Municipal, mas também das forças vivas do Município de entre as quais de destacam as diversas instituições de ação social. O executivo não possui uma visão assistencialista, ao invés, acredita numa distribuição equitativa dos meios disponíveis, incutindo nos munícipes o sentimento de justiça, equidade, isenção e imparcialidade tanto nos esforços como no acesso aos diversos instrumentos de apoio.

Em face das dificuldades impostas às famílias como consequência das circunstâncias ditadas pelo progressivo agravamento das condições sociais como resultado imediato da crise económica, o Município de Paços de Ferreira, por determinação do seu executivo, reformulou o modelo de atribuição de apoio social e económico às famílias do Concelho de Paços de Ferreira.

Como **Medidas de Desenvolvimento Social** promovemos maior proximidade com as Instituições Particulares de Solidariedade Social através da criação de um

Gabinete de Apoio às Instituições Sociais, Humanitárias e Escolares, Criação de um Plano Anual de atividades Sénior.

No que diz respeito ao Apoio em **situações de Emergência Social**, o Município de Paços de Ferreira procedeu à implementação de uma política de maior proximidade e acompanhamento às famílias em situação de emergência, com resposta social (abrigo de emergência).

No âmbito da **Educação para a Saúde** nunca o Município de Paços de Ferreira teve um plano como este, que pela primeira vez dinamizou uma das áreas mais sensíveis da nossa população. Por exemplo, destacamos o Projeto de saúde Oral, Projeto “Paços com Sorriso”, Criação de uma Bolsas de dentistas no concelho e o Projeto Mundo a Sorrir.

No âmbito da **REDE SOCIAL (Montra de Intervenção Social)** foram desenvolvidas várias ações, nomeadamente:

- 1) Formação para técnicos de ação social
- 2) Sessão de sensibilização sobre o desperdício alimentar
- 3) Formação para pessoas beneficiárias do RSI
- 4) Encontro com as famílias do concelho de Paços de Ferreira
- 5) Sessão protocolar entre a Câmara Municipal, a CESPU e a Associação de médicos dentistas solidários portugueses, a Unidade de Cuidados na Comunidade, 4 Agrupamentos de Escolas do concelho, Centro Distrital de Segurança Social do Porto Segurança Social e várias clínicas do concelho

Na Dinamização dos projetos de intervenção social destacamos:

**PAÇOS PARA INTEGRAR +**, no âmbito do CLDS+ Contrato Local para o Desenvolvimento Social.

**PROGRAMA ESCOLHAS 5<sup>a</sup> GERAÇÃO (De)talhados**, no âmbito do, a decorrer no Conjunto Habitacional de Arreigada e com as famílias de etnia cigana, a residir no concelho;



## Diplomas DCB e Literacia Digital

Ao longo do ano 2014, 30 crianças e jovens do conjunto habitacional de Arreigada obterão a certificação TIC no Curso de Competências Básicas em Tecnologias da Informação e no Curso de Literacia Digital.

**Estágio Link2Jobs:** O Link2Jobs desafia jovens e empresas a ligarem-se através de experiências, em que estes conhecem o mercado de trabalho e a realidade profissional das suas áreas de interesse.

## COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

A CPCJ de Paços de Ferreira no 2014, no âmbito do Mês Prevenção Maus Tratos na Infância - abril, desenvolveu as seguintes ações:

- 1-Ação de prevenção e sensibilização, dirigida à comunidade em geral
- 2-Ação de sensibilização sobre o tema “Violência no Namoro”
- 3-Encontro dirigido aos técnicos de intervenção social do concelho, técnicos das entidades formadoras privadas e professores das escolas públicas

## Na HABITAÇÃO SOCIAL

O Município de Paços de Ferreira atribuiu dez habitações sociais e promoveu para os moradores da habitação social programas de Formação /Desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

## 4.4 EDUCAÇÃO

Considerando as atribuições e competências dos municípios em matéria de Educação, este relatório reflete fundamentalmente a atividade da Divisão da Educação ao nível da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Considerando a delegação de competências do Ministério de Educação no Município de Paços de Ferreira e a política educativa municipal, algumas das atividades abrangem o 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

Contrato de Execução – Transferência de competências para os municípios em matéria de Educação, de acordo com o Decreto-Lei 144/2008 de 28 de Julho



- Acompanhamento e monitorização de todo o processo de integração das competências em matéria de educação, designadamente: Gestão de Pessoal Não docente da Educação Pré-Escolar e Ensino Básico; Gestão do Parque Escolar;

- Monitorização e atualização dos mapas de pessoal não docente em articulação com a Direção Geral de Planeamento e Gestão Financeira do Ministério de Educação e Direção de Serviços do Norte da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares.

- No âmbito da **Gestão do Pessoal Não Docente**, acompanhamento e integração:

Ano letivo 2013/2014

- 53 trabalhadores desempregados integrados ao abrigo do Programa Contrato Emprego-Inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional;

Ano letivo 2014/2015

- 50 trabalhadores desempregados integrados ao abrigo do Programa Contrato Emprego-Inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional;

- 10 Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, integrados ao abrigo do Programa Contrato Emprego Inserção +.

Em ambos os anos letivos encontram-se ao serviço nos 4 Agrupamentos:

- 223 assistentes operacionais

- 34 assistentes Técnicos

- 1 técnico superior/psicólogo.

## **Atendimento**

-Garantido o atendimento a todos os pais e encarregados de educação que solicitam informação/orientação ou efetuam requerimentos nas área da educação, designadamente Ação Social Escolar, Serviços de almoço e AAAF, Transportes escolares e Manuais escolares.

Total de atendimentos 2014: 10 540

## **Regime de Fruta escolar**

- Candidatura ao Pedido de Aprovação para o ano letivo 2014-2015;



- Aprovada a Candidatura ao Pedido de Aprovação para o ano letivo 2014-2015;
- Elaborados todos os procedimentos para início da distribuição da Fruta Escolar aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Distribuição da fruta escolar a todos os alunos do 1º ciclo;
- Articulação com DGEstE, Direções das Escolas, sinalização e atuação nos problemas identificados com o fornecimento da Fruta.
- Elaboração dos mapas relativos ao processo de pedido de ajuda do regime de fruta escolar do 3º período do ano letivo 2013-2014 e 1º período do ano letivo 2014/2015

**Ação Social Escolar, Serviço de almoço de Serviços de Apoio à Família:** manutenção dos serviços no ano letivo 2013/2014 e preparação do ano letivo 2014-2015

- Garantido o atendimento permanente aos pais e encarregados de educação que pretendem requerer Ação Social Escolar e/ou efetuar inscrição ou desistência do Serviço de Almoço;
- Análise de requerimentos de Ação Social Escolar – 1500 requerimentos por ano letivo
  - Análise de requerimentos de Ação Social Escolar em Regime excepcional, ao abrigo do Regulamento Municipal “Capital Solidária” e efetuada comunicação aos pais e encarregados de educação - 200 requerimentos por ano letivo.
- Acompanhamento do funcionamento e coordenação do Serviço de Almoço em todas as Escolas do 1º Ciclo do ensino Básico da Rede Pública, abrangendo uma média de 1900 Alunos, por cada ano letivo.
- Articulação com os Agrupamentos de Escolas e parceiros locais que executam os referidos serviços: Centros Sociais e Paroquiais de Arreigada, Frazão, Ferreira, Carvalhosa, Penamaior, Raimonda, Associação de Paços 2000 e Associação de Pais de Penamaior;
- Elaboração e submissão de mapas mensais com os indicadores do número de alunos que usufruem do serviço de almoço, na plataforma do Ministério da Educação e Ciência.
- Elaboração de informações mensais com a indicação da participação financeira a transferir a cada uma das instituições parceiras.

-Preparação do ano letivo 2014/2015: envio de aviso/informação aos encarregados de educação das crianças da Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, relativo ao período de inscrições e renovações de Ação Social Escolar, Serviço de almoço, acolhimento e prolongamento de horário.

- Garantido atendimento individualizado aos pais e Encarregados de Educação dos alunos da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo, que solicitaram Ação Social Escolar e Serviço de Apoio à Família para o ano letivo 2014-2015. Deslocação de técnicos e administrativos para o Hall da Câmara Municipal garantindo o atendimento de 18 a 31 de maio, incluindo o sábado.

Organização da informação com vista à concessão dos benefícios de ação social, à organização dos serviços de almoço na Educação Pré-Escolar e 1º ciclo e dos serviços de acolhimento e prolongamento de horário na Educação Pré-escolar – Ano letivo de 2014-2015

- Organização de toda a documentação por escola e por aluno e inserção em base de dados

- Atualização de base de dados e articulação com instituições parceiras na execução dos serviços: Centro Sociais, Associação Paços 2000 e Associação de Pais de Penamaior.

#### Serviço de Almoço no 1º ciclo

- ano letivo 2013/2014- 1829 crianças beneficiam de refeição escolar
- ano letivo 2014/2015- 1912 crianças beneficiam de refeição escolar
- Acompanhamento técnico
- atualização de base de dados
- articulação com instituições
- Monitorização das receitas e despesas
- Elaboradas informações/propostas de transferências financeiras para as entidades com protocolo com o Município para execução do serviço de almoço
- contacto com todos os Diretores para sinalização de crianças/famílias cuja interrupção do serviço de almoço comprometa o seu bem-estar, para ativação de apoios e parcerias locais.

### Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação Pré-Escolar

#### Ano letivo 2013/2014

- 115 crianças beneficiam de serviço de acolhimento
- 833 crianças beneficiam de refeição escolar
- 507 crianças beneficiam de serviço de prolongamento de horário (das 15h e 30m às 18h e 30m ou 19h).

#### Ano letivo 2014/2015

- 107 crianças beneficiam de serviço de acolhimento
- 828 crianças beneficiam de refeição escolar
- 475 crianças beneficiam de serviço de prolongamento de horário (das 15h e 30m às 18h e 30m ou 19h).

- Acompanhamento técnico
- Atualização de base de dados
- Articulação com instituições parceiras
- Monitorização das receitas e despesas
- Elaboradas informações/propostas de transferências financeiras para as entidades com protocolo com o Município para execução do AAAF
- Aprovada proposta de alteração do Protocolo com o Centro Social e Paroquial de Penamaior.

### TRANSPORTES ESCOLARES

- Garantido atendimento permanente aos pais, encarregados de educação e alunos – 1192 atendimentos
- Adiantamento do apoio financeiro do Município, referente ao 2º e 3º período letivo 2013/2014 - 1598 alunos
- Adiantamento do 1º período do ano letivo 2014/2015 – 751 alunos

Em 2014, foram efetuados um total de 2349 adiantamentos /comparticipação no transporte escolar dos alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico.

#### Articulação com escolas, empresas e juntas de freguesia



- Realizada reunião com Direção das escolas e empresas transportadoras para definição de estratégia para assegurar o transporte aos alunos do 6º ano que frequentem o período extraordinário, por terem reprovado nos exames nacionais.

Concedido apoio no transporte aos alunos dos Cursos Vocacionais a estagiar em instituições e empresas do concelho.

- Articulação com as escolas relativa à receção de passes do ano letivo anterior e requerimentos para concessão de apoio para o próximo ano letivo.

### **MANUAIS ESCOLARES**

- Procedimento de reembolso dos manuais escolares do 2º e 3º CEB e recolha dos manuais comparticipados (reembolso feito 320 alunos) – ano letivo 2013/2014

- Criação do Banco Municipal de Manuais Escolares Usados - BMMEU

- Elaboração e aprovação da proposta do Regulamento Municipal para o empréstimo ou comparticipação na aquisição de manuais escolares – 1º, 2º e 3º CEB – ano letivo 2014/2015

- Divulgação do período de candidatura e receção dos requerimentos para empréstimo ou comparticipação na aquisição de manuais escolares do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico. Articulação com os agrupamentos de escolas e escola secundária e organização/preparação dos manuais reutilizados para distribuição

Decorreu, de 4 de setembro a 31 de Outubro de 2014, o período para requerer o empréstimo ou comparticipação nos manuais escolares, tendo-se registado - 394 requerimentos para comparticipação dos manuais do 1º ciclo, que foram pagos entre o final do ano 2014 e início de 2015.

- 877 Requerimentos para empréstimo ou comparticipação nos manuais do 2º e 3º ciclo

- Emprestados 1171 manuais

### **PLANO MUNICIPAL PARA A EDUCAÇÃO**

-Internet Mais Segura – 11 de fevereiro 2014

Realização da Palestra “ Internet Mais Segura” em parceria com o projeto SeguraNet, Agrupamento de Escolas e Escola Secundária de Paços de Ferreira



Realização de exposição de trabalhos sobre “ Internet Segura”, realizados pelos alunos dos 4 Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária de Paços de Ferreira.

Concurso Municipal Interescolas – 25 de Abril: 40 anos de Liberdade e Democracia- de 11 de abril a 2 de maio

Elaboração de um regulamento de participação no concurso, que culminou com a organização de uma exposição nas instalações da Biblioteca Municipal. Participaram alunos de todos os ciclos de ensino.

Seleção dos trabalhos e atribuição de prémios com visita guiada à Câmara Municipal.

## LIXOTECA

Os serviços de Educação em articulação com os Agrupamentos de Escolas organizaram a visita da Lixoteca a 8 Escolas Básicas do Concelho, visando a sensibilização ambiental dos alunos do 1º ciclo.

## OUTRAS INICIATIVAS

### Dia da Europa- 9 de maio

Realização de seminário tendo como oradores Deputados Europeus e alunos do ensino secundário das escolas do concelho. Atividade da responsabilidade da Europdirect, tendo como entidade promotora a PROFISOUZA

### Feira da Educação, Formação e Emprego – 22 e 23 de maio

Mostra da oferta formativa dos operadores de formação públicos e privados realizada nas instalações da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, tendo como entidade promotora a PROFISOUZA- CLDS+. A autarquia marcou a sua presença com um espaço destinado à divulgação do Gabinete de Inserção Profissional.

### Dia Mundial do Ambiente- 5 de Junho

Atividades dinamizadas pela Ambisousa, no Aterro Sanitário de Lustosa, onde as crianças participaram em atividades lúdico-pedagógicas. A Autarquia apoiou tecnicamente a atividade.



**Encontro/ Reflexão sobre o papel dos representantes dos conselhos gerais das escolas públicas- 20 de Junho** (Organização do encontro que se realizou nas instalações da Câmara Municipal.

**Dia da Música** – Atividade realizada em todos os refeitórios escolares da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo, com a participação de músicos da Banda Musical de Paços de Ferreira, Banda Musical de Freamunde e Associação Pedaços de Nós.

#### **Exposição: Mobiliário: Passado e Presente**

No âmbito das comemorações do aniversário do concelho – 6 de novembro - foi montada uma exposição itinerante sobre a história do mobiliário. Esta exposição esteve patente nos 4 agrupamentos de Escolas e na Escola Secundária de Paços de Ferreira.

#### **Formação do Pessoal Não Docente – Tema Gestão de Conflitos**

A formação foi ministrada por técnicos da Divisão de Educação e decorreu nos dias 18 e 19 de dezembro.

#### **Formação - BASE DE DADOS PORDATA**

Formação ministrada por técnico da Fundação Francisco Manuel dos Santos, dirigida a diretores das escolas, equipas de direção, professores e técnicos do Município. Esta formação teve lugar no Centro Escolar de Penamaior.

### **4.5 CULTURA**

Comemoração do 25 de Abril, Concerto de Carnaval, Concerto de Páscoa, Feiras de Artesanato, Palestra sobre associativismo, Vários concertos, Apresentação do Filme Famel Top Secret com um moto in, Teatro Bandoleros do Cabaret, Concerto de Natal Radix, Competição Coral internacional de Freamunde, Feira de antiguidades uma vez por mês, verão com artesanato, Dia mundial da criança, cinema infantil, Noites de Stand Up Comedy, Programa da RTP1 Verão Total, Programa da RTP1 Aqui Portugal, Comemorações do dia 1 de Maio com o grupo de fados e baladas de Coimbra, Comemoração do 178º aniversario do concelho.

#### **4.6 TURISMO**

Semana Gastronómica do Capão à Freamunde 2014, Jantar de Gala do Capão à Freamunde, Feira de Turismos de Lisboa BTL 2014, Pacotes turísticos capital do Móvel, Apresentação da Festas Sebastianas no TPNP, Fins de semana gastronómicos, Feira Internacional de Turismo de Madrid.

#### **4.7 BIBLIOTECA MUNICIPAL**

Plano Anual de Leitura

Relatório de conclusão

Conversas Com... Escritores nacionais / autores pacenses, para público em geral

- Jan. - Escritor Francisco José Viegas – apresentação último livro “O Colecionador de Erva”, apresentado por Hugo Lopes e Alzira Pereira- Bibl. Municipal

- Fev. – Escritor local Joaquim António Leal – lançamento do primeiro romance Há Burros em Lisboa, apresentado por António Sousa; momento musical – Bibl. Municipal

Mar. – Escritor Miguel Miranda – último livro “A Fome do Licantropo e Outras Histórias”, apresentado por Luísa Tojal”; momento musical – Bibl. Municipal

Abril- Escritor Valter Hugo Mãe – último livro “A Desumanização”, apresentado por Eduarda Brandão; excertos dramatizados por Fernando Soares; momento musical por Quarteto Vozes Soltas- Bibl. Municipal

Maio – Escritor Richard Zimler – último livro “A Sentinel”, apresentado por Fernando Lacerda; momento Musical – Casa Cultura Freamunde

Outubro. – autor Frei Fernando Ventura – último livro Somos “Pobres mas Somos Muitos”, apresentado por Joaquim Pinto, participação génese em Paços de Ferreira, do grupo Alma Matter – Bibl. Municipal

Novembro. – escritor Mário Zambujal – último livro Serpentina, apresentado por Tiago Costa; momento musical- Casa Cultura Freamunde

Dezembro. – escritor José Luís Peixoto- último livro Galveias, apresentado por Joaquim Leal – Bibl. Municipal

Dezembro – autor local Joaquim António Leal apresentou romance Há Burros em Lisboa à população prisional, no Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira (EPPF) e no Estabelecimento Prisional do Vale do Sousa (EPVS)

- Junho

Autora local Paula Susana Rocha – lançamento do livro para crianças O sonho do Cientista Louco e o Esqueleto que queria ser Becas – Biblioteca Municipal

Feira do Livro com Música

– 20 a 29 de Junho

- Actuação Ensemble Vocal de Freamunde
- Serviços educativos BMPF – Escuta uma História Depois Brinca com Ela
- Comédia Não Grites que Assustas a Borboleta – pelo Grupo de Teatro Juvenil da Sobreira – Paredes
- Espectáculo Bandoleiros Cabaret, pelo Grupo de Teatro Jangada – transitou para Biblioteca Municipal
- Actuação Associação Pedaços de Nós – Grupo de Castanholas
- Momento de Poesia com o Actor Fernando Soares
- Concerto Meia Dúzia de Histórias de Rui Taipa
- Actuação Orquestr'Arte – Grupo de Percussão
- Autores Carlos Fonseca e Fernanda Alcântara –livro A Pedra Formosa de Briteiros – Portal de uma Cultura Atlântica
- Actuação Grupo de Fados e Baladas – Memórias de Coimbra
- Oficina da Turma de Poesia da Universidade Séniior Paços de Ferreira
- Audição da Academia de Música – Tra-lá-lá
- Peça Teatro Pinóquio, por Escola Profissional Vértice
- Actuação da Orquestra Juvenil da Banda Musical de Paços de Ferreira
- Workshop de Sizzix
- Estendal das Histórias, com a presença da autora/ilustradora e contadora de histórias Milú Loureiro



- Música com Bebés e Papás pela Trupe Sons em Cena
- Sessão de autógrafos pelo autor local Joaquim António Leal
- Actuação do Quarteto Vozes Soltas
- A Magia do Era uma Vez, com Hakuiky –in the land of colors
- Actuação Coro Feminino do CVS
- escritor Mário Cláudio – último livro Retrato de Rapaz; público em geral
- escritor José Carlos Vasconcelos; público em geral
- autora local Maria Rocha – Lançamento do livro de poesia As Flores e os Frutos; público em geral
- autores locais Rosa Barroso e Tiago Barros – Lançamento do livro Hakuiky para crianças
- autor Júlio Borges – livro O País Sem Números
- Apresentação O Nosso Livro, da Escola Secundária Paços de Ferreira
- autora local Rosa Vasconcelos
- autora Rosa Duarte – livro Bichos com Riso, Rimas com Siso
- autor Carlos Nuno Granja – livro Rimas numa Folha de Alface
- Janeiro a dezembro

#### Exposições

Março – Exposição de Pintura A Geometria da Alma de Joma Sipe

Maio – Exposição de Fotografias Macau é um Espetáculo – As artes nas Ruas de Macau, Instituto Cultural de Macau

Junho – Exposição Created Kids – Trabalhos Educação Visual – E B2,3 Frazão

Julho – Exposição Cartazes Evocativa do Centenário da Primeira Guerra Mundial: 1914-2014

Dezembro - Exposição fotográfica “A revolução na Mulher”, do Centro de Formação QVC - Evolução da Moda Feminina

- Janeiro a Dezembro

Workshop/Ação formação / Concurso / Teatro para diferentes públicos

-Março - Oficina de Poesia – pelo ator Fernando Soares, para público sénior



- Abril – Oficina Bibliotecar – Associação Cão Danado - para adolescentes
- Maio – Celebrar o Dia Mundial da Internet - - espaço Net, para utilizadores do espaço
- Outubro – Maria a Rainha – peça de teatro para público em geral
- Dezembro – Ação de Formação para reclusos -BEP- Normas Básicas de organização de uma Biblioteca. De Estabelecimento Prisional
- Dezembro – Lançamento Concurso de Escrita Criativa – Natal Com Grades – para população. Reclusa
- Janeiro a Julho e Outubro a Dezembro
- Serviços Educativos – marcação obrigatória
- P/ famílias com crianças, P/ Séniores, P/ Escolas, Creches e Atl's
  - Música com Bebés e Papás – famílias c/ crianças 6 meses aos 7 anos – 12 ações realizadas
    - Magia do Era Uma Vez – Famílias c/ crianças 3 aos 6 anos – 4 ações realizadas
    - O Estendal das Histórias – Famílias c/ crianças 6 aos 10 anos – 5 ações realizadas
    - Janeiro – João Cunha e Silva – livro Pintas e o Osso do Dinossauro;
    - Fevereiro – Joana Nogueira e Regina Raposo – livro “Oskar e o Crocodilo Violinista”;
  - Março – Rosa Vasconcelos – livro “A Horta Direita da Casa Torta”
  - Abril – João Pedro Mésseder – livro “Romance do 25 de Abril”
  - Maio – Carlos Nuno Granja – “O Cágado Sonhador que Queria Ser Aviador”
  - Escuta uma História dps Brinca com Ela – Escolas, Creches e Atl's - 82 acções
  - Uma Aventura na Biblioteca – Visita guiada - 9 acções realizadas
  - Cinema Sénior – 5 acções realizadas
  - Cinema Júnior – 11 acções realizadas
  - Dia do Livro Infantil e Juvenil -2 acções
  - Dia Mundial da Música – 6 acções realizadas



### Atividades Férias Escolares

Páscoa – 7 a 14 de Abril

Verão – Julho

Natal – 15 a 19 de Dezembro

- Agosto

Serviços mínimos de 11 a 30 de Agosto

- Dias Comemorativos a assinalados

- 17 a 21 de Março (3ª Semana)- Semana da Leitura, articulado com Rede Bibliotecas de Paços de Ferreira

- 21 de Março - Celebração Dia Mundial da Poesia \_ Turma de Poesia da Prósenior

- 2 de Abril – Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil – Encontro com o escritor João Pedro Mésseder – para público infantil

#### - Postos de Empréstimo Livros

- Ferreira – Centro Cívico – reativado em Junho de 2014

- Seroa – Abertura do serviço de empréstimo no Estabelecimento Prisional Vale do Sousa em Dezembro de 2014

### Serviços de Apoio às Bibliotecas Escolares

Concluído tratamento de catalogação dos documentos, pertencentes às bibliotecas escolares do Agrupamento de Frazão - Prof.<sup>a</sup> Conceição Teixeira.

## 4.8 DESPORTO

### I Jogos Inter Freguesias 2014

- Torneio de Ténis de Mesa (janeiro)
- Torneio Futsal Sénior (25 janeiro a 8 março)
- Torneio Futsal Traquina (25 Janeiro a 22 fevereiro)



- Torneio Dominó (fevereiro)
- Torneio Matraquinhos (março)
- Torneio de Boccia Séniior (março)
- Torneio Fut 7 Traquina (5 abril a 3 de maio)
- Torneio Snooker (abril)
- Torneio Malha (maio)
- Torneio Sueca (maio)
- Torneio Damas (maio)
- Atletismo (maio)
- Rally Papper (maio)

#### Projeto Séniior (todo o ano civil)

- Hidroginástica
- Boccia Séniior
- Fitness

#### Maio Movimento para a Vida 2014

- 4 de maio Parque Urbano Paços de Ferreira.
- 11 de maio de Sº Gonçalo Eiriz já solicitado.
- 18 de maio Parque de Lazer de Meixomil.
- 25 de maio Parque de Lazer de Freamunde.

#### Olimpíadas do Desporto CIMTS

- 7 junho Lousada
- 14 junho Penafiel
- 21 junho Celorico de Basto

#### Inauguração Zona Desportiva Parque Urbano junho

IV Festa Nacional de Minibasquete (3 a 6 de julho)

3.ª Caminhada Solidária Fundação Infantil Ronald McDonald Setembro

I Encontro de Boccia Séniior CIMTS 4 de Outubro em Cinfães



Gala 50 Anos Minibasquete 27 de dezembro

I Torneio Desportivo Inter Escolas dezembro (Torneio de Ténis de Mesa)

II Jogos Inter Freguesias

- Torneio Futsal Traquinhas (1 de novembro a 31 de dezembro)
- Torneio Matraquilhos novembro
- Torneio de Karaté de Freamunde
- Torneio Ténis de Mesa dezembro

#### **4.9 POLICIA MUNICIPAL**

##### **Guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais ou outros à sua responsabilidade**

- Vigilância do recinto da Feira do Livro de Paços de Ferreira;
- Policiamento/vigilância no recinto do Park Festival, no Parque Urbano de Paços de Ferreira;
- Policiamento/vigilância no recinto da Semana Cultural de Freamunde;
- Vigilância do recinto do Citânia Summer Fest, em Carvalhosa;

##### **Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais no domínio do urbanismo:**

- Fiscalização de construção de muro, em Penamaior;

##### **Adoção das providências organizativas apropriadas aquando da realização de eventos na via pública, que impliquem restrições à circulação:**

##### **- Apoio e regularização de trânsito devido à realização das seguintes caminhadas:**

- Parque de Lazer de Freamunde; Parque Urbano de Paços de Ferreira; Catequese de Penamaior; Centro Escolar de Ferreira; Juventude Pacense; Junta de freguesia de Sanfins de Ferreira; Luta contra o cancro;

**- Apoio e regularização de trânsito devido à realização das seguintes Procissões de Velas:**

- Procissão de velas em Eiriz; Sanfins de Ferreira; Freamunde; Paços de Ferreira; Penamaior;

**- Apoio e regularização de trânsito devido à realização das seguintes Festas:**

- Corte de trânsito nas festas do Corpo de Deus - Paços de Ferreira; S. João - Frazão; S. João - em Meixomil; Sebastianas - Freamunde; St Marinha - Penamaior; S. Tiago - Ferreira; N. Sr da Guia - Sanfins de Ferreira; N. Sr Pilar - Penamaior; Festas de Eiriz; N. Sr Rosário - Carvalhosa;

- Apoio e corte de trânsito para a realização de tapete de flores para a receção do novo pároco, em Eiriz e Carvalhosa; comemorações do Dia Mundial Sénior; comemoração do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira; colocação de jerseys, para a realização da Rampa da Capital do Móvel; desfile de Grupo de Bombos; desfile de carros clássicos, em Ferreira; passeio Bike Tour, em Ferreira; passeio Bike Tour Paços 2000, em Paços de Ferreira; corridas de carrinhos de rolamentos, em Ferreira; arraial das festas de Seroa; prova de atletismo da Santa Casa da Misericórdia, em Paços de Ferreira; pavimentação de arruamento, em Ferreira; passeio de BTT Rodas Tortas, em Figueiró; prova de atletismo, em Freamunde

- Apoio na realização da Color Run Solidária, em Paços de Ferreira;

- Apoio e regularização de trânsito Centro de Dia da freguesia de Raimonda; desfile do leilão das Sebastianas 2014, em Freamunde; comemoração do aniversário da inauguração da escola EB 2.3 de Frazão; Arraial do Centro Escolar de Sanfins de Ferreira, na Citânia de Sanfins; evento solidário organizado pela Associação de Pais do Centro Escolar de Penamaior; prova de cicloturismo organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira; desfile de idosos do Centro Social de Sanfins de Ferreira; desfile de Motas Antigas Os Amigos do Pilar; desfile da Festa Nacional de Minibasquete; passeio de BTT, em Freamunde;

**Vigilância de espaços públicos ou abertos ao público:**

- Apoio no Torneio de Futebol Capital do Móvel, no Estádio do SC Freamunde;



- Apoio e rondas na Feira do Móvel, na Associação Empresarial de Paços de Ferreira;
- Apoio na festa de apresentação do Futebol Clube de Paços de Ferreira;
- Rondas na feira de artesanato, em Paços de Ferreira;
- Rondas e apoio na Feira das Merendas, em Penamaior;

#### **Fiscalização do cumprimento das normas regulamentares municipais:**

- Fiscalização da feira dos legumes – Penamaior;
- Fiscalização do evento dos pássaros – Paços de Ferreira;
- Fiscalização das feiras do Cô e Freamunde;
- Fiscalização de parquímetros e trânsito em geral;

#### **Outras ocorrências:**

- Entrega de documentos, nas juntas de freguesia, relativos às eleições Europeias;
- Entrega dos boletins de voto, nas juntas de freguesia, relativos às eleições Europeias;
- Sinalização de derrame de óleo devido a acidente na Seroa;
- Acompanhamento da Dra. Marta Sousa (Ação Social) a Vila Real, para transporte de menor;
- Reunião realizada na Câmara Municipal de Paços de Ferreira relativa ao decreto-lei 124/2006 de 28 de Junho;
- Sinalização de poste da EDP caído na via pública, devido a acidente de viação;
- Apoio na recolha de ninho de vespas asiáticas, em Frazão;
- Apoio no incêndio em Ferreira;

#### **GABINETE FLORESTAL**



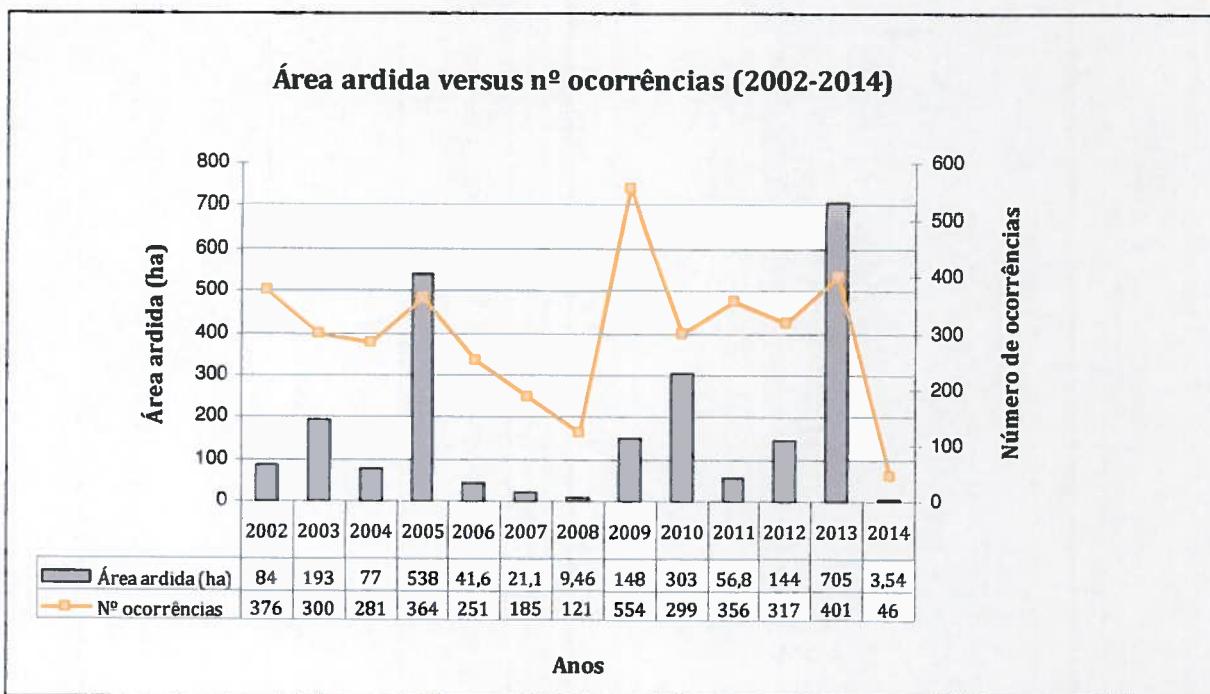
## INTRODUÇÃO

Este Relatório reflete as ações efetuadas no âmbito de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) e as ações de Proteção Civil em 2014 no Município de Paços de Ferreira.

## ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS E ÁREA ARDIDA

No ano de 2014 em Paços de Ferreira ocorreram 46 ignições, com um total de área ardida de matos e povoamentos de 3,54 hectares.

**Gráfico 5: Distribuição anual da área ardida e do nº de ocorrências, no período de 2002 a 2014.**



## AÇÕES DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

- **FGC (faixas de gestão de combustível)**

«**Rede de faixas de gestão de combustível**» o conjunto de parcelas lineares de território, estrategicamente localizadas, onde se garante a remoção total ou parcial de biomassa florestal, através da afetação a usos não florestais e do recurso a determinadas atividades ou a técnicas silvícolas com o objetivo principal de reduzir o perigo de incêndio.

«**Gestão de combustível**» a criação e manutenção da descontinuidade horizontal e vertical da carga combustível nos espaços rurais, através da modificação ou da remoção parcial ou total da biomassa vegetal, nomeadamente por pastoreio, corte e ou remoção, empregando as técnicas mais recomendadas com a intensidade e frequência adequadas à satisfação dos objetivos dos espaços intervencionados.

• Segundo o D.L. nº 124/2006 de 28 de Junho, na sua redação atual, nos espaços florestais definidos em PMDFCI é obrigatório que a entidade responsável pela rede viária providencie a gestão de combustível numa faixa de terreno confinante numa largura não inferior a 10m, bem como proceder à gestão de combustível numa faixa de 50 m à volta das edificações ou instalações de acordo com as normas que constam no anexo do referido decreto-lei. Neste sentido, o GTF/SMPC solicitou a colaboração da Ascendi Grande Porto, Auto Estradas do Grande Porto.

- No que diz respeito à FGC associada a perímetros urbanos nos terrenos municipais, foi efetuada intervenção nos terrenos situados em:
  - Rua do Miradouro – Meixomil;
  - Rua do Cruzeiro – Carvalhosa;
  - Rua 25 de Abril – Seroa.



«**Rede de pontos de água**» o conjunto de estruturas de armazenamento de água, de planos de água acessíveis e de pontos de tomada de água, com funções de apoio ao reabastecimento dos equipamentos de luta contra incêndios.

• Relativamente à prevenção, a Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI), nomeadamente a rede de pontos de água (RPA) de âmbito municipal desempenha um papel importante na DFCI. Dada a importância destas infraestruturas de apoio à prevenção estrutural, foi importante garantir a manutenção e o bom estado de conservação das mesmas, tornando mais eficientes as suas utilizações.

«**Rede viária florestal**» o conjunto de vias de comunicação integradas nos espaços que servem de suporte à sua gestão, com funções que incluem a circulação para o aproveitamento dos recursos naturais, para a constituição, condução e exploração dos povoamentos florestais e das pastagens.

• Relativamente à prevenção, a Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI), nomeadamente a rede viária florestal (RVF) de âmbito municipal desempenha, em especial, as seguintes funções:

- a) Garantir o acesso aos espaços florestais para a execução das atividades de silvicultura preventiva e de infraestruturação;
- b) Garantir o acesso e a interligação das restantes infraestruturas da RDFCI;
- c) Compartimentar os espaços florestais;
- d) Permitir as ações de vigilância, deteção e fiscalização;
- e) Facilitar o acesso e melhorar a eficiência das ações de supressão no ataque inicial e no ataque ampliado;
- f) Contribuir para a segurança dos intervenientes nas ações de supressão;
- g) Permitir a evacuação em caso de incêndio das pessoas que residem, trabalham ou visitam os espaços florestais.

• Dada a importância destas infraestruturas florestais de apoio à prevenção e combate aos incêndios (RVF), foi importante garantir a manutenção e o bom estado de conservação das mesmas, de forma a tornar mais eficiente as suas utilizações.



Relativamente a estas duas situações, compete ao Município o seu planeamento e execução. Em 2014 foram beneficiados **15 Km** de caminhos florestais e **4** pontos de água.

#### **Quadro 10: FGC associadas a RVF e RPA realizadas em 2014.**

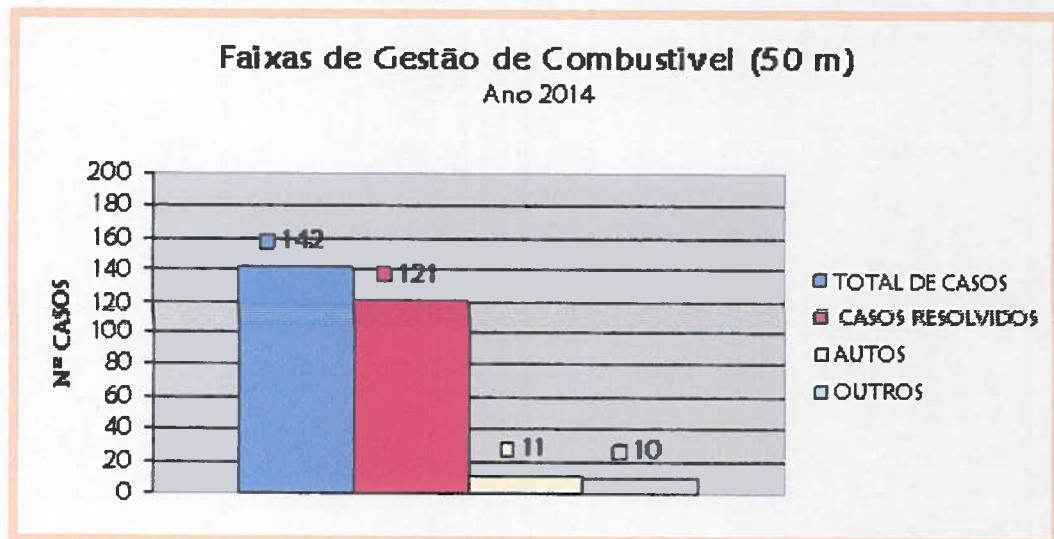
Rede de pontos de água (RPA)	Rede viária florestal (RVF)
P.A. Modelos	Freguesia de Eiriz
P.A. Eiriz	Freguesia de Sanfins de Ferreira
P.A. Penamaior	Freguesia de Lamoso
P.A. Sanfins de Ferreira	Freguesia de Codessos
	Freguesia de Raimonda
	Freguesia de Penamaior

Total de Processos referentes às Faixas de Gestão de Combustível (FGC que foram tratados pelo Gabinete Técnico Florestal/SMPG em 2014:

- FGC regularizadas pelos processos de Análise de Árvores em Risco – **8 processos**;
- Processos que seguiram para Autos de Contraordenação por falta de regularização da FGC – **11 Processos**;
- Processos sem enquadramento legal na DFCI – **5 processos**;
- Processos remetidos aos requerentes para solicitações adicionais e sem resposta dos mesmos – **2 processos**;
- Processos com FGC regularizada – **98 processos** remetidos pelo GM, **6 processos** remetidos pelas Juntas de Freguesia e **2 processos** remetidos diretamente pelos Municípios;
- Processos para regularizar até 15 Abril 2015 – **2 processos**;
- Processo no GTF que ainda aguardam resolução – 2 processos via GM e **2 processos** remetidos diretamente pelos municípios;
- Processos referentes a terrenos da PFR que não estão regularizados – **2 processos** remetidos pelo GM, **1 processo** remetido pela Junta de Freguesia e **1 processo** remetido diretamente pelo município.

Conclusão: total de processos analisados pelo GTF: **142 PROCESSOS**, dos quais **121 resolvidos**; **11 processos em Contencioso**; **6 em tratamento no GTF/SMPG** e **4 encaminhados para a PFR (por tratar)**.



**Gráfico 6: Síntese das atividades DFCI realizadas em 2014.****LIMPEZA DE VALETAS**

- Limpeza de valetas na Rua do Picoto, Figueiró (solicitação do Presidente de Junta de Freguesia):

**AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA O LANÇAMENTO DE FOGO DE ARTIFÍCIO E OUTROS ARTEFACTOS PIROTÉCNICOS**

**«Artigo pirotécnico»** qualquer artigo que contenha substâncias explosivas ou uma mistura explosiva de substâncias concebidas para produzir um efeito calorífico, luminoso, sonoro, gasoso ou fumígeno ou uma combinação destes efeitos, devido a reações químicas exotérmicas auto sustentadas.

- Durante o período crítico, 1 de julho a 30 de Setembro 2014, não foi permitido o lançamento de balões com mecha acessa e de quaisquer tipos de foguetes;
- Durante esse período crítico a utilização de fogo de artifício e outros artefactos pirotécnicos que não os indicados acima, estava sujeita a autorização prévia da CM;
- Esta autorização foi concedida mediante a existência de uma FGC no local de lançamento do fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos, que deve ser implementada pelo requerente do processo.
- Neste sentido o GTF analisou os locais propostos pelas Comissões de Festas e elaborou os respectivos pareceres.



## ÁRVORES EM RISCO

- Análise de exposições/reclamações referentes a árvores em risco, com a elaboração dos respetivos Pareceres Técnicos;
- No ano de 2014 foram elaborados 20 Pareceres Técnicos.

## MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO – ESCOLAS BÁSICAS

- Submissão para análise da ANPC, CDOS Porto, as medidas de autoproteção referentes à escola básica de Penamaior;
- Aprovação das MAP referentes à escola básica de Penamaior;
- Conclusão dos processos referentes à colocação da sinalização de segurança de acordo com os relatórios de avaliação final elaborados pelo SMPC nas escolas básicas de Penamaior e Ferreira.



Colocação da sinalização segurança – Penamaior.

## AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

- DIA DA PROTEÇÃO CIVIL – 1 MARÇO

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil 2014, o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Paços de Ferreira promoveu algumas



iniciativas nos estabelecimentos de ensino do concelho que tiveram como principais objetivos, a sensibilização da comunidade escolar para a importância da segurança e para a temática da proteção civil.

Estas iniciativas fundamentaram-se na concretização de dois importantes projetos:

- **Planos de Segurança Internos**
- **Clube de Proteção Civil**

As atividades decorreram em 12 escolas do concelho e a comunidade escolar envolvida (alunos/docentes/colaboradores/funcionários) foi num total de -+ 600 pessoas.

Entidades envolvidas: ANPC, SMPC, PM.

#### **PAESTRA “PREVENÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA”**

Presença do SMPC no Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira para palestra dinamizada pela GNR a vários alunos, incluindo os do Clube de Proteção Civil da Escola. Palestra realizada a 27.11.2014 pelas 14:30h.

- **DIA DA ÁRVORE – 21 MARÇO**

Foram várias as iniciativas realizadas no concelho para comemorar o Dia da árvore.

O GTF/SMPC esteve presente e dinamizou algumas atividades alusivas a este dia na Escola Básica e Secundária de Freamunde, nomeadamente palestras e ações de demonstração dos recursos utilizados por algumas entidades. Entidades envolvidas: GNR/GIPS, BVF, PM, Ação Social CMPF, GNR/SEPNA.

A Escola Básica de Penamaior também solicitou a coloração do GTF para a cedência de árvores e posterior plantação no recinto escolar.

- **DIA DO AMBIENTE – 2014**

Foi realizado no dia 5 de Junho na Escola Básica de Arreigada uma ação de sensibilização para alunos e colaboradores da escola; Os intervenientes envolvidos nesta ação foram a GNR/Sepna, a Polícia Municipal e o Gabinete Técnico Florestal;

Presentes estiveram 100 meninos (as).



- AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO EM SCIE

Conclusão, em Dezembro, das ações de formação de SCIE para os Assistentes Operacionais/Docentes/Coordenadores da Segurança, das Escolas Básicas de Ferreira e Penamaior. As ações de formação foram promovidas pelo SMPC em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira.

### PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2014 (POM)

- Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, para aprovação do Plano Operacional Municipal 2014. Este Plano teve como objetivo a operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios, assumindo-se, também, como um auxílio no planeamento do combate aos incêndios florestais. No Plano estavam definidos os meios humanos, técnicos e materiais a utilizar nas operações de prevenção, vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e pós-rescaldo no Município de Paços de Ferreira.
- O Plano Operacional Municipal estabelece e também a coordenação entre todos os agentes de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

### INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

- Sobre índice de risco de incêndio;
- Sobre período crítico 2014;
- Divulgação de informação referente à realização de um exercício público de preparação para o risco sísmico – A TERRA TREME – promovido pela ANPC;
- Medidas preventivas de defesa de pessoas e bens e defesa da floresta – edital e cartaz. Objetivo: remeter a todas as juntas de freguesia o referido edital para publicação, de forma a informar todos os proprietários detentores de terrenos confinantes a edificações que deviam proceder à limpeza dos mesmos (FGC) segundo os critérios anexos ao edital;
- Aviso à população sobre as medidas de autoproteção a adotar face ao frio;
- EDITAL referente à divulgação do trabalho de campo do Inventário florestal nacional. Objetivo: os proprietários facilitarem o acesso às suas propriedades dos



técnicos especializados do ICNF para recolha de dados de campo sobre florestas e matos. Edital disponibilizado no sítio da CMPF, envio às Juntas de Freguesia, etc.

### VISTORIAS DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE

- Realização de vistorias para verificação das condições de segurança e salubridade (edifício localizado na Rua da Igreja – Meixomil). Vistoria efetuada pela Comissão de Vistoria nomeada para o efeito, incluindo o SMPC e com a presença do proprietário do terreno;
- Posterior elaboração do Relatório de Vistoria Prévia – Segurança e Salubridade e envio de ofício ao proprietário do imóvel.

Rua da Igreja – Meixomil

### MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

- Foi concretizada a substituição de todos os equipamentos de segurança contra incêndios (extintores) existentes na Biblioteca Municipal (num total de 8);
- Foi concretizada, parcialmente, a substituição dos equipamentos de segurança contra incêndios (extintores) existentes na Câmara Municipal de Paços de Ferreira (9 num total de 27);

### VESPA VELUTINA

- Elaborado e aprovado o “PLANO DE ATUAÇÃO PARA A VESPA VELUTINA EM PAÇOS DE FERREIRA 2014”;
- Reunião de trabalho com os agentes de proteção civil do concelho no dia 16 de Outubro pelas 18h30 com o objetivo de aprovarmos o referido Plano;
- Visita a locais referenciados pelos Municípios/Bombeiros Voluntários/PM/GNR para validação de procedimentos a adotar na eliminação de ninhos/exemplares Vespa velutina;
- Diligências efetuadas para os procedimentos a adotar nos casos em que foi necessária a intervenção dos Bombeiros Voluntários, Polícia Municipal, Veterinário Municipal, SMPC e Apicultores na eliminação de ninhos/exemplares Vespa velutina;



- Cedência, por parte da DGAV, da listagem dos Apicultores locais;
- Reunião com apicultores locais a 3 de Dezembro 2014 pelas 18h30 com o objetivo de solicitarmos a colaboração dos mesmos na Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Paços de Ferreira.
- Foram concretizadas aberturas de caminhos e limpezas de terrenos para deslocação e posicionamento da Auto Escada dos BVPF;
- Colaboração em todas as situações detetadas do Veterinário Municipal para confirmação de ninhos/exemplares Vespa velutina e colaboração da Polícia Municipal para acompanhamento dos apicultores na destruição dos ninhos/exemplares Vespa velutina;
- Diligências efetuadas para proceder ao encaminhamento dos ninhos destruídos pelo método de congelação;
- Presença do GTF/SMPC na Reunião de Trabalho realizada no Campus Agrário de Vairão da Universidade do Porto. Reunião promovida pela CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos com o objetivo de se definir estratégias de colaboração e partilha de informação com vista à investigação, gestão e controlo desta espécie invasora;
- Ocorrências registadas no concelho de Paços de Ferreira.

**Quadro 11:Ocorrências registadas**

Local	Data	Alerta/ Notificações	Propriedade	Tipo de vespa	Vespa velutina (aguardar resposta)	Observações
Rua da Cruz, Frazão	21.07.2014	BVPF	Privada	Vespa velutina	0	Destrução de ninhos com meios mecânicos a 24.07.2014
Rua S. Roque, Carvalhosa	21.08.2014	Municípios / Linha SOS Ambiente	Privada	Vespa velutina	0	Destrução de ninhos por incineração a 26.08.2014
Rua D. João V, Seroa	25.08.2014	Municípios	Privada	Vespa crabro	0	Tratamento particular
Zona Industrial Abelheiras, Carvalhosa	29.08.2014	Municípios	Privada	Vespa velutina	0	Destrução de ninhos com meios mecânicos a 29.08.2014
Avenida Martins da Costa, Meixomil	17.09.2014	Municípios	Privada	Vespa crabro	0	Tratamento particular
Rua S. Salvador, Ferreira	24.09.2014	Municípios	Privada	Vespa velutina	0	Confirmação efetuada pelo veterinário municipal. Necessária intervenção com retroescavadora e autoescada (segundo PM). Limpeza terreno efetuada a 31.10.2014. Remoção do ninho a 04.11.2014 e posterior congelação.
Rua da Igreja nº 77, Figueiró	29.09.2014	Municípios	Privada	Vespa velutina	0	Eliminados os exemplares de Vespa velutina localizadas em duas pernadas de uma árvore a 25.10.2014.
Rua Dr. Queirós Ribeiro, nº 71, Paços de Ferreira	6.10.2014	Municípios	Privada	Vespa velutina	0	Necessária intervenção com autoescada (segundo PM a 15.10.2014). Tratamento particular a 30.10.2014



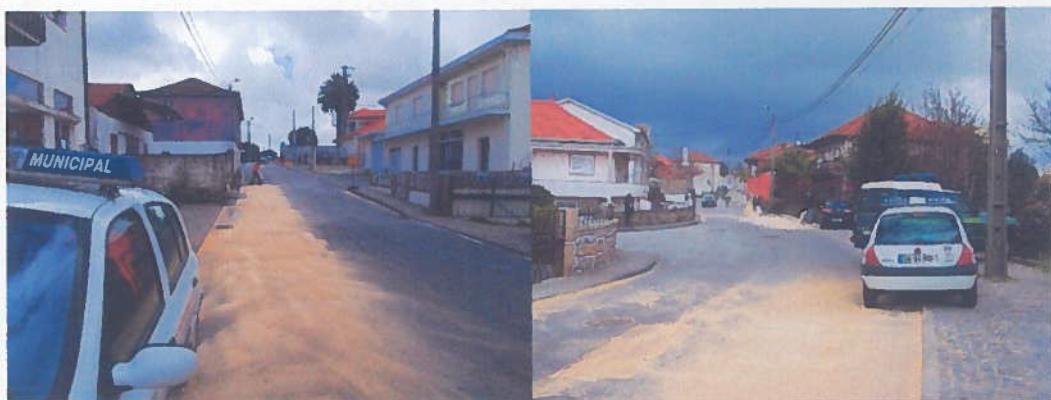
Rua S. Brás, nº 517, 1º Direito, Frazão	20.10.2014	Municípios/BV PF	Privada	<i>Vespa velutina</i>	0	Aplicado inseticida e posteriormente foram queimadas. Localizadas no beiral do telhado do prédio.
Rua S. Brás, nº 517, 1º Direito, Frazão	23.10.2014	Município	Privada	<i>Vespa velutina</i>	0	Ninho em construção a 24.10.2014. Destruído a 31.10.2014.
Rua da Cultura n.º22, Freamunde	23.10.2014	Municípios/BV F	Privada	<i>Vespa velutina</i>	0	Não se verificou ninho, apenas alguns exemplares de <i>Vespa velutina</i> . Sugestão ao requerente: aplicação de inseticida no arbusto e vigilância no local para possível aparecimento de ninhos.
Rua da Indústria, Seroa	24.10.2014	Municípios/ GNR	Privada	<i>Vespa velutina</i>	0	Necessária intervenção com autoescada (segundo PM e VM). Procedemos à destruição do ninho, abatendo a árvore a 25.11.2014.
Rua dos Pisões, Frazão	27.01.2015 20.02.2015	JD Paços de Ferreira e Frazão/Arreigada	Privada	<i>Vespa velutina</i>	0	Procedemos à destruição a 25.02.2015 com ajuda do apicultor e BVPF.

## ATENDIMENTO A MUNÍCIPES

- Foram efetuados vários atendimentos a municípios para esclarecimentos sobre as limpezas de terrenos e as condições para a realização de fogueiras e queimadas.

## AÇÕES DE PROTEÇÃO CIVIL

- Diligências para articulação das operações relativas a um derrame de óleo na rua António Barbosa em Paços de Ferreira com posterior presença da técnica do SMPC;



Rua António Barbosa em Paços de Ferreira – derrame de óleo na via pública.

- Diligências para resolução de limpeza de via pública com gelo, com posterior presença técnica do SMPC;



Rotunda N207 e a Rua Fonte dos Moleiros, Freamunde – limpeza do gelo na via pública.

### ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS

- Elaboração de escalas de serviço – PIQUETE DE INTERVENÇÃO – da CMPF para **prestar** apoio à Polícia Municipal, nas situações que ultrapassem a nossa capacidade de resposta.
- Elaboração do relatório de incêndios florestais 2013;
- Elaboração do relatório das ações DFCI 2013;
- Elaboração do Plano Operacional Municipal (POM) 2014;
- Elaboração Plano de Ação de DFCI para 2014;
- Elaboração e apresentação do PLANOP 2014 – Plano de Operações no âmbito do exercício a realizar no Centro Comercial Ferrara Plaza;
- Elaboração de Relatório de Apreciação Preliminar sobre Simulacro de Incêndio, ocorrido a 16 de Outubro na empresa CARFEL – Máquinas Industriais para Artefactos de Betão, com presença do Serviço Municipal de Proteção Civil.

### REUNIÕES DE TRABALHO

- Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF);
- Reunião com o Responsável pela Segurança do Centro Comercial Ferrara Plaza;
- Reunião com Agentes Proteção Civil – 15 de Abril;
- Reunião com Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira – 23 de Abril;



- Reunião da Comissão Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Reunião realizada com o GTF, PM e Contencioso de forma a definirmos uma metodologia de trabalho para a instrução dos processos referentes às FGC;
- Reunião com o Comando dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira;
- Reunião de trabalho realizada no dia 16 de Outubro pelas 18h30 com o objetivo de aprovarmos o “**PLANO DE ATUAÇÃO PARA A VESPA VELUTINA EM PAÇOS DE FERREIRA 2014**”;
- Presença do GTF na sessão de divulgação realizada a 03.11.2014 na UTAD – Vila Real, referente à apresentação do sistema de informação do Regime Jurídico Aplicável às Ações de Arborização e Rearborização (RJAAR-SIICNF);
- Presença GTF/SMPC na apresentação do PLANOP 01/2014 no dia 12 de Maio, pelas 16h no CDOS Porto;
- Reunião na Polícia Municipal, com Presidente de Junta de Freguesia, Policia Municipal e SMPC para definição de alguns procedimentos relativos à Feira de Santa Luzia;
- Reunião trabalho com os Apicultores Paços de Ferreira para solicitar a colaboração dos Apicultores na Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Paços de Ferreira;
- Reunião na Guarda Nacional Republicana de Freamunde com Presidente de Junta de Freguesia, Polícia Municipal, SMPC e GNR Freamunde para definição de alguns procedimentos relativos à Feira de Santa Luzia (policimento e cortes de trânsito).

#### **4.10 JARDINS CENTRAIS**

- Cortes de relva, limpeza dos canteiros e passeios de: canteiros do Parque, rotunda de Quintela, rotunda do Estádio, rotunda do Radar, rotunda do Modelo, separador de S. Domingos (Domóvel), jardim do Tribunal, canteiros do Bairro do Cerrado do Outeiro, canteiros da biblioteca, canteiros do Centro de Saúde, canteiros do pavilhão municipal, separador junto do Ferrara, canteiros e rotunda da Câmara Municipal, canteiro dos Correios, canteiros do Cemitério Municipal, largo da “Ferradura”; Largo Padre Jallay, canteiro da Rua D. José de Lencastre, Praça 20 de Maio e respetivo separador central.

- Limpeza de ervas daninhas na rotunda do Poste;
- Limpeza de ervas daninhas na rotunda de Sistelo.
- Aplicação de herbicida nos espaços empedrados da Praça da República, Câmara Municipal e Tribunal.
  - Plantação de gazania em alguns canteiros do Parque;
  - Adubação dos canteiros relvados do Parque, dos Correios, do Tribunal, rotunda de Quintela
  - Preparação de terreno na rotunda da Praça da República, colocação do sistema de rega, sementeira de relva e plantação de roseiras;
  - Arranque de carvalhos em Ferreira e efetuar a plantação dos mesmos no Parque Urbano.
- Poda das camélias dos canteiros da Câmara Municipal;
- Limpeza das floreiras da Ponte Nova;
- Transplantação dos Agapantos e Bergénias que se encontravam no separador central da Av. João XXIII para o local do horto municipal.
- Poda de árvores nos canteiros da biblioteca, junto do Pavilhão Municipal, na Av. D. Sílvia Cardoso;
- Aparar as sebes do Parque;
- Aparar as fotírias do separador junto da “Ferradura”;
- Poda de árvores na Rua D. José de Lencastre;
- Abate de árvores no Cerrado do Outeiro em Paços de Ferreira e plantação de um carvalho;
- Abate de árvore no jardim das piscinas municipais que tinha tombado com o vento;
- Poda de roseiras no canteiro do cemitério municipal;
- Abate de uma tília na rotunda e plantação de dois carvalhos;
- Poda do cedro pendula na Praça D. Sílvia Cardoso;
- Lavagem do lago da Praça Dr. Luís;
- Monda de infestantes nos relvados;
- Aparar sebe na rua João XXIII;



- Limpeza do canteiro da Rua 1º de Dezembro.

## SERVIÇOS QUOTIDIANOS

- Recolha dos mini ecopontos nas escolas;
- Colaboração com a Ambisousa na recolha de recicláveis nos estabelecimentos comerciais do Concelho;
- Corte de relva no Centro Cívico de Ferreira;
- Limpeza das ervas daninhas da rotunda de Gilde e de S. Miguel – Ferreira;
- Corte de relva e prado no Parque Urbano de Paços de Ferreira.
- Limpeza da casa de apoio ao horto municipal;
- Limpeza de vegetação e colocação de estacaria para enraizamento no horto Municipal;
- Corte de vegetação, de relva e limpeza de canteiros nas oficinas municipais;
- Corte de relva nas piscinas de Paços de Ferreira;
- Aplicação de herbicida na rotunda de Gilde e de S. Miguel, em Ferreira, Praça 20 de Maio, separador junto da BP e em S. Domingos nos passeios;
- Corte de relva e limpeza dos canteiros das oficinas;
- Limpeza dos canteiros do Pavilhão Municipal e aparar as sebes existentes;
- Corte de relva nos jardins e Parque de Freamunde;
- Corte de relva no Centro Cívico de Frazão;
- Corte de relva no canteiro do S. dos Aflitos em Frazão;
- Corte de relva no Largo D. Amélia em Frazão;
- Preparação do terreno na rotunda da reta de Gomil;
- Limpeza do mercado da Feira do Cô;
- Corte de relva no jardim do Museu com História de Sanfins e aplicação de herbicida;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar de Freamunde;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar de Ferreira;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar de Figueiró;



- Corte e remoção de relva no Centro Escolar de Lamoso;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar de Sanfins;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar de Meixomil;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar da Raimonda;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar de Carvalhosa;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar de Penamaior;
- Corte e remoção da relva no Centro Escolar de Paços de Ferreira.

## SERVIÇOS OCASIONAIS

- Poda de vegetação na via pública na ETAR de Arreigada;
- Poda dos *Liquidâmbar* no separador do Domóvel;
- Colocação de tutores nas magnólias da Av. de S. Domingos, Carvalhosa;
- Poda de árvores no Centro Paroquial de Carvalhosa;
- Corte de vegetação num terreno da Câmara Municipal em Carvalhosa;
- Limpeza da vegetação e plantação de agapantos na rotunda de Fontão em Carvalhosa;
- Limpeza da Rua do Móvel, envolvente da Associação Empresarial;
- Limpezas no Monte de S. Gonçalo em Eiriz;
- Abate de umas árvores e poda de outras na EB1 da Costa em Eiriz;
- Aparar sebes e limpeza dos canteiros na Paróquia de Eiriz;
- Limpeza de dois canteiros com azáleas em Eiriz;
- Poda das árvores na EB1 de Gilde em Ferreira;
- Corte e remoção de vegetação no separador junto da rotunda de Quintela;
- Espalhar e endireitar terra na rotunda e canteiros na nova rotunda de Moinhos -Ferreira;
- Colocação de terra na rotunda junto da Associação Empresarial de Paços de Ferreira;
- Limpeza de bermas na Rua do Picoto em Figueiró;



- Poda de árvores no lugar de S. Brás e remoção da lenha;
- Abate de árvores na EB2,3 de Frazão;
- Corte de vegetação dos triângulos junto da rotunda de acesso da A42 em Frazão;
- Corte de vegetação na rotunda de S. Brás e canteiro em Sobrão;
- Corte de vegetação nos triângulos junto da rotunda da A42;
- Endireitar terra, colocação de casca de pinheiro na rotunda junto da Prio, Frazão;
- Corte de vegetação no Estádio do Sport Club de Freamunde;
- Poda dos plátanos entre a antiga Ibermetais e a rotunda do Modelo.
- Corte da vegetação da rotunda e separador junto da empresa Ibermetais em Freamunde.
- Limpeza da rotunda de Currais em Freamunde;
- Reposição do sistema de rega em Freamunde;
- Corte de vegetação no separador junto à empresa Irmafer;
- Poda de sebe nos Bombeiros Voluntários de Freamunde;
- Limpeza e remoção da vegetação no Alto da Feira em Freamunde
- Plantação de 8 ameixoeiras de jardim na rotunda junto do campo de futebol de Freamunde;
- Limpeza de um espaço perto da Junta de Freguesia de Freamunde;
- Corte de vegetação no Estádio do Sport Club de Freamunde;
- Abate de árvore em frente à antiga escola de Santa Cruz, Freamunde;
- Limpeza de vegetação marginal à Via do Poder Local, Freamunde;
- Plantação de árvores no Centro Escolar de Paços de Ferreira;
- Limpeza da vegetação e podas no jardim das antigas instalações do Lar da Misericórdia;
- Preparação de talude no Parque Urbano, junto dos campos de desporto informal;
- Colocação de estrutura e plástico da estufa no Horto Municipal;



- Corte e remoção de vegetação num terreno do Município ao lado da Clínica Radelfe;
- Corte de vegetação junto do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira;
- Poda de ramos de algumas árvores na antiga Esquadra 12;
- Preparação da terra e plantações na rotunda e canteiro em Coqueda;
- Endireitar os taludes junto dos campos de jogos no Parque Urbano;
- Corte de ervas e mato na zona do Pilar em Penamaior;
- Corte de ramo de um carvalho na feira do Cô;
- Poda de árvores na Freguesia de Sanfins Lamoso Codessos;
- Corte de mato na Citânia de Sanfins e efetuar uma fogueira para o queimar;
- Remoção do ramo do cedro que tombou no Museu de Sanfins;
- Limpeza do Penedo das Ninfas em Sanfins;
- Corte de mato e ervas na Citânia de Sanfins;
- Preparação do terreno e plantação de agapantos no separador junto ao Intermarché;
- Transplante de um carvalho de Freamunde para a rotunda da Av. das Águas Altas em Meixomil;
- Colocação de terra e arranjo da rotunda das Águas Altas em Meixomil.
- Corte da erva na rotunda do Marco em Meixomil;
- Limpeza da rotunda de S. Brás e triângulo de Sobrão;
- Preparação do terreno na rotunda do Marco, Meixomil;
- Colocação de plástico, brita e plantação de três laranjeiras na Rotunda do Marco em Meixomil;
- Corte de ervas na EB2,3 de Meixomil;
- Poda de árvores na Raimonda;
- Corte de vegetação na entrada da Serra da Agrela para a Rampa da Agrela;
- Limpeza das valetas da Variante Leste Seroa – Penamaior;
- Limpeza da vegetação no Centro Escolar da Seroa.



## **4.11 MUSEUS**

### **MUSEU ARQUEOLÓGICO DA CITÂNIA DE SANFINS**

#### **EXPOSIÇÕES:**

##### **Mês de Janeiro de 2014**

- Exposição “Tradições da Nossa Terra” de Joaquim Silva

#### **ACTIVIDADES :**

##### **Mês de Janeiro de 2014**

- Comemoração dos 30 anos da Inauguração do Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins. Actuação do grupo de castanholas da Associação Pedaços de nós de Freamunde.

- Visitas em grupo Museu / Citânia:

Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Baltar, Paredes. Alunos + Prof.s – 184

Escola Básica de São Pedro da Cova, Gondomar. Alunos + Prof.s – 203

Dia 24, recepção no Museu Arqueológico aos arqueólogos e acompanhamento nos trabalhos no Penedo da Ninfas / Citânia, prestando todo o apoio, ao levantamento que diz respeito ao trabalho de investigação doutoral dedicado ao estudo dos Santuários rupestres na Hispânia Indo-europeia, desenvolvido por Maria João Correia Santos na Universidade de Saragoça, em colaboração com o Instituto Arqueológico Alemão, reportando-se igualmente a um projecto de revisão de epigrafia rupestre, no qual colaboraram o Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o Museu Arqueológico de Odrinhas. Na visita citada estavam presentes Manuela Alves Dias, Ricardo Campos, Catarina Gaspar, Hugo Pires, Orlando Sousa e Maria João Correia Santos. No final Visita guiada ao Museu Arqueológico e suas colecções.

##### **Mês de Fevereiro 2014**

- Visitas em grupo Museu / Citânia:

Visita guiada aos alunos da Escola Vértice (26 Fev) a Sanfins: Museu/Citânia.

##### **Mês de Março 2014**



- Visitas em grupo Museu / Citânia:

Visita guiada ao Museu Arqueológico e à Citânia aos formandos do CFPIMM- Centro de Formação profissional das indústrias da madeira e mobiliário, Sta Marta, Lordelo (Formandos+ Prof.s – 25)

Sábado dia 8, 10H00 - Visita ao Museu Arqueológico e à Citânia de um grupo de 65 alunos participantes nas Olimpíadas de filosofia realizadas na Escola Secundária de Paços de Ferreira.

- 14H30 - Visita ao Museu Arqueológico e à Citânia de um grupo de 36 professores participantes nas Olimpíadas de filosofia realizadas na Escola Secundária de Paços de Ferreira.

Palestra para cerca de 110 alunos em dois tempos, sobre o património imóvel cultural do concelho, no âmbito da Semana do Departamento de Ciências Sociais e Humanas a decorrer na Escola E.B.2.3 de Eiriz (dia 10 das 14h00 à 17h00)

Visita guiada ao Museu Arqueológico e à Citânia, da Escola Secundária de Paços de Ferreira: alunos do 7º ano - 129 e 8 professores e 10 alunos do curso técnico profissional do Turismo

Visita guiada ao Museu Arqueológico e à Citânia, do Colégio Salesianos do Porto; 49 alunos + 2 professores

Visita guiada ao Museu Arqueológico e à Citânia, do IPCA- Instituto Politécnico Cávado e Ave de Vila das Aves; 16 alunos + 2 professores

Visita guiada ao Museu Arqueológico e à Citânia, da Escola E,B 2/3 de Lousada: 159 alunos e 14 professores

**Mês de Abril 2014**

Visita guiada ao Museu Arqueológico, Citânia e Museu do Móvel da TransSerrano – Aventura, Lazer e Turismo, Bairro S. Paulo, GÓIS – Turismo Séniors; 41 Visitantes.

**COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS,**  
12 de Abril 2014.



14H30 - Visita guiada à Citânia de Sanfins e ao Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins dos Senhores Deputados da Assembleia Municipal e responsáveis concelhios

17H00 - Sessão de apresentação do livro "Ourivesaria Arcaica de Portugal", da autoria de Virgílio H. Correia - Rui Parreira - Armando C. Silva, editado pelos CTT, Lisboa, 2013. no Museu Arqueológico.

Visita guiada à Citânia de Sanfins e ao Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins do Centro Social e paroquial de Sanfins – 15 pessoas

### **Semana de 18 a 27 de Abril**

FÉRIAS – Encerrados os Serviços

### **Mês de Maio de 2014**

- 2 de Maio – 1º ensaio na citânia para actividade Palcos do Românico/Citânia. Citânia

- 4 de Maio – Convívio da Escola EB23 de Eiriz /Associação de pais no parque da Citânia

- 5 de Maio verificação do local apropriado à colocação de ponto de luz eléctrica na Citânia

- 5 a 9 de Maio Lavagem da Cerâmica das últimas escavações e acomodação

- 6 de Maio Reunião com Prof. Armando Coelho e Sr. Vereador Dr. Paulo Barbosa

- 8 de Maio limpeza e lavagem das escadarias na entrada do Museu

- 12 de Maio Reunião da rede dos Castros, Monte do Padrão Santo Tirso

- 12 a 16 de Maio – Limpeza da vitrina e materiais expositivos e intervenção de limpeza e consolidação de parte das moedas do Tesouro

- 17 de Maio 14h30 – 2º ensaio na Citânia para actividade Palcos do Românico/Citânia. Citânia

- 19 a 23 de Maio – Limpeza e manutenção das Vitrinas do Museu

- Trabalhos de manutenção no Jardim e à volta da Igreja Velha

- Trabalhos de Calceteiro, criação de vala para protecção das águas da Escadaria

- 24 de Maio - Comemoração do Dia Internacional dos Museus, com a realização de Mesa Redonda – “Para uma rede de Museus de Arqueologia”, Sessão solene pelo Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira Dr. Humberto Brito e com intervenções Dr. António Carvalho – Director do Museu Nacional de Arqueologia; Dr<sup>a</sup> Isabel Silva – Directora do Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa; Prof. Doutor Armando Coelho – Director do Museu Arqueológico; Dr. António Pontes – Director Regional da Cultura do Norte . 45 presenças

- Colocação de cabo eléctrico do edifício de apoio à Citânia, arranjo de caminho de acesso, limpeza de vegetação e finalização dos trabalhos dia 28.

**- Visitas em grupo Museu / Citânia:**

16 de Maio – Visita da Associação Respostas terapêuticas, Vila das Aves.  
Alunos + Monitores – 30 pessoas

17 de Maio – Visita do grupo, Convívio Milénio BCP Vale do Sousa e Tâmega – 85 pessoas

17 de Maio – Visita do Agrupamento 1154 – Escuteiros, Lustosa – 25 pessoas

19 de Maio – Visita do Colégio Encosta dos Sonhos, Paços de Ferreira – alunos + professores - 85

19 de Maio – Visita do Colégio Nova Encosta, Paços de Ferreira – alunos + professores - 25

24 de Maio – Visita dos Lions Clube de Vila do Conde – 42 pessoas

**Mês de Junho de 2014**

- Realização de desdobráveis de divulgação para actividade “Férias nos Museus” a e sua distribuição pela escola de Sanfins. Actividade a realizar de 23 de Junho a 11 de Julho

6 de Junho - Instalação eléctrica para o espectáculo “Citânia.Citânia”

7 de Junho – Realização da Actividade Palcos do Românico “Citânia.Citânia” 21H00 na Citânia de Sanfins

8 de Junho – Realização da Actividade Palcos do Românico “Citânia.Citânia” 16H00 na Citânia de Sanfins

- Divulgação para actividade “Férias nos Museus” e sua distribuição pela escola de Lamoso/ Codessos e Paços de Ferreira

13 de Junho - Reunião com Prof. Armando Coelho e Sr. Vereador Dr. Paulo Barbosa

14 de Junho – 15H00 às 17H00 – Visita Guiada – Programa da Rede dos Castros

16 de Junho – Trabalhos na Reserva

- 18 de Junho – 15H00 - Reunião da Rede dos Castros no Museu Municipal de Penafiel

- 23 de Junho a 11 de Julho – Actividade “Férias nos Museus”

-25 de Junho – Apresentação do Livro”A Pedra Formosa de Briteiros, portal de uma cultura atlântica” da autoria de Carlos Fonseca e Fernanda Alcântara, Guimarães, Centro de Artes e Ofícios Casa Senhora Aninhos– Feira do Livro de Paços de Ferreira – Rota Dos Castros – Comemoração Solstício de Verão.

- Desmontagem da Maqueta “Citânia de Sanfins” no Centro “Interpretativo” e montagem no Museu Arqueológico, e sua consolidação

- Desmontagem da estátua de guerreiro “réplica” no Centro “Interpretativo” e montagem no Museu Municipal-Museu do Móvel e sua consolidação

- Limpeza e arrumação interior e exterior para a realização do convívio do Fundo Social dos trabalhadores do Município.

28 de Junho – Comemoração do Dia do Funcionário do Município de Paços de Ferreira – Edifício de Apoio à Citânia.

- Acompanhamento na limpeza do Dólmen de Lamoso

- **Visitas em grupo Museu / Citânia:**

3 de Junho – Visita do Agrupamento de escolas Terras do Bouro – 60 alunos

4 de Junho – Visita do Agrupamento de escolas de Paços de Ferreira alunos do 3º ano – 357 alunos

8 de Junho – Visita de grupo da Cidade de Aveiro – 50 pessoas

- 21 de Junho – 15H00 às 18H00 - Visita do grupo “Setorial Saúde PS-Porto” ao Museu e à Citânia (48 visitantes)

- 27 de Junho – 14H30 Visita ao Museu e à Citânia do grupo “Formação para a inclusão” da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (26 formandos)

#### **Mês de JULHO de 2014**

- 5 de Julho – 10H00 - Peddy-Papper “À descoberta da Citânia”, programa Rede dos Castros

- 11 de Julho – Fim das Actividades “Férias nos Museus” – encerramento com espectáculo (110 pessoas)

- 12 de Julho – 15H00 - Visita à Citânia , programa Rede dos Castros

#### **Visitas em grupo Museu / Citânia:**

- 04 de Julho – Visita do Centro escolar de Sanfins – Visita ao Museu e actividades no Jardim. (80 crianças+7 professores e monitores)

- 08 de Julho – Visita da Biblioteca de Lousada – Visita ao Museu (15 crianças+2 monitores)

- 12 de Julho – 10H00 Visita ao Museu e Citânia da Associação de solidariedade dos professores . ( 85 professores)

- 12 de Julho – 15H00 Visita ao Museu do Clube de Vespas de Freamunde ( 90 participantes)

- 14 de Julho – 14H00 Visita ao Museu e Citânia do(s) Centro(s) Social e Paroquial de Ferreira, Arreigada e Frazão (86 crianças e 6 monitores)

- Visita guiada ao Museu Arqueológico e à Citânia do **CFPIMM**- Centro de Formação profissional das indústrias da madeira e mobiliário, Sta Marta, Lordelo – 21 participantes estrangeiros em formação

- 17 de Julho – 16H00 Visita ao Museu e Citânia grupo do programa movimentos da junta da freguesia de Eiriz (48 crianças e 7 monitores)

- 18 de Julho Visita ao Museu e Citânia Colégio Barão de Nova Sintra/Santa Casa do Porto (18 jovens)

- 19 de Julho – 10H00 Visita ao Museu e Citânia do grupo de escuteiros CNE 1273 Airães (50 crianças e 7 monitores)

- 19 de Julho – 15H00 Visita ao Museu e Citânia do grupo de escuteiros CNE 1069 Macieira -Lousada (27 crianças e 6 monitores)

- 26 de Julho – 14H00 Visita ao Museu e Citânia do Rancho Folclórico “Os Bairrasinos” (57 adultos)



- 29 de Julho – 14H00 Visita ao Museu e Citânia do grupo da Associação Pedaços de Nós (25 crianças e 2 monitores)

#### **PERÍODO DE FÉRIAS DO PESSOAL DOS MUSEUS**

21 de Julho a 8 de Agosto ou 11 a 29 de Agosto

#### **Mês de AGOSTO de 2014**

- 5 de Agosto – 15H00 – Visita e filmagens ao Museu e Citânia para o programa “Assim é Portugal” com José Carlos Pereira.

- Levantamento de todos os materiais em depósito do Museu Nacional de Arqueologia no Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins. Verificação e tratamento de limpeza e acomodação para estudo.

- Continuação da limpeza das 306 moedas do Tesouro Monetário da Citânia de Sanfins.

#### **- Visitas em grupo Museu / Citânia:**

- 02 de Agosto – Visita ao Museu e Citânia do Grupe de Bail Les Ayalgues D'Ayer – Astúrias – Espanha. 41 elementos

- 02 de Agosto – Visita ao Museu e Citânia do Grupo “Os divertidos” de Delães - 10 elementos

- 09 de Agosto – Visita ao Museu e Citânia do Rancho Folclórico de Sta Luzia Mondim de Bastos – 53 elementos

#### **Mês de SETEMBRO de 2014**

- 03 de Setembro — Início do tratamento e consolidação e pintura da Maqueta “Citânia de Sanfins” na área expositiva do Museu Arqueológico.

- Continuação da limpeza das 306 moedas do Tesouro Monetário da Citânia de Sanfins. Início da inventariação e estudo para a Exposição “Tesouro de um Guerreiro”

#### **- Visitas em grupo Museu / Citânia:**

- 13 de Setembro – Visita ao Museu e Citânia do Rancho Folclórico Sto Estêvão – Rebadas - Fafe. 50 elementos

- 13 de Setembro – Visita ao Museu e Citânia do Rancho Folclórico S. Salvador Macieira – Vila do Conde - 53 elementos



- 13 de Setembro – Visita ao Museu e Citânia do grupo Rosa de Maio – 41 elementos

- 14 de Setembro – Visita ao Museu e Citânia do grupo “Caminhada pelos principais zonas históricas do Concelho”. Com apontamento literário no Museu a cargo de Fernando Soares – total de 110 elementos

#### **Mês de OUTUBRO de 2014**

- Manutenção da Vitrina dos metais e limpeza e tratamento dos objectos, bem como manutenção do desumidificador.

- Continuação da limpeza das 306 moedas do Tesouro Monetário da Citânia de Sanfins. Início da inventariação e estudo para a Exposição “Tesouro de um Guerreiro”

- 31 de Outubro – Criação de painel de texto sobre o Museu e escolha de artefactos como caixa métrica e contador, para a exposição “Passado/Presente” do mobiliário em Paços de Ferreira que percorreu as escolas do Concelho.

#### **- Visitas em grupo Museu / Citânia:**

- 02 de Outubro – Visita ao Museu do Centro Escolar de Sanfins – 93 elementos

- 04 de Outubro – Visita ao Museu e Citânia do Grupo de Amigos de Água Longa

- S. Tirso – total 20 elementos

- 07 de Outubro – Visita ao Museu e Citânia da Escola João de Deus - Matosinhos – 84 elementos

- 10 de Outubro – Levantamento Fotográfico e vídeo do Museu, para criação do Vídeo promocional do Concelho na Exposição Inter-casa em Lisboa.

- 12 de Outubro – Visita ao Museu e Citânia do Grupo de escuteiros de Polvoreira - Guimarães – 55 elementos.

#### **Mês de NOVEMBRO de 2014**

- Manutenção da Vitrina da Cerâmica Castreja e limpeza e tratamento dos objectos.

- Continuação da limpeza das 306 moedas do Tesouro Monetário da Citânia de Sanfins. Início da inventariação e estudo para a Exposição “Tesouro de um Guerreiro”



- 14 /17/18 de Novembro – Acompanhamento no registo pelo topógrafo dos trilhos à volta da Citânia e ao pilar, Dólmen de Lamoso e sua ligação aos trilhos já existentes de Santo Tirso, já levantados anteriormente pelo técnico da Citânia .

**- Visitas em grupo Museu / Citânia:**

- 04 de – Visita do Centro escolar de Sanfins – Visita ao Museu e actividades no Jardim. (80 crianças+7 professores e monitores)

**Mês de DEZEMBRO de 2014**

- Objectos arqueológicos em depósito do Museu Nacional de Arqueologia no Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins. Levantamento e tratamento e descrição.

- 17 a 23 de Dezembro – 14H00 às 17H30 – Actividade educativa nas férias escolares “Oficinas nos Museus”: OFICINA - Construção do Presépio de Natal; Oficina

- Artes plásticas; Oficina - O Natal dos Palhaços; Oficina - Culinária de delícias de Natal.

**VISITANTES 2014**

<b>Janeiro</b>	
Visitantes	52
Escolas	397
Visitantes Grupo	0
Estrangeiros	13
Estrangeiros Grupos	0
<b>Total</b>	<b>462</b>

Agrupamento de Escolas de Baltar – dia 16 – 177+17

Comemoração dos 30 anos do MACS – dia 14 – 45

Escola de S. Pedro da Cova – dia 29 – 190+13

<b>Fevereiro</b>	
Visitantes	43
Escolas	48
Visitantes Grupo	0
Estrangeiros	7
Estrangeiros Grupos	0
<b>Total</b>	<b>98</b>

Escola profissional vértice – 48

<b>Março</b>	
Visitantes	51
Escolas	619
Visitantes Grupo	0



Estrangeiros	0
Estrangeiros Grupos	0
<b>Total</b>	<b>670</b>

Centro de formação profissional indústria das madeiras Paredes – dia 6 – 21+4

Escola secundária de Paços de Ferreira (olimpíadas de Filosofia) – dia 8 - 91

Palestra na escola EB 23 de Eiriz (semana do departamento de ciências sociais e humanas) – dia 10 - 110 alunos

Escola secundária de Paços de Ferreira – dia 12 – 129 alunos do 7º ano +16 alunos do curso de turismo + 8 professores = 153

Colégio salesiano do Porto – dia 13 – 49 +2 Alunos e professores

Instituto politécnico do Cavado e Ave – dia 15 – 16 alunos e monitor

Escola EB 23 de Lousada – dia 26 – 159+14 alunos e professores

<b>Abril</b>	
Visitantes	37
Escolas	135
Visitantes Grupo	105
Estrangeiros	0
Estrangeiros Grupos	0
<b>Total</b>	<b>277</b>

Grupo Transserrano – dia 5 – 35 pessoas

Centro social e paroquial de Sanfins – cento de estudos – dia 9 - 15 crianças

Comemoração do dia Internacional dos monumentos e sítios (visita à Citânia e apresentação de livro “A ourivesaria arcaica em Portugal” – dia 12 – 45 participantes

Centro social e paroquial de Arreigada (peddy papper - citânia) – dia 16 – 25 particip.

Escola EB 23 de Campo Valongo – dia 30 – 110+10 alunos e professores

<b>Maio</b>	
Visitantes	110
Escolas	136
Visitantes Grupo	145
Estrangeiros	5
Estrangeiros Grupos	0
<b>Total</b>	<b>396</b>

Dia 16 – Associação respostas terapêuticas – 30 jovens

Dia 17 – convívio milénio BCP – 85 pessoas

Dia 17 – agrupamento 1154 Lustosa – 18 pessoas

Dia 19 – Colégio Nova Encosta e Encosta dos Sonhos – 106 crianças

Dia 24 – Lions clube de Vila do Conde – 45 pessoas



**Dia 24 – Comemoração do dia internacional dos museus – mesa redonda “Para uma rede de museus de arqueologia” – 45 participantes**

<b>Junho</b>	
Visitantes	204
Escolas	437
Visitantes Grupo	125
Estrangeiros	5
Estrangeiros Grupos	0
<b>Total</b>	<b>771</b>

**Dia 3 – Escola terras do Bouro – 59 crianças**

**Dia 4 - Agrupamento de escolas de Paços de Ferreira – 358 crianças**

**Dia 7 e 8 – Espectáculo Rota do românico citânia/citânia – 150 pessoas**

**Dia 8 – Grupo de Aveiro – 50 pessoas**

**Dia 21 – Grupo PS/ Saúde do Porto – 50 pessoas**

**Dia 23 de Junho a 11 de Julho – férias no museu – 20 crianças**

<b>Julho</b>	
Visitantes	169
Escolas	213
Visitantes Grupo	380
Estrangeiros	34
Estrangeiros Grupos	20
<b>Total</b>	<b>816</b>

**Dia 4 – Centro escolar de Sanfins / pré-escolar – 90 crianças**

**Dia 7 - Grupo de Lousada – 13 crianças**

**Dia 8 – Biblioteca de Lousada – 17 crianças**

**Dia 23 de Junho a 11 de Julho – férias no museu – 20 crianças**

**Dia 11 – festa de encerramento da actividade “Férias no Museu” – 100 pessoas**

**Dia 13 – Clube de Vespas de Freamunde – 85 pessoas**

**Dia 14 - Grupo de costureiras / modistas de Paços de Ferreira – 9 pessoas**

**Dia 14 – Centro social e paroquial de Ferreira, Arreigada e Frazão – 92 crianças**

**Dia 15 – EFPIMM – projecto internacional ETES – 20 estrangeiros**

**Dia 17 – Grupo de actividades de verão de Eiriz – 56 crianças**

**Dia 19 – CNE 1295 de Airães e CNE 1069 Macieira – 90 pessoas**

**Dia 26 - Rancho folclórico – 57 pessoas**

**Dia 27 – Grupo de actividades de verão de Lamoso – 17 crianças**

<b>Agosto</b>	
Visitantes	200
Escolas	0



Visitantes Grupo	53
Estrangeiros	27
Estrangeiros Grupos	41
Total	331

Dia 2 – Grupo “Os divertidos de Delães” – 10 pessoas

Dia 2 – Grupo de baile Les Ayalauns – Espanha – 41 pessoas

Dia 9 – Rancho folclórico Sta Luzia – 53 pessoas

Setembro	
Visitantes	120
Escolas	0
Visitantes Grupo	255
Estrangeiros	19
Estrangeiros Grupos	0
Total	394

Dia 14 – Grupo de acólitos de Válega – 9 pess

Dia 14 – Caminhada pelos pontos históricos do concelho – 110 pessoas

Dia 13 – Grupos de ranchos folclóricos de Fafe, Vila do Conde e Maia – 146 pessoas

Outubro	
Visitantes	43
Escolas	149
Visitantes Grupo	75
Estrangeiros	11
Estrangeiros Grupos	0
Total	278

Dia 2 – Centro escolar de Sanfins pré-escolar – vindima no museu – 93 crianças

Dia 4 – Grupo de amigos de Água Longa – 20 pessoas

Dia 7 – Escola João de Deus Matosinhos – 56 crianças

Dia 18 – Grupo de escuteiros de Polvoreiro – 55 pessoas

Novembro	
Visitantes	29
Escolas	151
Visitantes Grupo	0
Estrangeiros	0
Estrangeiros Grupos	0
Total	180

Dia 18 – Escola secundária Almeida Garrett – 54+6 alunos e professores

Dia 18 – colégio Nova Encosta – 23+3 alunos e professores

Dia 27 – Universidade Sénior de Penafiel – 65 pessoas

Dezembro	
Visitantes	30
Escolas	39



Visitantes Grupo	0
Estrangeiros	4
Estrangeiros Grupos	0
Total	73

Dia 17 a 23 – Actividades de Natal -12 participantes

Dia 20 visita grupo de catequese do 7º ano de Sanfins – 24+3 crianças

**Total Visitantes individuais: 1088**

**Total Escolas: 2324**

**Total Visitantes em grupo: 1138**

**Total Estrangeiros: 125**

**Total Estrangeiros em grupo: 61**

**Total: 7436**

### **MUSEU MUNICIPAL - MUSEU DO MÓVEL**

#### **EXPOSIÇÕES:**

##### **Mês de Janeiro 2014**

- Remodelação da exposição do Museu Municipal - Alteração e montagem da Exposição permanente

-17 de Janeiro a 02 Fevereiro - Exposição no Museu Municipal “**Esculturas em Ferro**” de Plácido Souto.

##### **Mês de Fevereiro 2014**

- 04 de Fevereiro a 01 Março - Exposição no Museu Municipal “**Picasso em ferro**” de Plácido Souto.

##### **Mês de Março 2014**

Dia 7 de Março inaugurou no Museu Municipal - Museu do Móvel pelas 21h00 duas exposições com a presença de 120 pessoas.:

“**Um dó li tá**” exposição relacionada com música. Objetos musicais construídos através de material reciclado. Este trabalho foi realizado pelas crianças do jardim de



infância e pelas crianças do Centro de atividades de tempos livres do Centro Social e Paroquial de Carvalhosa em uníssono com os respetivos pais.

"**Trabalho de Talha em Cadeirões**" exposição de cadeirões onde se trabalha a talha com figurantes desenhados.

Exposição da autoria de Carmindo Ferreira nascido a 10 de Janeiro de 1952. Senhor muito conhecido pelo seu trabalho embora já reformado ocupa os seus dias a trabalhar na talha. De referir que estes cadeirões têm quase sempre o seu destino para as igrejas.

#### **Mês de Abril 2014**

Exposição "Artefactos do Passado" de Joaquim Silva

#### **Mês de Maio 2014**

Desmontagem da Exposição "Artefactos do Passado" de Joaquim Silva

Colocação de Banners e faixas no Museu e pelo concelho anunciando a Exposição "Em nome de uma Arte PRO'VERA" de Hélder Mendes

Inauguração de Exposição "Em nome de uma Arte PRO'VERA" de Hélder Mendes (dia 3 de Maio pelas 21h30) – 200 visitantes

#### **Mês de Junho 2014**

Continuação da Exposição "Em nome de uma Arte PRO'VERA" de Hélder Mendes.

#### **Mês de Julho 2014**

- 14 de Julho – Início da desmontagem da Exposição "Em nome de uma Arte PRO'VERA" de Hélder Mendes.

- 29 de Julho – Início da Montagem da Exposição "Passado Presente"

#### **Mês de Agosto 2014**

- 01 de Agosto – 21H30 - Inauguração da Exposição "Passado Presente", Exposição de homenagem aos artistas Plásticos concelhios já falecidos que expuseram no Museu Municipal; Antonino Ribeiro, Alexandre Aranha, Avelino Sousa, Júlio Sousa, Mateus Ferreira, Quim Bica. ( 60 presenças)

#### **Mês de OUTUBRO a DEZEMBRO 2014**



- 28 de Outubro – Início da desmontagem da Exposição “Passado Presente”. Exposição de homenagem aos artistas Plásticos concelhios já falecidos que expuseram no Museu Municipal; Antonino Ribeiro, Alexandre Aranha, Avelino Sousa, Júlio Sousa, Mateus Ferreira, Quim Bica.
- 29 de Outubro – Início da Montagem da Exposição de pintura “As Marcas da Vida” de Emilia Bentes.
- 31 de Outubro – 21H30 - Inauguração da Exposição de pintura “As Marcas da Vida” de Emilia Bentes (patente até 10 de Janeiro) – 60 presenças
- 14 de Novembro – Início da Montagem da Feira das Colectividades de Paços de Ferreira
- 15 de Novembro – 10H00 - Inauguração da Exposição da Feira das Colectividades de Paços de Ferreira – 300 presenças

#### **ACTIVIDADES :**

##### **Mês de Janeiro 2014**

" O que é o Museu e o que fazemos no Museu" e " A menina e o Museu"  
Actividade realizada no Centro Escolar de Paços de Ferreira e Obra Social Sílvia Cardoso - 7 turmas (175 crianças)

Visita guiada às exposições do Museu Municipal, seguindo-se um workshop de expressão plástica " confecção de flores e jarros" com materiais recicláveis" Actividade realizada no Museu com alunos da Obra Social Sílvia Cardoso e com participação dos Seniores do Centro de Dia de Figueiró(25 Crianças e 7 adultos)

##### **Mês de Fevereiro 2014**

13 de Fevereiro - Actividade com temática “Ciclo do pão” realizada pela Paços 2000 – Centro Social e paroquial de Eiriz para alunos Obra Social Sílvia Cardoso (40 alunos)

20 de Fevereiro – Actividade de Expressão plástica – Apoio do Centro e Paroquial de Penamaior

##### **Mês de Março 2014**



Visita guiada ao Museu Municipal – Museu do Móvel por dois grupos de **turismo Séniors do INATEL** – Rota do Românico – 100 visitantes

#### **Mês de Abril 2014**

Desmontagem e arrumação da área administrativa do Museu Municipal; Limpeza do sótão do Museu Municipal

Montagem da área Administrativa do Museu Municipal e Montagem da área das Actividades Pedagógicas Educativas

#### **Semana de 18 a 27 de Abril**

FÉRIAS – Encerrados os Serviços

#### **Mês de Maio 2014**

- Escola Secundária de P.F. Turma 12ºG (artes) – 18 alunos – 07/05
- Escola Secundária de P.F. Turma 10ºG (artes) – 18 alunos – 09/05
- Workshop sobre a Exposição “ Em nome de uma Arte PRO’VERA” realizado pelo autor Hélder Mendes – 20 participantes – 14/05
  - Obra Social Sílvia Cardoso 15 alunos/acompanhantes – 16/05
- Escola Secundária de Paços de Ferreira - Curso Profissional de Turismo com 100 alunos/professores – 30/05

#### **Mês de Junho 2014**

- Curso de formação para a inclusão - 17 alunos – 05/06
- Planeamento da actividade e programação “Férias nos Museus”. Actividade a realizar de 23 de Junho a 11 de Julho
- Visita de estudo do ensino especial da escola EB2,3 de Eiriz – 8 alunos + 3 professores – 09/06
- 21 de Junho – Visita do grupo “Setorial Saúde PS-Porto” – 48 participantes



- 23 de Junho – Início do tratamento dos materiais em exposição no R/C do Museu

- 30 de Junho – Visita do Curso Profissional Técnico de Secretariado do 11º ano da Escola C+S Paços de Ferreira – 18 participantes

### **Mês de Julho 2014**

- 17 de Julho – Início do tratamento dos materiais em exposição no 1º andar do Museu

- 31 de Julho – Visita de grupo da Biblioteca de Lousada – 18 participantes

### **ACTIVIDADES EDUCATIVAS:**

#### **Mês de Junho / Julho 2014**

- 23 de Junho a 11 de Julho – Actividade “Férias nos Museus”

- 11 de Julho – Fim das Actividades “Férias nos Museus”

- 17 de Julho – 14H00 Visita ao Museu e Citânia grupo do programa movimentos da junta da freguesia de Eiriz (48 crianças e 7 monitores)

### **PERÍODO DE FÉRIAS DO PESSOAL DOS MUSEUS**

21 de Julho a 8 de Agosto ou 11 a 29 de Agosto

#### **Mês de Agosto 2014**

- 5 de Agosto – 11H00 – Visita e filmagens ao Museu para o programa “ Assim é Portugal” com José Carlos Pereira.

#### **Mês de Setembro / Outubro 2014**

- Manutenção dos artefactos expostos, limpeza e tratamento de consolidação.

- 08 de Outubro – Montagem no Hall da Câmara Municipal da Exposição “ Parlamentarismo Português: História do Palácio de São Bento”

- 08 de Outubro – 16H00 – Inauguração no Hall da Câmara Municipal da Exposição “ Parlamentarismo Português: História do Palácio de São Bento”.

Presença da Escola C+S de Paços de Ferreira e Escola Infante D. Henrique – Ensino especial – Porto.

- 10 de Outubro – Levantamento Fotográfico e vídeo do Museu, para criação do Vídeo promocional do Concelho na Exposição Inter-casa em Lisboa.

- 10 de Outubro – Filmagens no Museu para passar no mês de Janeiro no Canal Panda, visita guiada sobre o Concelho por um jovem

- 30 de Outubro – Desmontagem da Exposição “ Parlamentarismo Português: História do Palácio de São Bento” e proceder à entrega/levantamento do Concelho de Paredes.

#### **Mês de Novembro 2014**

- Manutenção da Vitrina dos cepos, limpeza e tratamento dos objectos.

- 04 de Novembro - Montagem no Hall da Câmara da estátua de guerreiro “réplica” e painéis fotográficos da Citânia.

#### **Mês de Dezembro 2014**

- 13 e 14 de Dezembro – 14H30 às 17H00 – Workshop “Doces Artistas”, promocional de trabalho em chocolate – que decorreu nos dias da Feira do chocolate.

- 17 a 23 de Dezembro – 14H00 às 17H30 – Actividade educativa nas férias escolares “Oficinas nos Museus”: OFICINA - Construção do Presépio de Natal; Oficina - Artes plásticas; Oficina - O Natal dos Palhaços; Oficina - Culinária de delícias de Natal.

#### **VISITANTES 2014**

<b>Janeiro</b>	
Visitantes	53
Escolas	207
Visitantes em Grupo	
Estrangeiros	
Estrangeiros em Grupo	
Total	260

Abertura da Exposição “ Esculturas em Ferro” de Plácido Souto no dia 17-01-2014

Actividade “o que é o Museu” – 7 turmas – 175 crianças

Visita alunos ensino especial da Obra Social Sílvia Cardoso no dia 10-01-2014 - 32 alunos

#### **Fevereiro**



Visitantes	65
Escolas	59
Visitantes em Grupo	
Estrangeiros	
Estrangeiros em Grupo	
Total	124

Abertura de Exposição "Picasso em Ferro" de Plácido Souto 04-02-2014

Actividade "Ciclo do Pão" – Paços 2000 e Centro de Eiriz – 40 alunos

Visita da Escola Secundaria de PFR 12ºG - 19 alunos

Março	
Visitantes	157
Escolas	23
Visitantes em Grupo	100
Estrangeiros	
Estrangeiros em Grupo	
Total	280

Visita do Grupo de Formação "Bar e Mesa"- Modulo Informação Turística Obra Social Sílvia Cardoso no dia 06-03-2014 - 9 presenças.

Visita do Grupo do Curso de cozinha / IGFP no dia 06-03-2014 com 14 presenças.

Abertura das Exposições "um dó li tá" e "talha em cadeirões" no dia 07-03-2014 com 120 presenças.

Visita Inatel no dia 11-03-2014 com 100 participantes.

Abril	
Visitantes	78
Escolas	
Visitantes em Grupo	24
Estrangeiros	
Estrangeiros em Grupo	
Total	102

Abertura de Exposição "Artefatos do Passado" de Joaquim Silva- com 52 presenças

Visita de Turismo Séniors da Empresa Transserrano no dia 03-04-2014 com 24 participantes.

Maio	
Visitantes	285
Escolas	163
Visitantes em Grupo	
Estrangeiros	5
Estrangeiros em Grupo	
Total	453

-Abertura da Exposição "Em nome de Arte PRO'VERA" de Hélder Mendes – Exposição Pintura Escultura – 200 pessoas – 03/05/2014

- Escola Secundária de P.F. Turma 12ºG (artes) – 18 alunos – 07/05/2014



- Escola Secundária de P.F. Turma 10ºG (artes) – 18 alunos – 09/05/2014
- Workshop Pro'Vera – 12 participantes – 14/05/2014
- Obra Social Sílvia Cardoso 12 alunos/3 acompanhantes – 16/05/2014
- Escola Secundária de P.F Curso Profissional de Turismo com 100 alunos/professores – 30/05/2014

<b>Junho</b>	
Visitantes	42
Escolas	46
Visitantes em Grupo	48
Estrangeiros	4
Estrangeiros em Grupo	
<b>Total</b>	<b>140</b>

Formação para a inclusão do curso da AEPF no dia 05-06-2014 com 17 alunos.

Visita de estudo dos alunos de Ed. Especial da EB 2/3 de Eiriz 09-06-2014 com 11 alun.

Visita do grupo "Setorial saúde PS- Porto" 21-06-2014 com 48 participantes.

Visita do Curso Profissional Téc. Secretariado 11ºda Escola Secundaria PF 30-06-2014 com 18 alunos.

<b>Julho</b>	
Visitantes	16
Escolas	92
Visitantes em Grupo	
Estrangeiros	6
Estrangeiros em Grupo	
<b>Total</b>	<b>114</b>

Atividade "férias no Museu" 18- crianças

Visita de grupo da Freg. de Eiriz no dia 17-07-2014 com 56 participantes.

Visita de Biblioteca Municipal de Lousada no dia 31-07-2014 com 18 participantes.

<b>Agosto</b>	
Visitantes	124
Escolas	
Visitantes em Grupo	
Estrangeiros	8
Estrangeiros em Grupo	
<b>Total</b>	<b>132</b>

Abertura da Exposição Passado Presente "Exposição de Homenagens aos Artistas Plásticos Concelhios" com 60 presenças

<b>Setembro</b>	
Visitantes	54
Escolas	
Visitantes em Grupo	13
Estrangeiros	3



Estrangeiros em Grupo	
Total	70

Curso EFA B3 Costureiras Modistas no dia 19-09-2014 com 13 participantes.

Outubro	
Visitantes	139
Escolas	
Visitantes em Grupo	
Estrangeiros	3
Estrangeiros em Grupo	
Total	142

Abertura da Exposição “As Marcas de Vida” de Emília Bentes no dia 31-10-2014 com 60 participantes

Novembro	
Visitantes	352
Escolas	
Visitantes em Grupo	
Estrangeiros	
Estrangeiros em Grupo	
Total	352

Feira das coletividades de Paços de Ferreira no dia 15-11-2014 com 300 presenças.

Dezembro	
Visitantes	503
Escolas	40
Visitantes Grupo	12
Estrangeiros	
Estrangeiros Grupos	
Total	555

Escola Vértice – dia 10 - 24 alunos

Grupo de professores – dia 10 - 12 participantes

Festa do chocolate “Atividade Doces artistas” dia 14 – 450 participantes  
Actividades de Natal – 16 crianças

## VISITANTES 2014

Total Visitantes individuais: **1868**

Total Escolas: **630**

Total Visitantes em grupo: **197**

Total Estrangeiros: **29**



Total Estrangeiros em grupo:

**Total: 2724**

De “todos” os visitantes com entrada nas exposições temporárias : **796**



5.

---

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

---



## ***5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA***

---

### **5.1 SITUAÇÃO ECONÓMICA / PATRIMONIAL**

Na apresentação da situação patrimonial do município, não podemos deixar de fazer um breve enquadramento à situação económica, financeira e social do país e em particular do concelho.

As medidas de ajustamento adotadas pelo executivo, visam essencialmente, o controlo da despesa do município, principalmente nas despesas correntes, e na execução de obras por administração direta, mas sem deixar de realçar o grande apoio às famílias mais carenciadas do concelho, quer através de apoios concedidos no âmbito da capital solidaria, quer nos apoios escolares (livros e transportes escolares).

Verificou-se ainda retificações significativas nas contas patrimoniais, relativamente à transferência do imobilizado em curso para imobilizado corpóreo, bem como o reconhecimento dos proveitos dos subsídios ao investimento.



### **5.1.1 BALANÇO**

**Quadro 12 – Estrutura do Balanço 2011 a 2014**

<b>DESCRÍÇÃO</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
Imobilizado	193.693.940,10 €	194.361.066,37 €	199.382.869,50 €	196.417.694,61 €
Existências	48.722,45 €	50.259,46 €	45.303,74 €	70.908,46 €
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	18.594.114,09 €	17.388.327,09 €	1.304.456,25 €	365.300,25 €
Depósitos em instituições financeiras e caixa	1.010.898,27 €	471.919,04 €	1.145.450,11 €	698.446,01 €
Acréscimos e Deferimentos	5.513.352,76 €	5.950.107,18 €	4.770.631,59 €	5.135.588,80 €
<b>Ativo</b>	<b>218.861.027,67 €</b>	<b>218.221.679,14 €</b>	<b>206.648.711,19 €</b>	<b>202.687.938,13 €</b>
Património	87.645.127,42 €	87.771.455,74 €	87.830.067,42 €	87.830.067,42 €
Reservas	1.800.928,20 €	1.816.406,95 €	1.983.188,25 €	1.983.188,25 €
Resultados Transitados	2.350.750,41 €	529.150,89 €	- 5.597.352,97 €	- 7.293.480,84 €
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>- 1.809.630,70 €</b>	<b>- 104.339,80 €</b>	<b>- 1.266.672,24 €</b>	<b>- 414.978,36 €</b>
Fundos Próprios	89.987.175,33 €	90.012.673,78 €	82.949.230,46 €	82.104.868,47 €
Provisão para riscos e encargos	3.000.000,00 €	3.000.000,00 €	2.765.477,47 €	5.627.745,74 €
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	24.099.992,64 €	22.994.326,44 €	27.951.116,29 €	25.767.724,61 €
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	39.914.087,91 €	37.880.055,46 €	39.638.962,96 €	37.403.464,33 €
Acréscimos e Deferimentos	61.859.771,79 €	64.334.623,46 €	53.343.924,01 €	51.784.134,98 €
Passivo	128.873.852,34 €	128.209.005,36 €	123.699.480,73 €	120.583.069,66 €
<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>218.861.027,67 €</b>	<b>218.221.679,14 €</b>	<b>206.648.711,19 €</b>	<b>202.687.866,13 €</b>

\* Este valor inclui no passivo o valor a subscrever para o FAM de 1.077.896,39€. Este valor não revela para limite da Dívida Total, conforme previsto no n.º 1 do art.º 52 da Lei 73/2013

### **5.1.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

A Demonstração de Resultados (DR) é um mapa contabilístico dinâmico, que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos com os custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, permitindo simultaneamente, estabelecer comparações quantitativas com o exercício económico anterior.

Assim sendo, numa primeira análise, podemos verificar desde logo que estamos perante um **Resultado Líquido negativo de 414.978,36€**, ocorrendo uma variação positiva de 851.693,88€ face a 31/12/2013.



### Quadro 13 – Demonstração de Resultados 2011 a 2014

Designação	2011	2012	Var.	2013	Var.	2014	Var.	Estrutura
	Valor	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Custos das mercadorias V. M. Consumidas	34.053,00 €	23.932,88 €	-29,72%	23.152,26	-3,26%	93.063,82	301,96%	0,39%
Fornecimentos e serviços externos	7.665.835,28 €	6.312.031,39 €	-17,66%	7.361.391,17 €	16,62%	6.573.751,40 €	-10,70%	27,69%
Custos com o pessoal	8.008.659,65 €	7.440.764,61 €	-7,09%	8.561.171,54 €	15,06%	7.106.640,30 €	-16,99%	29,93%
Transf. e subsídios correntes conc. e P.S.	1.909.118,39 €	3.021.865,52 €	58,29%	2.540.520,94 €	-15,93%	1.734.074,94 €	-31,74%	7,30%
Amortizações	2.376.366,23 €	2.069.059,36 €	-12,93%	2.067.253,89 €	-0,09%	2.367.790,21 €	14,54%	9,97%
Provisões de exercício	14.261,07 €	- €	0,00%	734.595,63 €	0,00%	3.727.395,43 €	407,41%	15,70%
Outros Custos e perdas operacionais	25.595,14 €	145.110,83 €	466,95%	171.289,86 €	18,04%	183.563,47 €	7,17%	0,77%
Custos e perdas financeiras	2.850.701,36 €	2.389.800,50 €	-16,17%	2.711.044,90 €	13,44%	2.219.925,56 €	-18,12%	9,35%
Custos e perdas extraordinárias	2.126.531,45 €	1.009.370,32 €	-52,53%	1.296.354,32 €	28,43%	150.469,63 €	-88,39%	0,63%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-1.809.630,70 €</b>	<b>-104.339,80 €</b>	<b>-94,23%</b>	<b>-1.266.672,24 €</b>	<b>1113,99%</b>	<b>-414.978,36 €</b>	<b>-67,24%</b>	<b>-1,75%</b>
<b>Custos e Perdas</b>	<b>23.201.490,87 €</b>	<b>22.307.595,61 €</b>	<b>-3,85%</b>	<b>24.200.102,27 €</b>	<b>8,48%</b>	<b>23.741.696,40 €</b>	<b>-1,89%</b>	<b>100,00%</b>
Vendas e prestação de serviços	1.233.959,05 €	1.013.222,31 €	-17,89%	1.912.722,44 €	88,78%	2.908.706,92 €	52,07%	12,25%
Impostos e taxas	7.289.515,62 €	6.429.782,87 €	-11,79%	7.174.783,38 €	11,59%	6.873.192,63 €	-4,20%	28,95%
Proveitos suplementares	67.822,35 €	757.555,66 €	1016,97%	470.201,39 €	-37,93%	180.495,64 €	-61,61%	0,76%
Transferências e subsídios obtidos	12.322.324,83 €	11.556.891,80 €	-6,21%	12.267.797,42 €	6,15%	11.483.104,44 €	-6,40%	48,37%
Proveitos e ganhos operacionais	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Proveitos e ganhos financeiros	1.053.026,68 €	1.078.919,85 €	2,46%	1.159.030,38 €	7,43%	109.860,31 €	-90,52%	0,46%
Proveitos e ganhos extraordinários	1.234.842,34 €	1.471.223,12 €	19,14%	1.215.567,26 €	-17,38%	2.186.336,46 €	79,86%	9,21%
<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>23.201.490,87 €</b>	<b>22.307.595,61 €</b>	<b>-3,85%</b>	<b>24.200.102,27 €</b>	<b>8,48%</b>	<b>23.741.696,40 €</b>	<b>-1,89%</b>	<b>100,00%</b>

Resultados	2011	2012	Var.	2013	Var.	2014	Var.
	Valor	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Resultados Operacionais	879.733,09 €	744.688,05 €	-15,35%	366.129,34 €	-50,83%	-340.779,94 €	-193,08%
Resultados Financeiros	-1.797.674,68 €	-1.310.880,65 €	-27,08%	-1.552.014,52 €	18,39%	-2.110.065,25 €	35,96%
Resultados Correntes	-917.941,59 €	-566.192,60 €	-38,32%	1.185.885,18 €	-309,45%	-2.450.845,19 €	-306,67%
RLE	<b>-1.809.630,70 €</b>	<b>-104.339,80 €</b>	<b>-94,23%</b>	<b>-1.266.672,24 €</b>	<b>1113,99%</b>	<b>-414.978,36 €</b>	<b>-67,24%</b>

#### 5.1.2.1 Análise dos Custos

Os custos totais do exercício registaram o montante de 23.741.696,40 €, que tiveram a sua expressão mais significativa nas seguintes contas:

62 – Fornecimentos e serviços externos (FSE) – 6.573.751,40 €

Regista-se uma diminuição nos (FSE), de 787.639,77€, representativos do esforço na redução da despesa corrente do Município;

63 – Transferências e subsídios correntes concedidos (TSCC) – 1.734.074,94 €

Regista-se uma diminuição de 806.446,00€, também representativos da contenção da despesa.

64 – Custos com o pessoal (Remunerações) - 7.106.640,30€

Regista-se um diminuição pela saída de pessoal para a reforma.



**66 – Amortizações do exercício – 2.367.790,21€**

Regista-se um aumento de 300.536,32 €, resultante de algumas retificações nas amortizações. Este valor ainda não reflete a realidade, uma vez que o programa Sistema inventário e cadastro (SIC) não está atualizado e após auditoria externa à aplicação, optou-se por iniciar um novo processo de carregamento dos dados desde 2004, para que possa refletir uma imagem verdadeira e fiel do património do município.

**67- Provisões do Exercício- Explicação nas Notas ao Balanço e Demonstração Resultados.****68- Custos e perdas financeiras – 2.219.925,56€**

Regista-se uma diminuição de 491.119,34€ em 2014, devido ao esforço do município em cumprir com todos os encargos bancários, o que levou à diminuição dos juros e comissões, bem como os juros de empréstimos bancários também reduziram bastante, tendo em conta que o valor em dívida é menor e as taxas de juro também se encontram mais baixas.

**Quadro 14 – Evolução dos custos com Juros Mora desde 2011 a 2014**

Juros Mora	2011	2012	Var.	2013	Var.	2014	Var.
6812	1.933.910,12 €	1.086.372,92 €	-44%	1.984.314,45 €	83%	1.389.509,04 €	-30%

**Quadro 15 – Analise do Custos sem amortização nem provisões 2011 a 2014**

Designação	2011	2012	Var.	2013	Var.	2014	Var.	Estrela
	Valor	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Custos das mercadorias V. M. Consumidas	34.053,00 €	23.932,88 €	29,72%	23.152,26	-3,26%	93.063,82	301,96%	0,52%
Fornecimentos e serviços externos	7.665.835,28 €	6.312.031,39 €	17,66%	7.361.391,17 €	16,62%	6.573.751,40 €	-10,70%	36,40%
Custos com o pessoal	8.008.659,65 €	7.440.764,61 €	7,09%	8.561.171,54 €	15,06%	7.106.640,30 €	-16,99%	39,35%
Transf. e subsídios correntes conc. e P.S.	1.909.118,39 €	3.021.865,52 €	-58,29%	2.540.520,94 €	15,93%	1.734.074,94 €	-31,74%	9,60%
Outros Custos e perdas operacionais	25.595,14 €	145.110,83 €	-466,95%	171.289,86 €	18,04%	183.563,47 €	7,17%	1,02%
Custos e perdas financeiras	2.850.701,36 €	2.389.800,50 €	16,17%	2.711.044,90 €	13,44%	2.219.925,56 €	-18,12%	12,29%
Custos e perdas extraordinárias	2.126.531,45 €	1.009.370,32 €	52,53%	1.296.354,32 €	28,43%	150.469,63 €	-88,39%	0,83%
<b>TOTAL</b>	<b>22.620.494,27 €</b>	<b>20.342.876,05 €</b>	<b>10,07%</b>	<b>22.664.924,99 €</b>	<b>11,41%</b>	<b>18.061.489,12 €</b>	<b>-20,31%</b>	<b>100,00%</b>

Verifica-se uma diminuição de 20,31% nos custos relativamente a 2013, ou seja, de 22,6 M€ para 18 M€.



### 5.1.2.2 Análise dos Proveitos

Os proveitos do exercício registaram o montante de 23.741.696,40€, reflete os valores apurados na execução orçamental, com os respetivos acréscimos e deferimentos.

**O Resultado Líquido do Exercício (RLE) apurado e reportado ao ano em análise foi de, -414.978,36 €, não haverá lugar à sua distribuição, nos termos acima referidos, pelo que o mesmo será integralmente transferido para a conta 59- Resultados transitados.**



## **5.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

### **5.2.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GLOBAL**

**Quadro 16 – síntese da execução orçamental**

Designação	Orçamento	Execução	Taxa de Execução %
<b>Receitas</b>	<b>73.580.336,71 €</b>	<b>22.433.007,41 €</b>	<b>30,49% *</b>
Correntes	22.002.638,00 €	20.680.578,26 €	93,99%
Capital	51.568.510,00 €	1.711.202,82 €	3,32%
Repositórios AP	9.188,71 €	41.226,33 €	448,66%
<b>Despesas</b>	<b>73.580.336,71 €</b>	<b>23.032.458,44 €</b>	<b>31,30% *</b>
Correntes	48.640.136,71 €	16.869.624,25 €	34,68%
Capital	24.940.200,00 €	6.162.834,19 €	24,71%

A taxa de execução é orçamental ronda os 30% porque no orçamento de 2014 está inscrito uma receita de 42,4 M€ que serviu apenas cobrir a despesa assumida que transita para 2014 e equilibrar o orçamento, ou seja, o valor real do orçamento de 2014 seria 31.170.618,00€, o que daria uma taxa de execução de 72%.

**Quadro 17 – Evolução da Execução Orçamental**

Designação	2011	2012	2013	2014
<b>Receitas</b>	<b>35.090.491,20 €</b>	<b>27.122.928,14 €</b>	<b>35.663.638,35 €</b>	<b>22.433.007,41 €</b>
Correntes	18.714.991,78 €	18.853.786,44 €	21.737.903,57 €	20.680.578,26 €
Capital	16.351.067,27 €	8.261.765,40 €	13.925.426,53 €	1.711.202,82 €
RAP	24.432,15 €	7.376,30 €	308,25 €	41.226,33 €
<b>Despesas</b>	<b>35.271.785,13 €</b>	<b>27.178.599,58 €</b>	<b>35.141.763,58 €</b>	<b>23.032.458,44 €</b>
Correntes	17.143.782,65 €	17.606.555,16 €	21.523.726,02 €	16.869.624,25 €
Capital	18.128.002,48 €	9.572.044,42 €	13.618.037,56 €	6.162.834,19 €

A leitura deste quadro permite concluir que o **Princípio do Equilíbrio Orçamental** foi respeitado, ou seja, o valor das despesas correntes, não ultrapassou o valor das receitas correntes.

### **5.2.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA**

O total da receita corrente cobrada em 2014 foi de 23.433.007,41 €, tendo-se registado um decréscimo de 13.287.106,37€, que representa uma diminuição de (37%) em relação ao ano anterior. Destaca-se uma grande diferença em relação a



2013, devido ao recebimento do empréstimo PAEL, nas transferências FEDER de 2013 e empréstimo de curto prazo. Assim, sem estes recebimentos, a receita seria de 23,1 M€ no ano de 2013, que comparada com receita de 2014 sem transferências FEDER (21,3 M€), a redução seria de 1,8 M€.

A evolução dos últimos 4 anos é destacada nos seguintes Quadros e Gráficos.

**Quadro 18 – Receita Orçamentada p/ Classificação Económica**

Designação	Orçamento Final	Executado	Taxa Execução
	Valor	Valor	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>22.002.638,00 €</b>	<b>20.680.578,26 €</b>	<b>93,99%</b>
Impostos Diretos	7.001.500,00 €	6.374.573,79 €	91,05%
IMI	4.400.000,00 €	3.990.961,25 €	90,70%
IUC	1.200.000,00 €	1.046.820,84 €	87,24%
IMT	1.000.000,00 €	817.998,90 €	81,80%
Derrama	400.000,00 €	518.591,81 €	129,65%
Impostos Abolidos	1.500,00 €	200,99 €	13,40%
Impostos Indiretos	180.500,00 €	127.471,42 €	70,62%
Taxas Mult. E O. Penal	377.650,00 €	322.501,59 €	85,40%
Rendimento de Propriedade	125.000,00 €	28.698,16 €	22,96%
Transferências Correntes	11.651.188,00 €	10.815.563,27 €	92,83%
Venda de Bens e Serviços	2.518.700,00 €	2.832.307,23 €	112,45%
Outras Receitas Correntes	148.100,00 €	179.462,80 €	121,18%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>51.577.698,71 €</b>	<b>1.752.429,15 €</b>	<b>3,40%</b>
Vendas Bens investimentos	5.000,00 €	4.437,50 €	88,75%
Transferências de Capital	7.962.980,00 €	1.658.144,52 €	20,82%
Ativos Financeiros	0,00 €	2.787,50 €	0%
Passivos Financeiros	1.200.000,00 €	45.833,30 €	3,82%
Outras Receitas Capital	42.400.530,00 €	0,00 €	0,00%
Reposições não Abatidas Pagamentos	9.188,71 €	41.226,33 €	448,66%
Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>73.580.336,71 €</b>	<b>22.433.007,41 €</b>	<b>30,49%</b>

**Quadro 19 – Evolução da Receita e Estrutura 2011 a 2014**

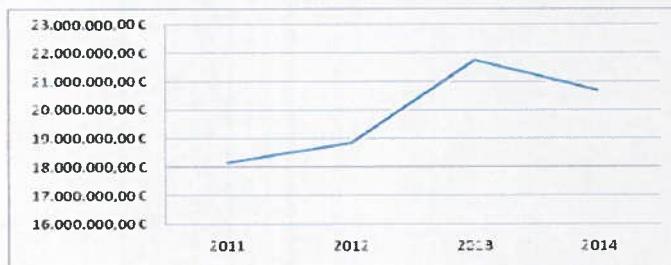
Designação	2011	2012	Var.	2013	Var.	2014	Var.	Estrut
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>18.714.991,78 €</b>	<b>18.853.786,44 €</b>	<b>3,88%</b>	<b>21.737.903,57 €</b>	<b>15,30%</b>	<b>20.680.578,26 €</b>	<b>-4,86%</b>	
Impostos Diretos	5.809.032,39 €	5.935.730,97 €	2,18%	6.782.675,65 €	14,27%	6.374.573,79 €	-6,02%	30,82%
Impostos Indiretos	288.027,20 €	165.137,89 €	-42,67%	180.188,31 €	9,11%	127.471,42 €	-29,26%	0,62%
Taxas Mult. E O. Penal	521.658,84 €	366.693,16 €	-35,16%	336.856,58 €	-8,14%	322.501,59 €	-4,26%	1,56%
Rendimento de Propriedade	22.567,01 €	12.033,54 €	-46,68%	45.721,42 €	279,95%	28.698,16 €	-37,23%	0,14%
Transferências Correntes	9.685.664,89 €	9.018.599,34 €	-6,89%	11.081.635,27 €	22,88%	10.815.563,27 €	-2,40%	52,30%
Venda de Bens e Serviços	2.275.557,19 €	2.067.654,92 €	-9,14%	2.841.545,79 €	37,43%	2.832.307,23 €	-0,33%	13,70%
Outras Receitas Correntes	68.632,67 €	1.287.936,62 €	1776,56%	469.280,55 €	-63,56%	179.462,80 €	-61,76%	0,87%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>16.351.067,27 €</b>	<b>8.261.765,40 €</b>	<b>-49,47%</b>	<b>13.925.426,53 €</b>	<b>69,00%</b>	<b>1.711.202,82 €</b>	<b>-87,71%</b>	
Vendas Bens investimentos	993.084,00 €	587.933,53 €	-40,80%	52.593,25 €	-91,05%	4.437,50 €	-91,56%	0,26%
Transferências de Capital	14.736.793,27 €	6.577.104,56 €	-55,37%	5.394.808,32 €	-17,98%	1.658.144,52 €	-69,26%	97,06%



Passivos Financeiros	600.000,00 €	1.096.727,31 €	82,79%	8.476.474,96 €	672,89%	45.833,30 €	-99,46%	2,68%
Outras Receitas Capital	21.190,00 €		-100,00%		0,00%	2.787,50 €	0,00%	0,16%
Reposições não Aba. nos Paga.	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	41.226,33 €	0,00%	2,41%
Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>34.500.548,62 €</b>	<b>27.115.551,84 €</b>	<b>-21,41%</b>	<b>35.661.780,10 €</b>	<b>31,52%</b>	<b>22.433.007,41 €</b>	<b>-37,10%</b>	

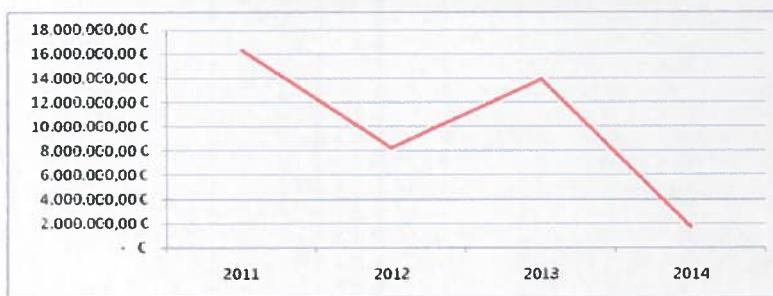
O total da receita corrente cobrada em 2014 foi de 20.680.578,26€, tendo-se registado um pequeno decréscimo de 4,86% em relação ao ano anterior.

**Gráfico 7 – Evolução da Receita Corrente**

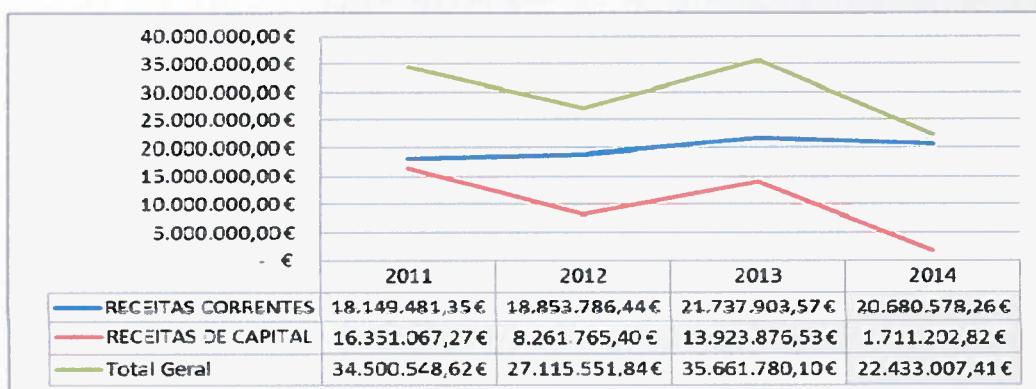
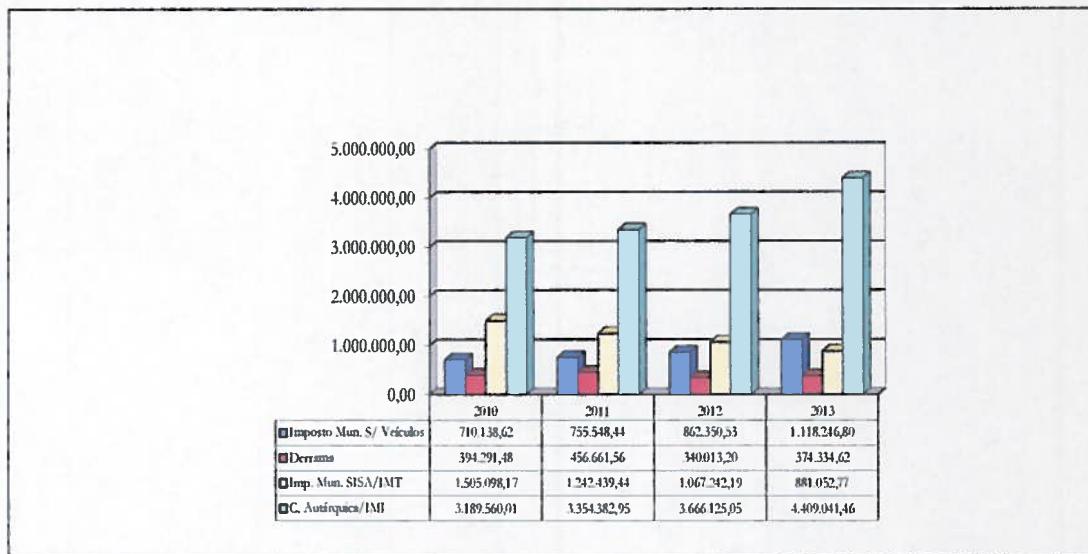


O total da receita de capital cobrada em 2014, foi de 1.711.202,82€, tendo-se registado um decréscimo de 88%, em relação ao ano anterior, devido ao valor arrecadado do empréstimo PAEL, transferências FEDER recebidas em 2013 e empréstimo de c/prazo.

**Gráfico 8 – Evolução da Receita de Capital**



O gráfico seguinte permite constatar o comportamento das receitas correntes e de capital.

**Gráfico 9 – Evolução da Receita Total****5.2.2.1 Principais Receitas****Impostos diretos****Gráfico 10 – Evolução dos Impostos Diretos****Atente-se o seguinte rácio de atividade:**

$$\text{Peso dos Impostos Locais na Receita Total} = \frac{\text{Impostos Locais}}{\text{Receita Total}} \times 100 = \frac{6.374.573,79}{22.433.007,41} \times 100 = 28,42\%$$

Os Impostos Locais representam 28% da receita total arrecadada pelo Município.

Vendas de bens e serviços**Quadro 20 – Evolução das Vendas de Bens e Serviços 2011 a 2014**

Designação	2011	2012	2013	2014
Produtos	14.233,48 €	6.268,72 €	4.375,70 €	5.163,67 €
Resíduos Sólidos	1.032.553,71 €	819.111,07 €	1.576.094,06 €	1.310.729,26 €
Trabalho por conta Particulares				
Parques de Estacionamento	49.359,71 €	49.281,20 €	38.367,65 €	33.684,50 €
Transportes Escolares	48.345,26 €	47.345,88 €	44.501,10 €	45.252,83 €
Outros	1.080,77 €	1.728,20 €	1.069,08 €	885,29 €
Rendas (EDP, TMN e Habitações Social)	1.129.984,26 €	1.143.919,82 €	1.177.138,20 €	1.436.591,68 €
<b>Total</b>	<b>2.275.557,19 €</b>	<b>2.067.654,92 €</b>	<b>2.841.545,79 €</b>	<b>2.832.307,23 €</b>

Transferências da Administração Central**Quadro 21 – Evolução das Transferências Obtidas 2011 a 2014**

Designação	2011	2012	2013	2014
Transferências Correntes	9.685.664,89 €	9.018.599,34 €	11.081.635,27 €	10.815.563,27 €
FEF+FSM+IRS	6.057.679,00 €	5.544.188,00 €	7.169.170,00 €	7.447.188,00 €
Outras	3.600.924,32 €	3.473.516,51 €	3.604.890,66 €	3.343.860,02 €
Projetos Cofinanciados	27.061,57 €	894,83 €	307.574,61 €	24.515,25 €
Transferências Capital	14.736.793,27 €	6.577.374,56 €	5.394.808,32 €	1.658.144,52 €
FEF	2.755.431,00 €	2.536.138,60 €	1.363.837,40 €	632.880,00 €
Cooper. Tecn (Educação)	757.308,52 €	125.495,81 €	0,00 €	0,00 €
Projetos Cofinanciados	11.224.053,75 €	3.915.740,15 €	4.030.970,92 €	1.025.264,52 €
<b>Total</b>	<b>24.422.458,16 €</b>	<b>15.595.973,90 €</b>	<b>16.476.443,59 €</b>	<b>12.473.707,79 €</b>

**Dependência das transferências da Administração Central  
(no contexto da Receita Total)**

$$\text{Peso dos Fundos Municipais na Receita Total} = \frac{\text{FEF+FSM+IRS}}{\text{Receita Total}} \times 100 = \frac{8.080.068}{22.433.007,41} \times 100 = 36,02\%$$

Constata-se que a dependência das transferências correntes da Administração Central se situa nos 36% da receita total.



### **5.2.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA**

**Quadro 22 – Despesa Orçamentada p/ Classificação Económica**

Designação	Despesa Orçamentada Final	Despesa Paga	Taxa Execução Despesa Paga	Taxa Execução Estrutura
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>48.640.136,71 €</b>	<b>16.869.624,25 €</b>	<b>34,68%</b>	<b>73,24%</b>
Despesas com o Pessoal	8.432.300,00 €	6.916.059,35 €	82,02%	30,03%
Aquisição de bens e serviços	24.232.294,99 €	6.978.075,81 €	28,60%	29,30%
Juros e outros Encargos	6.878.000,00 €	978.352,91 €	14,22%	4,25%
Transferências correntes	6.473.541,81 €	1.641.521,26 €	25,36%	7,13%
Subsídios	0,00€	0,00€	0,00%	0,00%
Outras Despesas Correntes	2.624.000,00 €	355.614,92 €	13,55%	1,54%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>24.940.200,00 €</b>	<b>6.162.834,19 €</b>	<b>24,71%</b>	<b>26,76%</b>
Aquisição de Bens de Capital	18.836.939,37 €	3.866.005,41 €	20,52%	16,79%
Transferências de Bens de capital	3.121.360,63 €	67.603,80 €	2,17%	0,29%
Ativos Financeiros	0,00€	0,00€	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros	2.981.900,00 €	2.229.224,98 €	74,76%	9,68%
Outras despesas de Capital	0,00€	0,00€	0,00%	0,00%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>73.580.336,71 €</b>	<b>23.032.458,44€</b>	<b>31,30%</b>	<b>100,00%</b>

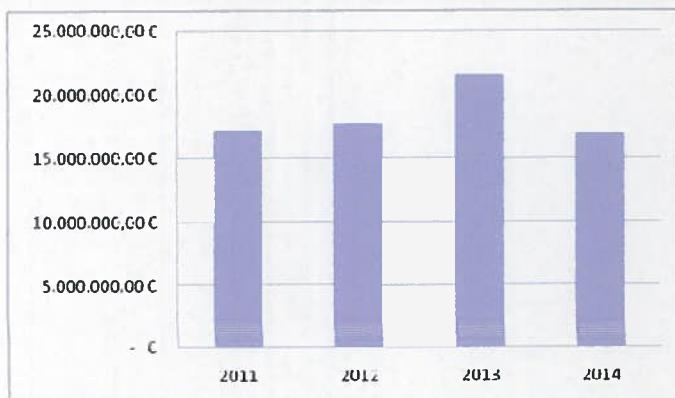
**Quadro 23 – Evolução da Despesa Corrente paga e Estrutura 2011 a 2014**

Designação	2011	2012	Var.%	2013	Var.%	2014	Var.%	Estr.%
Pessoal	8.267.489,24 €	7.758.261,63 €	-6,16%	7.526.434,53 €	-3%	6.916.059,35 €	-8%	41,15%
Aquisição de Bens e serviços	5.886.074,20 €	6.393.763,57 €	8,63%	404.189,84 €	-94%	6.978.060,81 €	1611%	41,36%
Transferências Correntes	1.848.466,82 €	1.729.392,87 €	-6,44%	1.989.848,70 €	15%	1.641.521,26 €	-18%	9,77%
Encargos Financeiros	1.020.256,10 €	1.413.102,38 €	38,50%	1.359.425,06 €	-4%	978.352,91 €	-28%	5,92%
Outras Despesas Correntes	121.496,29 €	168.495,88 €	38,68%	352.356,37 €	109%	355.614,92 €	1%	2,12%
<b>TOTAL</b>	<b>17.143.782,65 €</b>	<b>17.606.555,16 €</b>	<b>2,70%</b>	<b>21.523.726,02 €</b>	<b>22%</b>	<b>16.869.624,25 €</b>	<b>22,25%</b>	<b>100%</b>

As despesas correntes correspondem, assim, a 73% da despesa total. As despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços, são as despesas com maior peso na estrutura da despesa corrente.



### **Gráfico 11 – Evolução da despesa corrente paga**



O montante apurado das despesas de capital cifrou-se em 6.162.834,19€, contribuindo de forma significativa para este valor, as rubricas de Investimento.

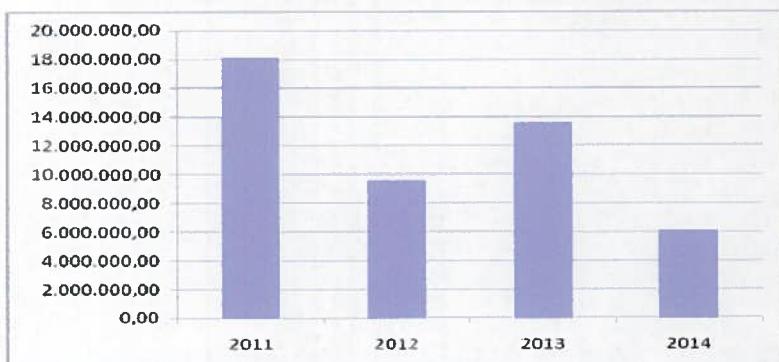
As despesas de capital representam 27% da despesa total, de onde se destacam as despesas de investimento com um peso de 63% sobre total das despesas de capital.

#### **Quadro 24 – Evolução da Despesa de Capital**

Designação	2011	2012	Var.%	2013	Var.%	2014	Var.%	Estr.%
Investimento	14.856.019,91	6.798.595,64	-54,24%	9.098.758,90	33,83%	3.866.005,41	-57,51%	63%
Transferências Capital	1.832.205,67	667.035,52	-63,59%	903.613,30	35,47%	67.603,80	-92,52%	1%
Passivos Financeiros	1.439.776,90	2.106.413,26	46,30%	3.615.665,36	71,65%	2.229.224,98	-38,35%	36%
Outras Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>18.128.002,48</b>	<b>9.572.044,42</b>	<b>-47,20%</b>	<b>13.618.037,56</b>	<b>42,27%</b>	<b>6.162.834,19</b>	<b>-54,75%</b>	<b>100</b>

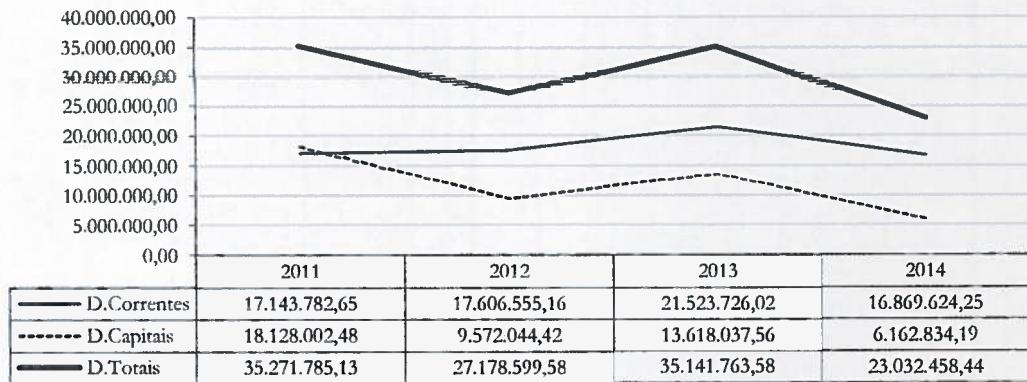
Verifica-se que as despesas de investimento representam 63% do total da Despesa de Capital.

### **Gráfico 12 – Evolução da Despesa de Capital**



### Gráfico 13 – Evolução da Despesa Total

Evolução Resumo  
da Despesa



O quadro evolutivo das despesas correntes e de capital, permite a análise da contribuição de cada um dos grupos para o acréscimo registado, constatando-se que, as despesas correntes tiveram uma variação negativa de 21,62%, e as despesas de capital registaram também uma variação negativa de 54,75%.

**As despesas correntes representam 73,24% da despesa total, enquanto as despesas de capital representam 26,76% da despesa total.**

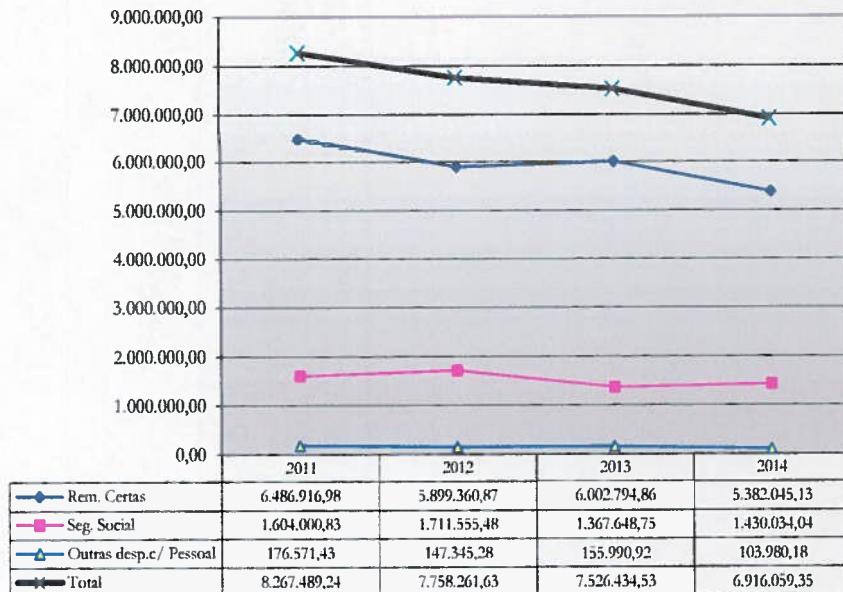
#### 5.2.3.1 Principais Despesas

Devido ao peso que o grupo das despesas com pessoal representa no orçamento, complementa-se o presente relatório com os elementos indispensáveis à análise desenvolvida nesta rubrica.



Despesas com Pessoal

Gráfico 14– Evolução da despesa com Pessoal



Verificou-se uma diminuição no valor das despesas com pessoal (despesas pagas) de 8%, em relação ao ano anterior.

Vejamos alguns Rácios de Atividade com esta área funcional:

$$\text{Peso das Despesas com Pessoal nas Despesas Correntes} = \frac{\text{Despesas com Pessoal}}{\text{Despesas Correntes}} \times 100 = \frac{6.916.059,35}{16.869.624,25} \times 100 = 41\%$$

Constata-se que as despesas com pessoal correspondem a 41% das despesas correntes.

$$\text{Peso das Despesas com Pessoal na Despesa Total} = \frac{\text{Despesas com Pessoal}}{\text{Despesa Total}} \times 100 = \frac{6.916.059,35}{23.032.458,44} \times 100 = 30,03\%$$

Se compararmos com a despesa total o seu peso corresponde a 30%.

Quanto à evolução que este tipo de despesa vem assumindo, relativamente ao ano anterior, temos que:

$$\frac{(\text{Desp. c/ Pes. (2014)} - \text{Desp. c/ Pes. (2013)})}{\text{Desp. c/ Pes. (2013)}} \times 100$$

$$[(6.916.059,35 - 7.758.261,63) / 7.758.261,63] \times 100 = - 8,11\%$$

Quanto à redução de trabalhadores como é consabido as anteriores Leis do Orçamento do Estado impunham uma redução mínima de efetivos de 2%, relativamente ao dia 31 de Dezembro do ano anterior.

A LOE 2014 exigia esta obrigação mas, no entanto, dispensava do seu cumprimento as autarquias que tivessem cumprido cumulativamente determinadas condições (em termos de redução de pessoal em anos anteriores, não tivessem ultrapassado determinado montante de dívida e não tivessem pagamentos em atraso).

Na atual proposta a contenção de efetivos nos municípios em equilíbrio e nas restantes entidades da administração local é levada a efeito através da imposição de limites de despesa com pessoal (incluindo prestações de serviço por pessoas singulares).

**Os municípios em saneamento ou rutura continuam obrigados a reduzir efetivos.**  
Assim:

Os municípios cuja dívida total ultrapasse o limite previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro – ou seja, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores - reduzem o número de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2014 - nestes se incluído os trabalhadores das empresas locais nas quais o município tem influência dominante bem como os trabalhadores do município que, ao abrigo de instrumento de mobilidade, desempenham funções nas áreas metropolitanas ou nas comunidades intermunicipais - , no mínimo, nas seguintes proporções:

- a) Em 3 %, quando a respetiva dívida total ultrapasse 2,25 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- b) Em 2 %, nos restantes casos.

**O Município de Paços Ferreira cumpriu com a redução, que lhe estava imposta (3%), uma vez que reduziu 8%, em resultado da saída para a reforma de**



**vários funcionários. Todavia, esta situação não se pode manter sob pena de degradação dos serviços municipais.**

### Rácios de Atividade

$$\text{Peso das Despesas Correntes na Despesa Total} = \frac{\text{Despesas Correntes}}{\text{Despesa Total}} \times 100 = \frac{16.869.624,25}{23.032.458,44} \times 100 = 73\%$$

$$\text{Peso da Aquisição de Bens e Serviços na Despesa Total} = \frac{\text{Aq. Bens e Serviços}}{\text{Despesa Total}} \times 100 = \frac{6.162.834,19}{23.032.458,44} \times 100 = 27\%$$

A aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do Município, cifra-se em 27% da despesa total, sendo de realçar o peso significativo que há nesta rubrica do serviço de transportes escolares, dos serviços prestados pela Gespaços, e o serviço de recolha de RSU à Valsousa.

### Cobertura da Despesa Total (no contexto das Transferências da Administração Central)

$$\text{Peso das Transferências Totais na Despesa Total} = \frac{\text{Transferências Totais}}{\text{Despesa Total}} \times 100 \Leftrightarrow \frac{12.473.707,79}{23.032.458,44} \times 100 = 54\%$$

A despesa total do Município é suportada em 54% pelas Transferências da Administração Central (inclui a participação nos impostos do Estado e delegação de competências).

### GOP - Investimento total

As grandes Opções do plano integram os investimentos e outras atividades relevantes.

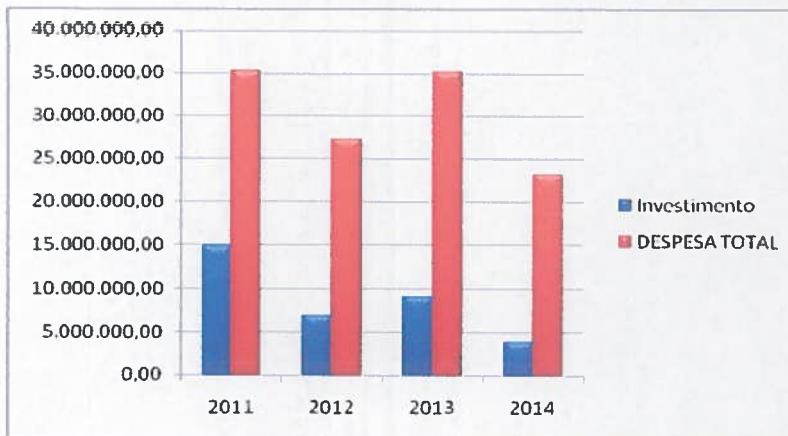
O quadro patenteia o volume de investimento realizado no quadriénio, no contexto da despesa total realizada em cada exercício económico.



**Quadro 25 – Evolução Resumo do Investimento Total 2011 a 2014**

	2011	2012	Var.%	2013	Var.%	2014	Var.%	Estr.%
Investimento	14.856.019,91	6.798.595,64	-54,24%	9.098.758,90	33,83%	3.866.005,41	-57,51%	16,79%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>35.271.785,13</b>	<b>27.178.599,58</b>	<b>-22,95%</b>	<b>35.141.763,58</b>	<b>29,30%</b>	<b>23.032.458,44</b>	<b>-34,46%</b>	

**Gráfico 15- – Evolução do Investimento Total 2011 a 2014/Despesa total**



#### **5.2.4 EQUILÍBrio ORCAMENTAL CORRENTE**

#### **Quadro 26 – Evolução do equilíbrio orçamental corrente**

Designação	Anos			
	2011	2012	2013	2014
Receita Corrente	18.149.481,35 €	18.853.786,44 €	21.737.903,57 €	20.680.578,26 €
Despesa Corrente	17.143.782,65 €	17.606.555,16 €	21.523.726,02 €	16.869.624,25 €
Poupança Corrente				
Valor	1.005.698,70 €	1.247.231,28 €	214.177,55 €	3.810.954,01 €

Neste capítulo destacou-se a expressão do valor da poupança corrente. A poupança corrente obtida aumentou 1679%.

### **5.2.5 FLUXOS DE CAIXA – SALDO FINAL DE GERÊNCIA DE 2014**

**Quadro 27 – Fluxos caixa**

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	
	<b>Parcial</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>1.145.450,11 €</b>
- Execução Orçamental	582.258,09 €	
- Operações de Tesouraria	563.192,02 €	
<b>Entradas</b>		
- Execução Orçamental	22.512.892,31 €	
- Operações de Tesouraria	1.709.138,09 €	
<b>Saídas</b>		
- Execução Orçamental	23.032.458,44 €	
- Operações de Tesouraria	1.636.060,70 €	
<b>Saldo para a Gerência seguinte</b>		<b>698.961,37 €</b>
- Execução Orçamental	62.691,96 €	
- Operações de Tesouraria	636.269,41 €	

### **5.3 LIMITE DA DÍVIDA TOTAL**

#### **5.3.1 LIMITE A 31/12/2014**

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, adiante designado RFALEI) veio, no seu art.º 52.º, estabelecer um novo conceito no que concerne o endividamento municipal, que é o de dívida total de operações orçamentais, regendo-se pelos seguintes normativos:

Artigo 52.º - Definição do limite da dívida total que não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;

O n.º 2 do art.º 52.º do RFLAEI - A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

No artigo 54.º do RFALEI - Definem-se as entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total.

A Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (LOE2014), estipula no n.º 2 do art.º 97.º que "Em 2014, para efeitos da aplicação do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total a considerar é a existente em 31 de dezembro de 2013".

Constata-se, pela análise do quadro n.º 26, que a dívida total é apenas do município como entidade individual e que estamos em situação de Saneamento e recuperação Financeira.

**Quadro 28 – Dívida total**

A- Limite dívida total art.º 52 da Lei n.º 73/2013 (RFAL)	B- Dívida total (DT) só do Município (excluindo valor para FAM e sem OTs)	C- Ultrapassa o limite C = B > A	D- Total receitas correntes Cobradas líquidas (n-3+n-2+n-3)	E- Médias das receitas correntes E= D/3
29.653.341€	<b>60.387.657,61€</b>	SIM	59.306.682€	19.768.894€
F- Dívida total = ou > E (Saneamento Financeiro)	G- DT excluindo empréstimos > 0,75 * E (Saneamento Financeiro)	H - 2,25 * E < DT < 3 * E (Saneamento Financeiro)	I - DT > 3 * E (Recuperação Financeira)	Saneamento
SIM	60.387.657,61€ - 25.767.724,61 = 34.619.933€ SIM	NÃO	SIM	Recuperação Financeira

#### **5.4 EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS 2011 A 2014**

**Quadro 29 – Evolução Resumo dívidas curto e médio/longo prazo**

	2011	2012	2013 Após auditoria	2014
Dívida a terceiros c/prazo	39.914.087,91 €	37.880.055,46 €	39.638.962,96 €	37.403.464,33 €*
Dívida a terceiros m/l prazo	24.099.992,64 €	22.994.326,44 €	27.951.116,29 €	25.767.724,61 €
Total	-64.014.080,55 €	60.874.381,90 €	67.590.079,25 €	62.093.292,55 €*
Diferença				<b>-5.496.786,70€</b>

\* Neste montante não temos reconhecido o valor a subscrever para o FAM de 1.077.896,3€, porque não conta para a dívida total.



### Gráfico 16 e 17 – Evolução Dívida a terceiros



Verificou-se uma redução da dívida de 2013 para 2014 de 5.496.786,70 €.

### Quadro 30– Evolução da Dívida de 31/10/2013 a 31/12/2014 com ajustamento da auditoria externa

	Dívida a 31/10/2013	31/12/2014
Dívida a terceiros c/prazo	(*) 40.716.815,46 €	36.325.567,94 €*
Dívida a terceiros m/l prazo	28.469.807,98 €	25.767.724,61 €
<b>Total</b>	<b>69.186.623,44 €</b>	<b>62.093.292,55 €</b>

(\*) – Neste valor foram considerados os ajustamentos da auditoria externa

(\*) Neste montante não temos reconhecido o valor a subscrever para o FAM de 1.077.896,3€, porque não conta para a dívida total.

Verifica-se uma redução de 7.093.330,89 €.



## 5.5 MAPA EMPRÉSTIMOS

**Quadro 31 – Mapa empréstimos**

Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	Dívida em 01/01/2014	Dívida em 31/12/2014
Hab. S. Mirelo - Penamaior (Novo n.º 1879091) - I	C.G.D	94.023,18 €	85.340,71 €
Hab. Sociais Arreigada (Novo n.º 1880491)- I	C.G.D	853.126,92 €	781.402,23 €
Financ.Projectos const. Plano Atividades 2000 (Novo n.º 1921591/1922391/1923191)- N	C.G.D	1.477.150,85 €	1.263.394,08 €
Var. Sul à E.N. 207 P. Fer./Freamunde 1 <sup>a</sup> /2 <sup>a</sup> fases (Novo n.º 1898153) - N	C.G.D	63.125,17 €	- €
R. Isoladas de Saneamento (n.º 42/987/19 (Novo n.º 1894491)- N	C.G.D	8.149,10 €	- €
Intempéries DL. 38-C/2001 de 8/02 (n.º 86301501) - I	B.T.A.	141.550,91 €	122.677,49 €
Exec. de várias obras constantes Plano Atividades (Novo n.º 2508391)- N	C.G.D	1.039.220,16 €	913.058,84 €
R14 - Condutas Adução e Redes Distribuição (n.º 51217096) - I	BTA 1)	48.476,52 €	43.090,24 €
Requalificação Arr. Cidade (n.º 92160501) -I	BTA 1)	60.989,15 €	54.212,57 €
Acesso Zona Ind. - IC 25 (n.º 76859096) -I	BTA 1)	163.148,21 €	163.148,21 €
R3E-Condutas de Adução, Redes Distribuição (n.º 55978096) - I	BTA 2)	38.885,06 €	34.802,96 €
Construção R2A (n.º 76842096) - I	BTA 2)	135.102,66 €	120.091,26 €
Ampliação Rede Dist. de Água em Arreigada (n.º 63311096) - I	BTA 2)	27.882,69 €	24.784,61 €
Citânia Sanfins (n.º 111350096) - I	BTA 2)	32.389,50 €	28.790,68 €
Ex. proj. co-finan. pelo III QCA (Novo n.º 4311191) - I	CGD	902.756,60 €	827.526,88 €
ZAE Carv, ZAE I6 e Modelos (n.º 2303161096) - I	BTA	505.611,55 €	466.718,35 €
Qualif. V. Z. Leste e Oeste 9015/2296/787/19 (Novo n.º 5063091)- I	CGD	751.125,37 €	694.913,96 €
C/Constr. Vari. EN 207, 209 e 209-2 L. e O. PF; Req. ER207 e ER209; Qualif. Vias Z.Centro e Sul-90156002491 - I	CGD	3.298.895,60 €	3.078.969,22 €
Ter. ZAE, Infra-est ZAE e Variantes (Novo n.º 5921491) - N	CGD	3.918.024,98 €	3.835.530,83 €
Empréstimo 16 Centros escolares (9015/006363/591) -I	CGD	5.425.770,87 €	5.075.721,13 €
PREDE 2359597830001	BPI	456.000,00 €	- €
PREDE 2359597830001	DGT	1.520.000,00 €	1.368.000,00 €
QREN-EQ-Norte04-0241-FEDER 000865-BEI	IFDR	91.666,60 €	137.499,90 €
PAEL	DGT	6.898.044,66 €	6.848.044,66 €
		27.951.116,29 €	25.787.724,61 €

Verificou-se uma diminuição de 2.183.391,68€ relativamente a 2013.

O empréstimo do PREDE n.º 2359597830001 ao BPI, terminou e agora só fica a parte da Direção Geral do Tesouro, bem como, os empréstimos “Variante Sul à E.N. 207 P. Ferreira./Freamunde 1<sup>a</sup>/2<sup>a</sup> fases n.º 1898153 N” e “ Redes Isoladas de Saneamento n.º 1894491N”, ambos da CGD.



## **5.6 RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS**

Os indicadores são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação económico-financeira do Município.

**Quadro 32 – Rácios Financeiros**

	2013	2014
<b>Liquidex:</b>		
<b>Liquidex Geral:</b>		
(Ativo Circulante / Passivo Circulante) 1.134.654,72 €      37.403.464,33 €	0,06	0,03
<b>Liquidex Reduzida:</b>		
((Ativo Circulante - Existências) / Passivo Circulante) 1.063.746,26 €      37.403.464,33 €	0,06	0,03
<b>Liquidex Imediata:</b>		
((Depósitos Bancários + Caixa) / Passivo Circulante) 698.446,01 €      37.403.464,33 €	0,03	0,02
<b>Financeiros:</b>		
<b>Autonomia Financeira</b>		
(Fundos Próprios / Ativo) 82.104.868,47 €      202.687.938,13 €	0,4	0,41
<b>Estrutura Financeira:</b>		
(Fundos Próprios / Passivo ml prazo) 82.104.868,47 €      25.767.724,61 €	2,97	3,19
<b>Solvabilidade Total:</b>		
(Ativo/Passivo) 202.687.938,13 €      120.583.069,66 €	1,67	1,68

As contas de 2014 refletem as recomendações do revisor oficial de contas do Município, nomeadamente ao nível da dívida, das provisões, procedimentos de acréscimos e diferimentos.



6.

---

## **PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE RESULTADOS**

---



*Câmara Municipal  
Paços de Ferreira*

108

## **6. PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE RESULTADOS**

O Resultado Líquido do Exercício apurado é de **-414.978,36€**

Dispõe o POCAL (p. 2.7.3.) de que “a aplicação do resultado líquido do exercício, é aprovado pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo”.

Dado que o Resultado Líquido do Exercício foi negativo, não se pode efetuar reforço do Património, nem constituir Reservas.

7.

---

## **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO**

---



## ***7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO***

**1.** A Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo, ainda, regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

O n.º 1 do artigo 17.º do RJRFM, estipula que o capital social do FAM é de €650.000.000, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja, €325.000.000.

O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art. 17º, n.º 1, do RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro. As transferências deverão ser efetuadas diretamente ao Fundo de Apoio Municipal, para uma conta específica para o efeito.

Ao nível da contabilidade patrimonial, na sequência da comunicação, entretanto efetuada pela DGAL, do valor a subscrever para o FAM, os municípios têm de reconhecer, de imediato (ou seja, ainda em 2014), no passivo, o respetivo montante total de 1.077.896,39 €.

Para o efeito, o valor referido deverá ser debitado numa subconta da conta 412 por contrapartida do crédito numa subconta de conta 268.

O Orçamento do Estado para 2015 prevê que este montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Não obstante, uma vez que a obrigação do reconhecimento do passivo ocorre em 2014, com a comunicação do montante a subscrever, e considerando ainda que a dívida total a 1 de janeiro de 2015 corresponde à dívida total a 31 de dezembro de 2014, esclarece-se que o montante subscrito no ano 2014, por razões de comparabilidade, não releva, de igual modo, para o limite da dívida total.

**2.** A Direção Executiva do FAM informou que, na sequência da informação prestada pela Direção-Geral das Autarquias Locais, relativamente à dívida total do Município de Paços de Ferreira a 31 de dezembro de 2013, à data de 18 de dezembro de 2014 se encontram verificados os pressupostos necessários à aplicação da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto.

**3.** Salienta-se as várias retificações efetuadas no final do ano, conforme as recomendações do revisor oficial de contas, relativamente à transferência dos valores do imobilizado em curso (conta 44) para imobilizado corpóreo (conta 42).

**4.** Salienta-se também, o início do reconhecimento dos Proveitos, nos subsídios ao investimento (conta 2745...), conforme as recomendações do revisor oficial de contas.

**5.** Anulação dos Juros mora faturados pela Ambisousa e AMVS(SUMA) e criação da respetiva provisões, relativamente a acordos de pagamentos, com perdão



de juros, caso o Município cumpra a data de pagamento estabelecidas nos contratos. Estas anulações irão alterar os mapas de pagamentos em atraso enviados à DGAL e os mapas de fundos disponíveis.

6. Não está evidenciado nesta prestação de contas, o pedido de reequilíbrio financeiro da AGS no valor de aproximadamente 101.858.085 M€.



8.

---

**NOTAS FINAIS-ANEXO AO BALANÇO E DR**

---

113



Câmara Municipal  
Paços de Ferreira

 CAPITAL EUROPEIA<sup>®</sup>  
DO MÓVEL  
PAÇOS DE FERREIRA

## **8. NOTAS FINAIS- ANEXO AO BALANÇO E AS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

(MAPA N.º 13 DO TRIBUNAL DE CONTAS CÓDIGO POCAL 8.2)

### **Nota Introdutória**

A Câmara Municipal é o Órgão Executivo do Município de Paços de Ferreira, pessoa coletiva territorial, dotada de órgãos representativos (cf. Art.º 237 CRP) com sede na Praça da República 4590-527 Paços de Ferreira.

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2014, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos fundamentais, previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, relativamente ao modelo desenvolvido.

**8.2.1** – Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais, devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogados e dos despectivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados.

A integração consistente da Contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Custos, é um dos principais objetivos do POCAL. Apesar da Contabilidade de Custos não se encontrar completamente implementada no Município, considera-se que tal fato não tem reflexo no Balanço e Demonstração de resultados.

**8.2.2** – Indicação e comentário das contas de Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As contas de 2014 refletem ainda alguns ajustamentos do relatório de auditoria externa elaborado pela BDO e recomendações do revisor oficial de contas do Município, nomeadamente ao nível da dívida, das provisões, procedimentos de acréscimos e diferimentos, tais como:

- Foram feitas provisões para riscos e encargos no valor de 5.943.627,49€;



- Foram feitas provisões para investimentos financeiros de 600.000€, relativos ao capital social da PFR Invest.

- Foram transferidas para as respetivas entidades (municípios) os valores a reembolsar relativamente aos ramais de água e saneamento.

-Foram reconhecidas ainda em 2014, ao nível da contabilidade patrimonial (conta 268126 e 4122), e na sequência da comunicação, entretanto efetuada pela DGAL, do valor a subscrever para o FAM, no passivo, o respetivo montante total de 1.077.896,39 €, conforme recomendações da DGAL.

**- Apesar de a dívida estar devidamente reconhecida no balanço, só em 2014 foi possível anular os acordos de pagamento, elaborados aquando da candidatura ao PAEL, que estavam diferidos por vários anos. Alguns destes acordos foram anulados, uma vez que não estão assinados pelas duas partes.**

**Esta regularização, altera drasticamente o mapa dos Fundos disponíveis e o mapa de pagamentos em atraso, uma vez que será alterado o montante em dívida vencida.**

**8.2.3** – Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas de Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

a) Imobilizado Corpóreo

Os bens do cativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

Foi efetuada a separação de valor dos terrenos de acordo com o art.º 11º do Dec. Regulamentar n.º 2/90 de 12 Janeiro.

O imobilizado em curso passa a integrar o património quando passar para imobilizado corpóreo.

As amortizações foram efetuadas pelo Método das Quotas Constantes e as taxas máximas legalmente fixadas pelo CIBE.

b) Materiais Diversos

Os bens aprovigionáveis destinados ao consumo, são registados ao custo de aquisição (IVA incluído por não ser dedutível), através do Sistema de Inventário Intermitente.



c) Ajustamento do Valor Contabilístico das Dívidas de Terceiros.

Manteve-se o critério e o cálculo do reconhecimento dos ajustamentos de dívidas a receber de terceiros, de acordo com a sua antiguidade.

i) Entre 6 a 12 meses – 50% do valor da dívida;

ii) Superior a 12 meses – 100% do valor da dívida.

d) Acréscimos e Diferimentos

Em obediência ao princípio da Especialização registaram-se os respetivos acréscimos de proveitos e custos diferidos.

**8.2.4** - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa de contas originariamente expressam em moeda estrangeira.

Situação não aplicável.

**8.2.5** – Situações em que o Resultado do Exercício foi afetado por critérios de valorimetria diferentes, Amortizações superiores às adequadas ou Provisões Extraordinárias.

O Resultado Líquido do Exercício foi afetado porque, houve provisões extraordinárias, relativas a valores reclamados por terceiros e não reconhecidos pela Câmara e ainda anulação de Juros de mora perdoados no âmbito do FAM (Fundo Apoio Municipal).

**8.2.6** – Comentário às contas 43.1 e 43.2 – Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento.

Situação não aplicável.

**8.2.7.** – Os movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do Balanço e nas respetivas amortizações e provisões, não foram efetuados conforme os quadros extraídos da aplicação informática “SIC- Sistema Inventário e Cadastro”, uma vez que, foram detetados várias incoerências nos lançamentos e após auditória externa à aplicação SIC, optamos por apagar todos os lançamentos e reiniciar os procedimentos de inventariação a partir de 2004.

**Foi criada uma provisão relativamente ao valor do capital social da PFR Invest, 600.000€, porque foi declarada insolvente.**



**8.2.9 – Custos do exercício respeitantes a Empréstimos para financiarem imobilizações que na fase de construção tenham sido capitalizados.**

Seguindo o critério utilizado nos anos anteriores, todos os encargos financeiros do exercício, relativos a financiamentos destinados a Imobilizado em execução, estão refletidos nos resultados.

**8.2.10 – Diplomas legais em que se baseou a reavaliação do imobilizado.**

No exercício de 2014, não foi efetuada qualquer reavaliação dos bens do ativo Imobilizado, informação que o mapa do Ativo Bruto evidencia.

**8.2.11 – Quadro discriminativo das Reavaliações**

Não aplicável.

**8.2.14. -** Estão ainda por inventariar parte dos bens de domínio público existentes no Concelho.

**8.2.16. –** Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalentes. As entidades participadas são as seguintes:

**A. Participações em entidades societárias**

Entidade participada		Tipo de entidade	Capital	Participação no final do exercício		
				Valor nominal subscrito	%	Valor Nominal realizado
GESPAÇOS	505317982	EPM	11.358.894,07 €	11.358.894,07 €	100	11.358.894,07 €
PFR INVEST	508278279	EPM	600.000,00 €	600.000 €	100	600.000€
Águas Douro e Paiva, S.A.	503537624	SA	20.902.500,00 €	227.850,00 €	1,1	227.850,00 €
Carnagri - Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, S.A.	501831894	SA	6.600.000,00 €	55.300,00 €	0,8	55.300,00 €
Municípia, E.M., S.A.	504475606	SA	3.236.678,67 €	24.950,00 €	0,8	24.950,00 €

**B. Participações em entidades não societárias**

Entidade participada		Tipo de entidade	Capital estatutário	Obs
Denominação	N.I.P.C.			
Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	AM	0,00€	
Associação Municípios do Vale do Sousa	502599189	AM	1.206.596,54€	
Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa	508889910	CIFG	0,00€	Durante o ano 2013 o Município não efetuou qualquer transferência para a CIMTS
Turismo Porto e Norte de Portugal, E.R.	508905435	OQA Entidade Regional	0,00€	
Profisousa - Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa	504616129	Assoc. Sem Fins Lucrativos	22.445,91€	Capital estatutário relativo à participação da CMPF e realizado antes de 2013
TECVAL - Centro de Incubação de Empresas de Novas Tecnologias do Vale do Sousa	507065743	Assoc. Sem Fins Lucrativos	30.000,00€	Valores de 2012. Ainda não foram fornecidos os valores a 31/12/2013

**8.2.17 / 8.2.18 – Discriminação das contas “Títulos Negociáveis”, “Outras Aplicações de Tesouraria” e “Outras Aplicações Financeiras”**

O Município não possui no seu Ativo qualquer aplicação nas contas referidas.

**8.2.19 a 8.2.21 – Informações relevantes na análise do Ativo Circulante**

As demonstrações financeiras não contêm factos materialmente relevantes nestes itens.

**8.2.22 – Valor global das Dívidas de Cobrança Duvidosa**

Para o valor das dívidas em mora há mais de 12 meses, excluindo dívidas do Sector Público, foi constituída provisão no montante correspondente a 100% da dívida, e para o valor das dívidas em mora há mais de 6 meses foi constituída provisão no correspondente a 50% do valor da Dívida. O valor global das dívidas para as quais foi constituída Provisão ascende a 38.450,26€.

2911 – Dívidas de 6 a 12 meses ascendem a 23.620,09€

2912 – Dívidas superiores a 12 meses ascendem a 14.830,17 €



Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
91	Provisões para Cobranças Duvidosas	37.912,85 €	7.788,28 €	7.250,87 €	38.450,26 €

**8.2.23 e 8.2.24** – Valor Global das Dívidas Ativas e Passivas respeitantes a Pessoal da Autarquia, Obrigações e outros títulos emitidos, com indicação dos direitos que conferem

As Demonstrações Financeiras não contêm factos materialmente relevantes nestes itens.

**8.2.25** – Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora.

Os montantes das Demonstrações Financeiras que constam da conta Estado não têm carácter de mora, reportam-se a valores apurados no mês de Dezembro de 2014.

**8.2.26** – Discriminação desagregada das responsabilidades por Garantias e Cauções prestadas e recibos para cobrança.

A movimentação das Contas de Ordem no período de 2014 está evidenciada no Mapa das Contas de Ordem.

Informasse que a 31/12/2012 foram transferidos **530.000€** da conta de Operações de Tesouraria (Cauções de Fornecedores c/c e immobilizado), para a orçamento da Câmara, com a justificação de que o valor que estava em saldo nas contas de Operações de Tesouraria, não tinha qualquer correlação com o valor efetivo a receber por parte dos fornecedores e empreiteiros, tendo a Câmara direito às respetivas retenções. No entanto, durante o ano de 2013, foram detetadas várias incoerências nesta análise, dado que, levou a Câmara a optar refletir esta dívida nas suas contas. O município vai retificando a situação, à medida das disponibilidades de tesouraria e da necessidade de libertação das respetivas cauções.

**8.2.27** – Desdobramento das Contas de Provisões acumuladas com explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

O Mapa seguinte explicita os movimentos ocorridos no exercício nas Contas de Provisões.



Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
291	Provisão para Cobranças Duvidosas	37.912,85 €	7.788,28 €	7.250,87 €	38.450,26 €
292	Provisão para Riscos e Encargos	2.765.477,47 €	3.127.395,43€	265.127,16€	5.627.745,74€

2911 – Dívidas de 6 a 12 meses ascendem a 23.620,09€

2912 – Dívidas superiores a 12 meses ascendem a 14.830,17 €

2921– Provisões para processos Judiciais em curso ascendem a 1.765.754,68€

Processo	Partes	Observações/Seguro	Montante em aberto
32/09.3BEPNF	Autora: Auto Transportadora António Coelho e Filhos, Lda.; Réus: Município de Paços de Ferreira, AGS - Paços de Ferreira, Irmãos Magalhães, S.A., Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A., e Liberty Seguros, S.A.;	Acidente: Camião que caiu na Rua do Ribeiro, Penamaior - muro que ruiu. Aguardamos a marcação do julgamento.	€ 2.428,05
212/09.1BEPNF	Autor: António Rocha Ferreira; Réus: Município de Paços de Ferreira e Liberty Seguros, S.A.;	Acidente de viação na Travessa da Agra, junto do campo de futebol. Foi interposto recurso da sentença que condenou a Seguradora a indemnizar o autor, ficando por conta do MPF o montante correspondente à franquia. Aguardamos que seja proferido acórdão pelo TCAN.	€ 924,97
163/10.7BEPNF	Autor: João Evangelista Pinheiro Machado; Réus: Município de Paços de Ferreira, Liberty Seguros, S.A., Jaime Queirós Ribeiro, S.A. e Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.;	Acidente de viação ocorrido na reta de Gomil em Frazão. Aguardamos que seja proferido o despacho saneador./ Inexistência eventual cobertura seguro pelo Município mas pode ser coberto seguro empresa	€ 1.001.550,00
332/10.0BEPNF	Autores: Gracinda Ferreira Alves e Fernando Carneiro de Sousa; Réus: Município de Paços de Ferreira, Liberty Seguros, S.A., Jaime Queirós Ribeiro, S.A. e Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.;	Acção de responsabilidade civil extracontratual pelos danos supostamente causados numa residência devido às obras do IKEA. Aguardamos que seja proferido o despacho saneador.	€ 35.660,00
333/10.8BEPNF	Autor: José Manuel da Silva Cunha e Margarida Maria da Rocha Moreira; Réus: Município de Paços de Ferreira, A. M. Mesquita e Filhos, S.A., EPSA Internacional - Sucursal em Portugal, S.A. e Zurich, S.A.;	Acção de responsabilidade civil extracontratual pelos danos supostamente causados numa residência devido às obras do IKEA. Aguardamos que seja proferido o despacho saneador.	€ 5.203,00
676/10.0BEPNF	Autores: Rosa Teixeira Moreira e Vítor Bruno Teixeira Cameiro; Réu: Município de Paços de Ferreira	Acidente ocorrido na Avenida Aldeia Nova (reta), em Figueiró - paralelo na estrada. Aguardamos a marcação do julgamento.	€ 924,76
183/11.4BEPNF	Autor: Miguel Ângelo Fernandes de Araújo da Costa Lage; Réus: Município de Paços de Ferreira e Liberty Seguros, S.A.;	Acidente na Rua de Além, em Penamaior - despiste por causa de areia existente no piso. Foi admitida a intervenção da Segurança Social./ Existira cobertura segura	€ 142.433,00
133/12.0BEPNF	Autor: Carlos Luciano Oliveira dos Santos; Réu: Município de Paços de Ferreira;	Acidente - Mercedes na Reta da Carvalhosa Requer indemnização acidente Rua Nossa Sra Rosário - Carvalhosa	€ 18.000,00
325/12.2BEPNF	Autor: Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública; Réu: Município de Paços de Ferreira;	Reivindicação de créditos salariais (direito a férias). Aguardamos que seja marcada a audiência preliminar.	€ 0,00
154/13.6BEPNF	Autor: José Albino Alves Moreira Pinto; Réus: Município de Paços de Ferreira e AGS Paços de Ferreira;	Acidente na Rua da Aldeia Nova - tampa de saneamento. Aguardamos que seja marcada a audiência preliminar.	€ 1.179,35
78/13.8BEPNF	Autor: Tangente Cruzada - Topografia Unipessoal, Lda.; Réu: Município de Paços de Ferreira;	Faturas 2012 + juros / inexistência de seguro	€ 37.571,78
25/13.6BEPNF	Autor: Tiago Alexandre Monteiro Faria; Réu: Município de Paços de Ferreira;	Acidente na Avenida da Aldeia Nova - Figueiró. Aguardamos a marcação do julgamento.	€ 2.879,72
1600/11.9 TBPFR	Autor: Quorum Sociedade Imobiliária S.A Réu: Município de Paços de Ferreira;	Requer indemnização para limpeza de terrenos - acordo efetuado em protocolo.	€ 8.895,64
780/12.0BEPNF	Autor: Adão Valentim Nogueira Sousa; Réu: Município de Paços de Ferreira;	Acção Administrativa Especial Conexa com Atos Administrativos	€ 0,00



663/11-11	Autor: Aníbal Carneiro Barbosa; Réu: Município de Paços de Ferreira;	Processo Administrativo relacionado com proc. Obras particular TAC/PORTO:376/03	€ 0,00
367/03 e PA 44/202	Autor: ministério Público Réu: Município de Paços de Ferreira;	Contra interessado: Aníbal Carneiro Barbosa	€ 0,00
482/12,8 BENPF	Autor: António Ferreira Rodrigues Assunções Réu: Município de Paços de Ferreira;	Requer cessão créditos - irmãos Magalhães	€ 0,00
17/14.8 BEPNF	STAL	Processo 40 horas	€ 0,00
111/14.5 BRPN	Autor: Ana rita Coelho Ribeiro Réu: Município de Paços de Ferreira;	Acidente viação Rua Moleiros- Freamunde, viatura mercedes 00-BJ-92	€ 3.180,92
118/14.2 BEPNF	Autor: Moises TEIXEIRA Ribeiro Réu: Município de Paços de Ferreira;	Requer nulidade licenciamento licença n.º 246/2006	€ 0,00
303/14.7 BEPNF	Autor: Mobilraçao - Industria de Mobiliário Lda Réu: Município de Paços de Ferreira;	Requer indemnização responsab. Civil	€ 3.515,71
641/14 OBEPNF	José Nunes Pereira, Sociedade de Construção S.A - Massa Insolvente	Acção administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	€ 0,00
848.13.6 TBPDR	José Nunes Pereira, Sociedade de Construção S.A - Massa Insolvente	Insolvência. Reclamação de créditos	€ 0,00
197531/14.8 YIPRT	Intergraph (Portugal) - Sistemas de Computação gráfica, S.A.	Requer pagamento faturas	€ 0,00
9729/15.8 YIPRT	Instituto Eletrotécnico português	Requer pagamento faturas	€ 0,00
99/06.6BEPNF	Processo AMVS e SUMA	Tribunal Administrativo Penafiel proferiu neste processo razão à AMVS, absolvendo-a da instância. No entanto a SUMA interpois recurso da sentença. O que está aqui em questão é os valores a pagar pelo serviço prestado do transporte dos RSU para aterros da REBATE e Rio Mau. AMVS está disposta a indemnizar a SUMA, só não aceitou os montantes reclamados.	€ 501.407,78
<b>TOTAL</b>			<b>€ 1.765.754,68</b>

2928 – Provisões para outros riscos e encargos ascendem a 3.861.991,03€ relativas a valores reclamados pelas entidades, mas não deliberados pela Camara.

	<b>Valor</b>
JF Figueiro - Casa Mortuária	30.000,00 €
JF Seroa - Processo 469/13.3.3BENPNF	74.920,51 €
Renda AEPF (existe contrato mas não é reconhecido por este executivo)	795.000,00 €
Ind. Augusto Assis	9.875,00 €
Sub. Assoc. Musical Freamunde	2.164,68 €
Sub. Corrida Patins- Agrup. Paredes	2.635,44 €
Juros Mora Ambisousa (Acordo assinado a 31/12/2014)	716.337,8 €
Juros Mora AMVS (Acordo SUMA assinado a 2015)	1.340.640,3 €
Juros Construções Gabriel Couto SA (devolvidos por ofício)	890.417,3 €
<b>3.861.991,03 €</b>	

\* Existe contrato, mas este executivo não reconhece este contrato.



491 – Provisões para investimentos Financeiros ascendem a 600.000€ relativos ao valor do Capital da PFR Invest.

PFR Invest (Capital Social) - conta 491/6791 600.000,00 €

**8.2.28** - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das Contas da Classe 5 “Fundo Patrimonial”

		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
51	Património	0,00 €	87.830.067,42 €	0,00 €	87.830.067,42 €
57	Reservas	0,00 €	1.983.188,25 €	0,00 €	1.983.188,25 €
571	Reservas legais	0,00 €	1.278.608,67 €	0,00 €	1.278.608,67 €
575	Subsídios	0,00 €	240.579,58 €	0,00 €	240.579,58 €
575003	Proj.Semana Gastronómica do Capão	0,00 €	9.913,67 €	0,00 €	9.913,67 €
575004	Paços de Ferreira Capital Criativa	0,00 €	29.041,22 €	0,00 €	29.041,22 €
575005	Gestão Acompanhamento e Monitorização	0,00 €	201.624,69 €	0,00 €	201.624,69 €
576	Doações	0,00 €	464.000,00 €	0,00 €	464.000,00 €
59	Resultados transitados	11.214.271,05 €	3.920.862,21 €	7.293.408,84 €	0,00 €
TOTALS		11.214.271,05 €	93.734.117,88 €	7.293.408,84 €	89.813.255,67 €

## **Conta 571- Subsídios**

### **Projectos Financiados:**

- Proj. Semana Gastronómica do Capão
  - Paços de Ferreira Capital Criativa
  - Gestão Acompanhamento e Monitorização

## **Conta 576 – Doações**

<b>2011</b>	<b>Doação Quinta Barroca, vários Lotes</b>	<b>464.000,00 €</b>
-------------	--	---------------------

## **Conta 59 – Resultados transitados**

Nesta conta houve vários movimentos de regularização, com valores significativos, conforme discrimina o mapa:

Descrição	Movimento à Débito	Movimento à Credito	Saído Devedor
Saldo de abertura	5.597.352,97 €		
Transição de Resultados	1.266.672,24 €		
Regularização de faturas	4.858,16 €		
N/C EX ANT:		108.321,50 €	
N/ Credito regularização		80.256,33 €	
Anulação - oficio CCDRNregisto7136-Gespaços		441.872,14 €	
Laço restante até dívida total AGS	1.671.300,07 €		
N.CRÉD.AnuConfAGS/2008		1.713.069,09 €	
Reg Oper.diversas		6.096,00 €	
Reg. Amortizações		24.219,44 €	
Reg. Amortizações	2.674.087,61 €		
Correção juros mora Ambisousa		545.257,69 €	
Correção juros mora SUMA		1.001.767,02 €	
	11.214.271,05 €	3.920.859,21 €	7.293.411,84 €

### Informação Adicional

#### A-1 – Explicitação de movimentação da conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios para Investimentos

A conta 2745 apresenta um valor elevado relativamente ao subsídios ao investimento, uma vez que, só foi possível apurar as amortizações de alguns projetos financiados, para fazer refletir o respetivo proveito, no valor de 1.552.401,66€.

		Valor total da obra	Valor elegível executado	Valor comparticipado	Desig.	Taxa amortização	Valor proveito Anual	Receção provisória	Valor proveito acumulado
274541032	Centro Escolar Carvalhosa	1.639.407,78 €	1.805.620,86 €	1.534.777,73 €	D	0,0125	19.184,72 €	26-04-2010	95.923,61 €
274541033	Centro Escolar Ferreira	1.446.251,80 €	1.596.049,97 €	1.356.642,47 €	D	0,0125	16.958,03 €	25-06-2010	84.790,15 €
274541034	Centro Escolar Sanfins Ferreira	1.743.407,69 €	1.749.474,82 €	1.487.053,60 €	D	0,0125	18.588,17 €	30-09-2010	92.940,85 €
274541035	Centro Escolar Frazão	1.555.514,88 €	1.723.576,47 €	1.465.040,00 €	D	0,0125	18.313,00 €	25-06-2010	91.565,00 €
274541039	Centro Escolar de Penamaior	1.677.629,90 €	1.609.319,32 €	1.367.921,42 €	D	0,0125	17.099,02 €	30-09-2010	85.495,09 €
274541040	Centro Escolar de Lamoso	1.623.467,59 €	1.557.009,85 €	1.323.458,37 €	D	0,0125	16.543,23 €	30-09-2010	82.716,15 €
274541041	Centro Escolar de Figueiró	1.704.842,70 €	1.620.153,30 €	1.377.130,31 €	D	0,0125	17.214,13 €	30-11-2010	86.070,64 €
274541042	Centro Escolar Arreigada	1.767.548,87 €	1.880.297,33 €	1.598.252,73 €	D	0,0125	19.978,16 €	10-12-2013	39.956,32 €
274541043	Centro Escolar Freamunde	3.532.161,64 €	3.637.178,04 €	3.091.601,33 €	D	0,0125	38.645,02 €	26-04-2011	154.580,07 €
274541044	Centro Escolar Paços de Ferreira	2.598.532,76 €	2.984.478,59 €	2.536.806,80 €	D	0,0125	31.710,09 €	16-09-2011	126.840,34 €
274541045	Centro Escolar Raimonda	1.261.041,21 €	1.358.420,94 €	1.154.657,80 €	D	0,0125	14.433,22 €	16-09-2011	57.732,89 €
274541046	Escola Ensino Básico do 2º e 3º C Frea.	6.101.665,77 €	5.086.596,97 €	4.323.607,42 €	D	0,0125	54.045,09 €	30-09-2011	216.180,37 €
274541047	Centro Escolar de Meixomil	1.583.223,02 €	1.579.447,37 €	1.342.530,26 €	D	0,0125	16.781,63 €	30-09-2011	67.126,51 €
274541051	Construção Pavilhão Ferreira	112.924,82 €	132.852,73 €	112.924,82 €	D	0,0125	1.411,56 €	25-06-2010	7.057,80 €
274541052	Construção Pavilhão Penamaior	152.849,47 €	179.822,91 €	152.849,47 €	D	0,0125	1.910,62 €	30-09-2010	9.553,09 €
274541053	Construção Pavilhão Figueiró	142.308,02 €	167.742,18 €	142.580,85 €	D	0,0125	1.782,26 €	30-11-2010	8.911,30 €
274541054	Construção Pavilhão Freamunde	217.924,50 €	256.381,76 €	217.924,50 €	D	0,0125	2.724,06 €	23-02-2012	8.172,17 €
274541055	Ligaçao ER209-CE Raimonda-Rua Groute	123.857,15 €	145.714,29 €	123.857,15 €	F	0,05	6.192,86 €	09-05-2011	24.771,43 €
274541057	Qual.Rua Real (ER209-CE-CUrb. Carva)	308.428,57 €	362.857,13 €	308.428,56 €	F	0,05	15.421,43 €	31-03-2011	61.685,71 €
274541059	Reql. estradas envolventes Mosteiro Ferr.	639.036,13 €	751.807,21 €	639.036,13 €	F	0,05	31.951,81 €	04-02-2011	127.807,23 €
274541062	Construção Pavilhão Arreigada	133.597,00 €	182.105,64 €	154.789,79 €	D	0,0125	1.934,87 €	10-12-2013	3.869,74 €
274541065	Construção Pavilhão Meixomil	177.728,14 €	209.091,93 €	177.728,14 €	D	0,0125	2.221,60 €	30-09-2011	8.886,41 €
274541066	Construção Pavilhão Raimonda	195.375,74 €	229.853,81 €	195.375,74 €	D	0,0125	2.442,20 €	16-09-2011	9.768,79 €
Total									1.552.401,66 €

Esperasse que durante ano de 2015, seja possível, retificar esta situação.



9.

## **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

124



Câmara Municipal  
Paços de Ferreira

 CAPITAL EUROPEIA®  
DO MÓVEL  
PAÇOS DE FERREIRA

## **9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

A Direção Executiva do FAM informa que, na sequência da informação prestada pela Direção-Geral das Autarquias Locais, relativamente à dívida total dos municípios a 31 de dezembro de 2013, à data de 18 de dezembro de 2014 se encontram verificados os pressupostos necessários à aplicação da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto.

A autarquia foi notificada em 17 de Dezembro de 2014, pela DGAL (ofício n.º registo 16785/2014 de 19/12/2014), da obrigatoriedade de aderir a um programa desenhado para os municípios que tenham ultrapassado os limites de endividamento em mais de 300% a receita corrente.

Em 2/2/2015 foi deliberado o acesso ao FAM e iniciamos o processo de negociação com os credores.

Em 20/2/2015, o município comunicou ao Sr. Presidente da Direção Executiva do FAM a deliberação do órgão executivo, que aprova o acesso ao FAM.

Neste momento, o Município está a elaborar o Plano Ajustamento Municipal (PAM).



**O Responsável pelos Serviços**

José Manuel Ribeiro Leão

Pedro Alexandre Oliveira Cardoso Pinto

António Manuel Moreira Coelho  
António José Malveira Pereira  
Alice Costa

Maria Alice Guimarães Costa R. Ferreira

**O Presidente da Câmara**

Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

**Os Vereadores**

Paulo Sérgio Leitão Barbosa

Filomena Luís Nogueira da Silva

Joaquim Adelino Moreira Sousa

Paços do Município de Paços de Ferreira, 15 de Abril de 2015.



(Exercício económico 2014)



## B- DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



Câmara Municipal  
Paços de Ferreira

 CAPITAL EUROPEIA®  
DO MÓVEL  
PAÇOS DE FERREIRA

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

(Exercício económico 2014)



# BALANÇO



Câmara Municipal  
Paços de Ferreira

CAPITAL EUROPEIA<sup>®</sup>  
DO MÓVEL  
PAÇOS DE FERREIRA

**Município de Paços de Ferreira**

Até à data: 31-12-2014

**BALANÇO**

**ANO : 2014**

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2014		2013	
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	34.281.443,20		34.281.443,20	34.281.443,20
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	20.116.678,89	11.112.111,61	9.004.567,28	10.015.227,25
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	9.352,05		9.352,05	9.352,05
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	53.094,44		53.094,44	53.094,44
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		54.460.568,58	11.112.111,61	43.348.456,97	44.359.116,94
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	53.553,09	34.386,59	19.166,50	19.166,50
433	Propriedade industrial e outros direitos	181.164,16		181.164,16	181.164,16
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		234.717,25	34.386,59	200.330,66	200.330,66
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	21.297.835,05		21.297.835,05	21.310.585,05
422	Edifícios e outras construções	82.192.881,91	12.602.969,01	69.589.912,90	19.669.744,25
423	Equipamento básico	5.380.977,08	1.608.699,07	3.772.278,01	3.833.914,27
424	Equipamento de transporte	1.884.740,45	1.419.410,90	465.329,55	446.785,95
425	Ferramentas e utensílios	29.860,43	6.892,40	22.968,03	12.500,54
426	Equipamento administrativo	896.596,84	1.402,64	895.194,20	779.309,25
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	61.762,64	3.716,21	58.046,43	58.046,43
442	Imobilizações em curso	40.879.755,71		40.879.755,71	93.221.382,45
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	3.090.250,74		3.090.250,74	3.171.713,74
		155.714.660,85	15.643.090,23	140.071.570,62	142.503.981,93
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital	12.319.439,97		11.719.439,97	12.319.439,97
412	Obrigações e títulos de participação	1.077.896,39		1.077.896,39	
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		13.397.336,36	600.000,00	12.797.336,36	12.319.439,97
	<b>Circulante</b>				
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	70.908,46		70.908,46	45.303,74
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				

**Município de Paços de Ferreira**

Até à data: 31-12-2014

**BALANÇO**

**ANO : 2014**

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2014		2013	
		AB	AP	AL	AL
37	Adiantamentos por conta de compras				
		70.908,46	0,00	70.908,46	45.303,74
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Cientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	38.450,26	38.450,26		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				84.834,79
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				372,06
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	365.300,25		365.300,25	1.219.249,40
		403.750,51	38.450,26	365.300,25	1.304.456,25
	<b>Titulos negociáveis</b>				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras	574.251,03		574.251,03	1.116.113,32
11	Caixa	124.194,98		124.194,98	29.336,79
		698.446,01		698.446,01	1.145.450,11
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proveitos	5.101.558,40		5.101.558,40	4.761.084,96
272	Custos diferidos	34.030,40		34.030,40	9.546,63
		5.135.588,80		5.135.588,80	4.770.631,59
	<b>Total de amortizações</b>		26.789.588,43		
			638.450,26		
		230.115.976,82	27.428.038,69	202.687.938,13	206.648.711,19

**Município de Paços de Ferreira**

Até à data: **31-12-2014**

**BALANÇO**

**ANO : 2014**

Código das Contas POCAL	<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	Exercícios	
		2014	2013
	<b>Fundos próprios</b>		
51	<b>Património</b>	87.830.067,42	87.830.067,42
55	<b>Ajustamento de partes de capital em empresas</b>		
56	<b>Reservas de reavaliação</b>		
	<b>Reservas</b>		
571	<b>Reservas legais</b>	1.278.608,67	1.278.608,67
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	240.579,58	240.579,58
576	Doações	464.000,00	464.000,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	<b>Resultado transitados</b>	-7.293.408,84	-5.597.352,97
88	Resultado líquido do exercício	-414.978,36	-1.266.672,24
		82.104.868,47	82.949.230,46
	<b>Passivo</b>		
292	<b>Provisões para riscos e encargos</b>	5.627.745,74	2.765.477,47
		5.627.745,74	2.765.477,47
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito	22.830.253,72	25.260.895,05
		22.830.253,72	25.260.895,05
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
23121	Empréstimos de ml Prazo - Componentes a pagar a c/prazo	2.937.470,89	2.690.221,24
269	Adiantamentos por conta de vendas	4.600,00	4.600,00
221	Fornecedores, c/c	19.557.578,85	15.314.590,93
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	1.042.618,03	5.251.898,44
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	210.665,42	213.123,84
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	7.810.569,71	5.854.341,48
24	Estado e outros entes públicos	108.074,33	101.409,54
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	6.037.877,52	5.619.209,52
21102	Restituições a clientes		
223	Fornecedores por vendas a dinheiro	3.357,53	3.081,63
2618	Fornecedores Imobilizado - Facturas em recepção e conferência	102.113,84	3.367.076,16
2614	Fornecedores Imobilizado - Factoring	949.646,46	1.704.350,69
2615	Fornecedores Imobilizado - Outras créditos Cedidos	165.256,63	286.877,31
222	Fornecedores c/c- Factoring	1.070.899,34	1.893.948,44
224	Fornecedores c/c - outros crédito cedidos	340.206,67	24.454,98
		40.340.935,22	42.329.184,20
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	1.342.775,70	1.595.042,77

Município de Paços de Ferreira

Até à data: 31-12-2014

BALANÇO

ANO : 2014

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2014	2013
274	Proveitos diferidos	50.441.359,28	51.748.881,24
		51.784.134,98	53.343.924,01
	Total dos fundos próprios e do passivo	202.687.938,13	206.648.711,19

ORGÃO EXECUTIVO

Em..... de ..... dia .....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em..... de ..... dia .....